EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.763

AUMENTA DE VIOLENCIA A LUTA

CONTRA-ATACAM ÓS RUSSOS EM LWOW E CERNOVITZ

Penetraram em Vilno nas linhas de avanço das tropas invasoras

Repelidos os ataques aereos russos a Kassa, na Hungria – Bucarest, Ploesti e Constanza sob bombas – Objetivos alemães no front oriental

MOSCOU, 26 (A. P.) — Informou-se, esta manhã, que as tropas russas desfecharam varios contra-ataques no setor central de Lwow, e no flanco esquerdo de Cernovitz, onde os alemães exerciam forte pressão.

Segundo informes recebidos das zonas de operações, os aviões e as forças de infantaria do exército russo teem cooperado estreitamente no combate aos ataques nazistas, na violenta batalha que se trava desde o Báltico até o Mar Negro, numa frente de quase duas milhas.

No setor de Vilno, de acordo com informações da frente, massas de tropas russas fecharam a linha de avanço alemão, conseguindo deter a marcha dos nazistas. E conforme os últimos relatos, num rio da Ucrania, cujo nome não foi mencionado, as tropas russas conseguiram impedir que as forças alemãs levassem a efeito uma travessia, embora de lado a lado as perdas fossem muito sensiveis.

Por fim, anunciou-se que as tropas russas conseguiram isolar uma coluna blindada alemã que havia penetrado no norte da capital da Lituania.

GRANDE BATALHA ENTRE "TANKS"

MOSCOU, 26 (U. P.) — A Radio Moscou anuncia que se está travando uma grande batalha entre "tanks", na direção de Minsk, e que as tentativas do inimigo para atravessar o rio Pruth foram frustradas. Foram repelidos, igualmente os ataques alemães no setor da Bessarabia.

Acrescenta que as cidades de Bucarest, Ploesti e Constanza foram bombardeadas e que os depositos de petroleo da região de Ploesti foram incendiados. A resistencia oposta pelo inimigo aos bombardeios russos foi debil.

BUCAREST BOMBARDEADA

ZURICH, 26 (R.) — Segundo anuncia a agencia oficial alemã, Bucarest foi hoje bombardeada duas vezes seguidas pelos aparelhos russos. O primeiro alarme anti-aereo na capital rumaica prolongou-se pelo espaço de meia hora, tendo o segundo, ocorrido uma hora depois, prolongado-se por duas horas e meia.

De ambas as vezes as esquadrilhas rumenas levantaram vôo para dar combate aos atacantes.

TURKU SOB FOGO AEREO

FINLANDIA, 26 (H. T.) — A D. N. B. informa que a cidade de Turku foi hoje bombardeada pela aviação russa.

A referida agencia acrescenta que os danos materiais foram pouco importantes.

TAMBEM A CIDADE DE KASSA

BERLIM, 26 (A .P.) — A D. N. B. informa que a Hungria anunciou, oficialmente, que aviões soviéticos atacaram, hoje, Kassa (antigamente territorio tchecoslovaco), destruindo varios edificios, matando 5 pessoas e ferindo varias outras.

Depois desta incursão das 13 horas, os aviões russos regressaram às 17,50, mas foram repelidos pelo fogo da artilharia anti-aerea.

A D. N. B. informa, tambem, que os russos metralharam e bombardearam, em vôo de merguiho, um trem hungaro, perto de Raho, ao meio-dia de hoje.

AS OPERAÇÕES NAS VARIAS FRENTES

ANGORA', 26 (Reuters) — Noticias recebidas de Moscou adeantam as seguintes informações sobre o andamento das operações militares: "Unidades motorizadas inimigas continuaram a desenvolver, ontem, sua ofensiva na area de Vilna e Baranovitch.

No decorrer do dia de hoje, uma grande formação de aparelhos soviéticos atacou, com pleno exito, numerosos tanques inimigos, nessas areas. Durante os combates, grupos isolados de tanques inimigos conseguiram penetrar na area de Vilna-Oshmiany. Nossas tropas separaram esses tanques das unidades de infantaria que os acompanhavam e opuzeram vigorosa resistencia.

As tentativas inimigas de irromper através das linhas de Brody e Lwow encontraram feroz resistencia da parte do exercito sovietico, que passou ao contra-ataque, apoiado por violentas ações de nossa força aérea. No curso da luta, formações mecanizadas germanicas sofreram perdas consideraveis.

Prosseguem os combates.

Nossas tropas recapturaram Przemyl, em um rapido contra-ataque.

Na area de Cernauti, as forças sovieticas repeliram vigorosos ataques inimigos, que tentaram cruzar o rio Pruth. Na frente da Bessarabia, o exército soviético ainda domina firmemente suas posições, na margem oriental do rio Pruth, repelindo numerosas tentativas inimigas de cruzar o rio. Na area de Skuleny, o inimigo tentou avançar, mas foi repelido, com serias perdas, para além do rio Pruth.

Numerosos alemães e rumenos foram feitos prisioneiros.

Nossas forças aéreas atacaram violentamente os aeródromos germanicos, bombardearam Memel e atacaram navios inimigos ao norte de Liabu, na Letonia, bem como reservatorios de petroleo, em Constanza.

Foram abatidos hoje, 76 aparelhos germanicos, em combates aereos e pelo fogo de nossas baterias anti-aereas, ao passo que 17 aviões soviéticos deixaram de regressar à sua base".

(Continúa na 2.ª página)

Ao alto, marinheiros do cruzador inglês "Dorchester", que deram o tiro de misericordia no "Bismarck", quando chegavam a um porto inglês de volta da batalha. Em baixo, uma esquadrilha de "Spitfires" em vôo noturno de patrulhamento nas costas da Inglaterra. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Mobilização rápida, sem atropelos

Como vão sendo lançados à luta os recursos da U. Soviética

MOSCOU, 26 (de Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Como correspondente de guerra para servir aos jornais que, nos diversos paises, recebem os despachos da Associated Press, fiz uma excursao que durou tres dias, ao longo da retaguarda das linhas russas.

Atravessei, do Mar Negro ate Moscou, regiões raramente perlustradas por estrangeiros na Russia, mesmo em tempos de paz. A impressão geral colhida foi a de que a mobilização das forças russas se realizam sem, ao menos na aparencia, dificuldades maiores. O "blackout" está instalado efetivamente em quase todas as cidades importantes e os trens de tropas atravessam continuamente o pais, enquanto que as industrias de guerra se entregam ao trabalho no melhor de sua capacidade, para armarem o exército dos elementos indispensaveis para a luta, que podera vir a ser demorada. Observei igualmente que não há panico nas populações civis e que, mais ou menos, como aliás na Alemanha tambem, as coisas correm com a normalidade possivel a um país que se acha no inicio de uma guerra seria.

RESUMINDO A SITUAÇÃO

Ao passar pelas regiões da Ukrania, não avistei aviões alemães. A Frente Oriental não se apresenta com os caracteristicos da Frente Ocidental, como tive ocasião de observar pessoalmente, pois nesta ultima a invasão aerea se verificou logo aos primeiros dias da guerra.

Quanto às noticias que estão sendo dadas, hoje, em que se entra no quinto dia da guerra russo-alemã, procurarei fazer a seguir, com a simples preocupação de noticiar, um rapido resumo.

Esta noite deram-se varias investidas das forças blindadas alemãs em toda a extensão da enorme linha de batalha. A luta aqui é diferente da que se travou nas planicies da França; aqui o terreno é ingrato, montanhoso e de dificil acesso às divisões blindadas. No embate que se está verificando entre dois grandes exercitos, conclusões não podem ser tiradas de encontros esparsos. Sabe-se, no entanto, que esses encontros se estão tornando, de momento a momento, mais saugrentos e que tanto as forças alemãs como as russas cedem dificilmente terreno, sem ligarem, ambas, a sacrificios de vidas e de material. O exercito alemão tem obtido vantagens ao norte.

MOBILIZAÇÃO

As estradas de ferro russas estão mobilizadas e igualmente todos os outros serviços publicos de transporte. Observa-

(Continúa na 2.ª página)

Maior rapidez para o desenvolvimento do avanço contra os russos

Sem precedentes a "blitzkrieg" alemã na frente oriental – Anunciada a queda de 5 cidades soviéticas – Operações nos setores rumenos – Perdas

FRONTEIRA HUNGARO-RUSSA, 26 (H. T.) — Anuncia-se que a guerra entre a Alemanha e a Russia está tomando um aspecto de inaudita violencia em varios setores e que combates sangrentos estão sendo travados nos setores de Brody e Lwow, onde os adversarios atacam e contra-atacam sucessivamente.

ENTRARAM EM LEMBERG

BUDAPEST, 26 (H. T. — Segundo informações transmitidas pelos correspondentes de guerra para Budapest as tropas germanicas acabam de ocupar a cidade de Lemberg.

ISMAIL OCUPADA PELOS RUMENOS

BUCAREST, 26 (H. T. — Anuncia-se que a luta prossegue encarniçadamente em todos os setores da frente rumeno-russa. As forças rumenas ocuparam a cidade de Ismail, situada no delta do Danubio, que assim fica livre da presença de tropas russas.

Ismail foi ocupada pelos russos quando da cessão da Bessarabia.

NOVAS CIDADES CAPTURADAS

BUCAREST, 26 (H. T.) — Anuncia-se que a sofraças rume-germanicas ocuparam ás cidades russas de Baltai, na Bucovina, e Reni, Bolgrad e Ismail, no Baixo Danubio, marchando agora sobre Chisinu, capital da Bessarabia.

RIGA TERIA CAIDO

LONDRES, 26 (A. P.) — Despachos não confirmados procedentes de Vichy, via Stocolmo, dizem que as tropas alemãs capturaram Riga, antiga capital da Letonia

AMPLIANDO A FRENTE DE OPERAÇÕES

BERLIM, 26 (U. P.) — Em circulos autorizados alemães affirmava-se hoje que o avanço germânico dentro do territorio russo se desenvolveu em forma mais ampla e mais rápida que em qualquer das anteriores "blitzkriegs". No entanto, o Alto Comando continua referindo-se em termos vagos ao resultado dessas grandes operações militares, embora reitere que as mesmas se efetuam com êxito, que os sucessos registados excedem todas as expectativas e que se devem esperar para breve importantes resultados favoraveis.

A Luftwaffe continua ocupando o maior espaço das informações, as quais insistem em que já conquistou o dominio das forças aereas russas.

Em circulos germânicos responsaveis diz-se que, em consequencia da surpresa completa que provocou o ataque de domingo último, desfechado pelas tropas alemãs, os russos sofreram grandes perdas em homens e em material e demonstram não ser capazes de contero avanço alemão. Depois de se abrirem caminho através das defesas fronteiriçaş russas, as forças alemãs penetraram em "forma surpreendente profunda" em territorio russo. Indica-se, por outra parte, que as perdas alemãs, quer em homens, quer em aviões, foram até agora em extremo reduzidas.

A Companhia de Propaganda Alemã admite que a resistencia de certas tropas russas foi violenta e valorosa. Destacam-se particularmente as tropas moscovitas encarregadas de defender as casamatas de concreto das regiões fronteiriças. Entre esses combatentes havia muitos mongões da Asia Central e habitantes das provincias mais orientais, que, ao que parece, foram trazidos ao oeste para guarnecer as posições russas nos Estados do Baltico.

INFORMAÇÕES AOS CORRESPONDENTES

Em face das solicitações dos correspondentes estrangeiros no sentido de que lhes fossem facilitadas algumas informações concretas sobre as operações, a DNB forneceu a seguinte declaração: "O curso das operações realizadas até agora pode concretizar-se nestes termos; em terra regista-se um constante recuo das tropas russas e um avanço sustentado das forças alemãs, o qual, em determinado ponto, vai acompanhado de uma penetração profunda da infantaria no territorio inimigo."

A declaração, referindo-se à superioridade aerea da Luftwaffe, acrescenta: "As comunicações russas na retaguarda enfrentam constante e desapiedadamente um derramamento de sangue cada vez maior". Tambem se diz que a força aerea moscovita não está mais em condições de empreender a ofensiva.

No entanto, as informações oficiais mencionam uma terceira tentativa russa de bombardear a Prussia Oriental, e ainda a mesma DNB refere-se a ataques aereos russos contra a Finlandia e Bucarest, embora em nenhuma dessas incursões causassem maiores danos.

Na Prussia Oriental, a maior parte das maquinas inimigas foram abatidas pelo fogo dos canhões anti-aereos e o resto foi obrigado a retirar-se.

AÇÕES DA LUFTWAFFE

Por outra parte, a ação da Luftwaffe foi eficiente. Os correspondentes da companhia de propaganda descrevem-na nos seguintes termos: "Moscou, certamente, nunca julgou que em tão poucos dias fossem convertidas em ruinas inúmeras das bases aereas da região ocidental da Russia". Narrando um ataque contra uma daquelas bases, na parte setentrional, acrescentam: "Levantamos vôo antes do sol desaparecer. Formação apos formação, se dirigiram para o norte. Aguardamos o momento do ataque russo, mas não houve resistencia alguma. Sem duvida, o inimigo não poude enviar forças de caça adequadas para contrabalançar os golpes da Luftwaffe, em vista das perdas sofridas na batalha e em consequencia da destruição de muitos de seus aerodromos".

Por sua vez, a D. N. B. diz que nestes ultimos dias a força aerea alemã submeteu Leningrado a ataques extraordinariamente intensos".

Os correspondentes da companhia de propaganda acusam os russos de utilizarem os civis como franco-atiradores e a imprensa alemã publica hoje fotografias de aldeias incendiadas, a titulo de represalia.

Os circulos politicos locais destacaram hoje que a guerra alemã se vai convertendo rapidamente numa cruzada paneuropéia contra o bolchevismo. Dez nações, declaram, colocaram-se já, direta ou indiretamente, do lado alemão. Ademais da Rumania, que é uma aliada ativa, e da Finlandia, que os alemães insistem em assegurar que a Finlandia já declarou guerra à Russia, existem outras nações ao lado da Alemanha, isto é, a Suecia, a Dinamarca, a Espanha, a Hungria, a Slovaquia, a França e a Bulgaria.

O apoio da Italia tornou-se evidente desde o primeiro dia da guerra, mas os circulos alemães não formularam nenhum comentario acerca da noticia de Roma, segundo a qual Mussolini enviou uma força expedicionaria para a frente oriental, afim de combater ao lado dos alemães, contra a Russia.

(Continu'a na 2ª pag.)

A FINLANDIA RESISTIRA'

Adotadas as medidas para a defesa

Fala o presidente Ryti sobre a situação fino-soviética

HELSINKI, 26 (U. P.) — Pela segunda vez em um periodo de dois anos, a Finlandia está em guerra com a Russia sem previa declaração, visto ter adotado o governo uma atitude especial para poder fazer frente à situação.

O chefe do governo, sr. Hangell, declarou que a Finlandia havia tomado medidas defensivas contra a Russia e utilizará todos os meios disponiveis para executá-las. Em face das declarações do chefe do governo, não há duvida de que a Finlandia se considera em estado de guerra com a Russia. Entrementes, os aviões de bombardeio russos continuam atacando os objetivos finlandeses.

Soube-se que fortes destacamentos de tropas finlandesas foram distribuidas ao longo da fronteira afim de repelir qualquer ataque dos russos. Opina-se nas esferas neutras que as operações finlandesas começarão brevemente no istmo de Carelia. Em 1939, os finlandeses declararam guerra à Russia, porem ontem à noite o sr. Rangell disse que o governo e a nação havia adotado "medidas defensivas" contra a Russia. Entretanto, as precauções contra os ataques aereos estão sendo rapidamente terminadas.

Em todas as zonas mercantis desta capital numerosos operarios dedicam-se à tarefa de levantar anteparos afim de proteger as vitrines dos estabelecimentos comerciais e outros trabalhos de defesa do público contra a ação bélica dos russos.

DISPOSTOS A RESISTIR

HELSINKI, 26 (U. P.) — O presidente Rysto Ryti, em um discurso difundido pelo radio, dirigido à nação finlandesa, disse:

"E' constante a pressão que nos ameaça pelo este. Para destruir esta eterna ameaça lançamo-nos agora em uma batalha defensiva.

Acrescentou que as forças armadas da Finlandia lutariam "pela liberdade da patria e para proteger o espaço vital de nosso povo, bem como pela fé de nossos pais e nossa livre ordem social".

Disse ainda que "os seculos não demonstraram que no lugar onde o destino colocou esta nação não se poderá adquirir uma paz permanente. Por outro lado, certas nações estabeleceram uma frente continua de guerra que vai desde o oceano Artico até o Mar Negro.

Nestas condições, a União dos Soviets não disporá na luta contra nós da acabrunhadora superioridade que na ultima ocasião tornou tão desesperada nossa luta defensiva. Agora a Russia enfrenta uma batalha em que as forças estão equilibradas e na qual o certo o exito de nossa guerra defensiva".

CUIDADOSO ESTUDO

LONDRES, 26 (Reuters) — A nota do governo finlandês, entregue ontem, à noite, ao "Foreign Office", pelo ministro da Finlandia, declarando que os finlandeses estavam, presentemente, se defendendo contra os russos, está sendo cuidadosamente considerada pelo governo de sua majestade britanica.

A presente situação da Finlandia, aliás, é objeto de urgentes estudos por parte do governo britanico.

Outro assunto que recebe urgente

(Contiúa na 2.ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Aberto o recrutamento na "Falange"

MADRID, 27, sexta-feira (A. P.) — O Partido Falangista anuncia ter aberto o recrutamento para voluntarios espanhóis que queiram combater contra a Russia.

Contidas as investidas alemãs no rio Prut

MOSCOU, 27, sexta-feira (A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas conseguiram manter as suas posições, não obstante a grande impetuosidade do segundo avanço alemão verificado hoje contra o rio Prut, procurando atravessá-lo. Noticiou-se tambem que o Exército russo conseguiu conter uma investida de tanques alemães na direção da cidade de Minsk, capital da Russia Branca.

Alarma aereo em Budapest

BUDAPEST, 26 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões russos mataram seis pessoas e feriram varias outras, nos ataques que levaram a efeito contra as aldeias de Kassa e Raso, na fronteira de noroeste da Hungria.

Nesta capital houve um alarme anti-aereo, cerca das 16 horas, quando aviões russos conseguiram chegar a uma distancia de umas cinquenta milhas.

Em Raso, os aviões russos metralharam um trem.

Em Kassa, houve cinco vitimas.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 26 (U. P.) — O quartel general das forças imperiais britânicas emitiu o seguinte comunicado:

"Libia — As forças imperiais realizaram uma importante penetração em uma ampla frente na parte retida pelo inimigo nas defesas exteriores de Tobruk, com o que robusteceram consideravelmente nossa posição nesse setor.

Abissinia — Estão a ponto de terminar as operações de limpeza de inimigos na area de Jima. Ao sul de Sodu, continua a desintegração das forças italianas, em consequencia das deserções em massa de suas tropas africanas.

Siria — A oeste de Damasco, as tropas britânicas, apesar da resistencia intensificada, conseguiram conquistar importantes vantagens. No setor de Merdjayoun foram consolidadas as posições tomadas ontem. No setor da costa, nossa artilharia coopera com a armada no bombardeio das defesas de Damour".

Do Ministerio do Ar e da Segurança

LONDRES, 26 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"A atividade inimiga sobre este país, na noite passada, não foi em larga escala. Foram lançadas algumas bombas em varios pontos, principalmente no sul da Inglaterra e numa localidade da costa nordeste da Escocia. Os danos foram minimos, havendo pequeno número de vitimas. Um avião de bombardeio inimigo foi destruido durante a noite".

Mais tarde, foi anunciada a destruição de um segundo avião de bombardeio alemão.

Do Quartel General Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra n. 386:

"Na noite de ontem, nossa aviação bombardeou os aeródromos de Malta. Durante os combates travados sobre a ilha entre nossos caças e os do inimigo, foram derrubados dois aviões britânicos.

No Mediterraneo Central, nossos aviões de caça interceptaram uma formação de aparelhos inimigos de bombardeio e um Blenheim foi abatido.

Na Africa do Norte, aviões italianos e alemães atacaram navios em Marsa Luch, a leste de Tobruk. Os aviões britânicos bombardearam Bengasi.

Na Africa Central, o inimigo tentou realizar dois ataques em massa contra nossa guarnição de Debra Tabor, porém foi rapidamente repelido.

Na região de Gala Sidamo, nossos violentos contra-ataques obrigaram o inimigo a diminuir sua pressão.

Do Almirantado holandês

LONDRES, 26 (A. P.) — O Almirantado holandês comunica:

"Um dos submarinos de Sua Majestade, operando de cooperação com a Marinha Britânica afundou um navio-tanque inimigo de cerca de sete mil toneladas, e um navio de abastecimento de umas quinhentas toneladas".

Do Alto Comando Germânico

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26 (U. P.) — Texto do comunicado do Alto Comando:

"No leste, as operações por terra e ar proseguiram ontem, de acordo com os planos estabelecidos. Os resultados nos numerosos combates travados sobre a fronteira, inclinaram-se a nosso favor. Espera-se poder comunicar exitos em grande escala. Emquanto nossas unidades navais participavam da batalha contra a União Sovietica, prosseguia tambem com exito a luta contra a Grã Bretanha. Nossos submarinos atacaram comboios solidamente protegidos por numerosos destroyers nas rotas maritimas que conduzem às Ilhas Britânicas. Outros ataques foram dirigidos contra navios isolados. Em conjunto, foram afundados oito barcos mercantes inimigos, com o deslocamento total de 48.000 toneladas. O cruzador pesado alemão "Admiral Scheer" regressou à sua base alemã, depois de longa atuação realizada com todo exito no Atlantico Norte e Sul. Como já fora comunicado, afundou navios mercantes no total de 152.000 toneladas, compreendendo um comboio completo de 86.000 toneladas. O cruzador auxiliar "Pinguin", utilizado para auxiliar a navegação em aguas estrangeiras, foi afundado no Oceano Indico, em luta com um navio muito superior, o cruzador pesado britânico "Cornwall". O comandante e grande parte dos tripulantes morreram depois da heroica batalha travada com o inimigo. Os restantes foram aprisionados. O "Cornwall" sofreu avarias. Em diversos meses o cruzador auxiliar sob o comando do capitão Krueder atravessou os oceanos Atlântico e Indico em todas as direções.

Afundou barcos inimigos cujo deslocamento montava em conjunto a mais de 140.000 toneladas e capturou varios barcos mercantes com valiosos carregamentos que chegaram às bases alemãs. Este glorioso cruzador auxiliar causou à navegação inimiga perdas no total de 200.000 toneladas. Na batalha contra a navegação inglesa, a aviação afundou ao largo da costa oriental britânica um navio mercante de 1.500 toneladas e atingiu com bombas quatro barcos de grande tonelagem. Os bombardeiros e caças britânicos tambem experimentaram ontem fortes perdas, durante suas

(Continúa na 2.ª página)

Manter-se-á em estrita neutralidade

A atitude da Turquia em face do conflito germano-russo

ISTAMBUL, 26 (R.) — Apesar do desenvolvimento das relações cordiais entre a Turquia e a Alemanha, as negociações comerciais entre os dois paises processam-se lentamente, devendo-se notar que o sr. Sukru Sarajoglu, ministro de Negocios Estrangeiros, não desmentiu a versão corrente segundo a qual as negociações preliminares haviam sido suspensas.

Uma das principais pretensoes germanicas é o arrendamento por longo prazo das minas de niquel e de platina da Anatolia, minas estas que são limitrofes da fronteira russa do Caucaso na parte que margela o Mar Negro. Tais minas foram cedidas por Kamal Ataturk a um engenheiro norte-americano de nome Chester, mas a concessao foi-lhe posteriormente anulada. A Alemanha tentou então arrendá-las, não o tendo conseguido, segundo dizem, em virtude de pressões politicas. Segundo Chester, o niquel desta região é abundante e a parte rapidamente utilizavel poderia ser extraida em um ano.

BASTIÃO DE DEFESA DO ORIENTE MEDIO

Ratificado como foi o pacto de neutralidade germano-turco, tem-se a impressão de que as outras negociações tiveram seu andamento reduzido em virtude da nova situação internacional. Fontes britanicas acreditam que certos paises árabes e mussulmanos fazem gestões junto a Angorá no sentido de concitar a Turquia a manter a politica que até então vinha trilhando, certos de que esse país, conquanto contemporisando e evitando ser arrastado ao conflito, continuará a agir como até a pouco, ou seja, como um bastião contra qualquer expansão que viso o Oriente Medio. A opinião mussulmana tem real importancia para a Turquia, não tanto em função do problema religioso, mas porque Angorá é de há muito considerada como sendo, de fato, o lider dos estados mussulmanos.

LIGEIRA PREFERENCIA PELO REICH

ANGORA', 26 (U. P.) — A atitude da Turquia em face da guerra russo-germanica continúa sendo, oficialmente, de estrita neutralidade, mas ha razões para supor que existe uma ligeira preferencia pela Alemanha, a despeito das relações amistosas que durante longos anos este país manteve com a Russia. Considera-se significativo, por exemplo, que o ministro das Relações Exteriores, Sarajoglu, dedicasse calorosos elogios ao embaixador alemão von Papen no debate da Assembléia Nacional que precedeu a aprovação do pacto germano-turco. O embaixador e varios de seus colaboradores presenciaram o debate.

Desde a conclusão desse pacto a imprensa turca, unanimeente, evidenciou maior apreço pela Alemanha em seus comentarios sobre todas as questões internacionais.

O CASO DO "VEFAH"

Os jornais turcos abstiveram-se de fazer comentarios acerca do afundamento, por um submarino desconhecido, do navio turco "Vefah", ocorrido ontem e que causou a morte de 273 pessoas. Somente 28 naufragos puderam ser salvos e to-

(Continu'a na 2ª pag.)

Hitler arriscou tudo visando conseguir uma rápida vitoria

LONDRES, 26 (R.) — (De Stephen Garry, copyrith Reuters) — O chanceler Hitler arriscou tudo em uma rápida vitória, na esperança de poder lançar-se no próximo outono sobre a Grã-Bretanha.

Os fins do Fuehrer não se limitam à obtenção de petróleo, o "ouro negro", e trigo.

Tentam-no tambem a frota de guerra, que não deverá escapar, os grandes depósitos de carvão e outros minerais e finalmente o potencial de trabalho humano.

Podem ser esperadas três operações principais nazistas.

Duas delas foram indicadas nas primeiras horas da invasão alemã; mas a terceira possivelmente é a mais importante.

Qualquer ataque lançado da Finlândia deve ser olhado sob o ponto de vista de uma diversão, a não ser que seja apoiado por operações através dos Estados Bálticos, vindos do oeste da Prussia.

O objetivo deste movimento de "pinça" seria a captura de Leningrado ou, então, suster ao apoderar-se das forças navais soviéticas no Báltico, para isto capturando sua base e, finalmente, avançar em direção a Moscou, tanto do noroeste quanto do oeste.

Até que este movimento esteja completado, os exércitos finlandeses e alemães correm o risco de verem ameaçados seus suprimentos que lhe chegam através do Báltico.

CONTRA O CAUCASO DO NORTE

O segundo movimento inicia-se na Rumania e, lançando-se ao longo do Mar Negro, depois de ser vencida a cidade de Odessa, tem por objetivo final o Caucaso do Norte. Esta rota não é dificil para as "panzer-divisionen", pelo menos até o rio Don. Uma vez vencidas as principais defesas soviéticas, seriam capturadas as cidades de Odessa e Rostov, desde que fossem cobertas, no flanco esquerdo, por um avanço paralelo, feito mais ao norte.

Esta operação, ao sul, cortaria a frota russa, do Mar Negro, de suas mais importantes bases, se bem que haja portos secundarios na costa caucasiana. O baixo Don serviria de defesa secundaria à U. R. S. S., mas, se os alemães conseguissem passar o referido rio, dirigir-se-iam, incontinenti, para o Mar Caspio, utilizando-se da estrada que corre ao norte das montanhas do Caucaso. Essa região petrolifera, mesmo sendo de menor importancia do que as regiões de Baku, riquissima em petroleo, seria uma presa mui valiosa. Este ataque, outrosim, cortaria em dois a principal linha ferrea russo-caucasa, alem de fazer o mesmo com as rodovias militares que atravessam o Caucaso, em direção à Georgia e Armenia.

PARA ALCANÇAR KIEV E KHARKOV

A principal investida nazista deverá originar-se na Polonia central, partindo do rio Bug, continuando, depois, através das estepes da Volhyna e Ucrania, com o fito de alcançar as cidades de Kiev e Kharkov.

Esta operação, se bem sucedida, viria fazer junção com o movimengo, sua bacia petrolifera do Don e Mar Negro. Destarte, a Ucrania e seus exércitos seriam separados do resto da União Sovietica, e Moscou, a capital da U. R. S. S., tambem se veria ameaçada.

A região ucrania, com o seu trigo, sua bacia pterolifera do Don e seus portos no Mar Negro, seria conquistada pelas tropas alemãs.

Qual a resposta russa a estas possiveis investidas?

Se os Soviets pretendem contra-atacar por terra, poderiam seguir o secular habito de penetrar na Prussia Oriental, em uma tentativa para firmar pé no Baltico e, consequentemente, ameaçar Berlim. A seguir, deveriam os russos atacar os exércitos da região, em batalha que poderia tornar-se decisiva.

Haveria, ainda, outra alternativa: avançar através dos Montes Carpatos, investindo contra a Rumania, com o fito de seccionar a linha vital alemã nesse pais e no Mar Negro, ao mesmo tempo estabelecendo contato com os trabalhadores tchecoslovenos, presentemente dominados pelo Reich.

Para sair vitoriosa de qualquer destes dois avanços, a Russia precisará ter superioridade esmagadora, não apenas de material humano, mas tambem em "tanks", divisões blindadas, etc. O exército soviético é desconhecido, no que se refere à quantidade, apesar do "incidente finlandês". Mas, de qualquer modo, falta-lhe a prática adquirida pelo estado-maior do exército alemão.

SUPERIORIDADE RUSSA NO MAR

No mar, entretanto, a situação é favoravel à U. R. S. S. Tanto no Báltico quanto no Mar Negro, a frota russa é grande. Os alemães, naturalmente, tudo farão para imobilizar as frotas soviéticas, isto por meio de rápidos movimentos ao longo das costas.

Tambem no ar o poderio russo é desconhecido. O resultado da luta entretanto, dependerá, em grande parte, de sua capacidade em esmagar a força aerea do Reich, trabalhando em cooperação com o exército. Numericamente, as forças aereas russas são enormes. Qualquer fraqueza na organização deverá encontrar-se em terra.

Deve-se esperar grandes batalhas aereas, levadas a efeito em alta escala, como tambem tentativas de

(Continúa na 2.ª página)

Afundado por um submarino italiano

ANGORÁ, 25 (Retardado) — (A. P.) — Anuncia-se, de fontes seguras, que o vapor turco "Refah" foi afundado no Mediterraneo por um submarino italiano, perdendo-se 160 dos 180 passageiros e tripulantes.

O "Refah", que deslocava 2.500 toneladas, transportava marinheiros turcos que se destinavam à Inglatera, para dali trazerem navios de guerra construidos para a marinha turca, e havia deixado o porto de Mersin três dias antes, tendo sido devidamente notificados, com atecedencia, todos os beligerantes.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Penetraram em Vilno nas linhas de avanço das...

(Conclusão da 1ª pagina)

EM DUAS AREAS, AO NORTE

LONDRES, 26 (A. P.) — Circulos autorizados, comentando diretamente a luta na Frente Oriental, dizem que a força motorizada alemã, ao que tudo leva a crer, pretende "desfechar quatro ataques contra a Russia através das areas seguintes: pelos Estados Balticos, até Leningrado; pelo norte do Pripet e segs banhados, até Smolensk e depois Moscou; pela fronteira entre os rios Bug e San em Lwow com Kiev como ultimo objetivo; finalmente pelo Pruth e pelo Dniester para penetrar na Ucrânia Sul, com Odessa como objetivo".

É dizer-se aqui que a ofensiva alemã na Russia está prosseguindo, mas tão só nas duas áreas do norte. Quanto à tentativa pela Ucrânia parece que fracassou.

A tecnica todavia, que admitem que a Alemanha espera esmagar os Soviets no norte deixando os ricos campos petroliferos e as sementeiras de trigo da Ucrânia "sem danos", pela guerra, para poderem após servir ao proprio desenvolvimento alemão.

A avançada que os alemães pretenderiam fazer pelos rios Bug e San, em Lwow, teria vantagem estratégica por ameaçar a retaguarda soviética e impedir contra-ataques russos do norte.

Há todavia otimismo quanto às possibilidades da defesa de Leningrado se o exército russo se refizer para posições fortificadas no rio Dvina no qual o exército imperial russo se manteve firme na Grande Guerra de 1914 a 1918.

HESITANTES NAS PRIMEIRAS AÇÕES

ESTOCOLMO, 26 (H. T.) — Os russos anunciam que os seus artilheiros das baterias de canhões anti-aéreos mostraram-se nos dois primeiros dias de hostilidades pouco confiantes atirando sem precisão sobre os aviões alemães.

A mesma informação adianta porem que agora os artilheiros dominaram o nervosismo inicial e atiram com precisão e calma, tendo num só ataque aéreo alemão abatido nove aparelhos atacantes.

POSIÇÃO DO IRA

MOSCOU, 26 (U. P.) — O Irã notificou hoje por intermédio de seu embaixador nesta capital, sr. Moamed Saed, ao governo russo que guardará estrita neutralidade na guerra russo-germânica.

O diplomata do Irã entrevistou-se com o comissário de relações exteriores, Molotov, entregando-lhe uma nota do seguinte teor:

"De acordo com instruções recebidas do seu governo, a Embaixada do Irã tem a honra de informar ao Comissariado do Povo de Relações Exteriores que, diante da situação criada pela guerra entre a Rússia e a Alemanha, o governo do Irã guarda a mais completa neutralidade".

Adotadas as medidas para a defesa

(Conclusão da 1ª pag.)

consideração, é a declaração oficial feita pelo governo sueco, de que o mesmo permite a passagem de tropas alemãs pelo territorio do país, em direção à Finlandia.

A respeito desta nação, não se deve esquecer que, quando os alemães se lançaram sobre a Russia, asseguraram, em documento oficial, que o exercito finlandês marchava, lado a lado, ao do Reich.

Esta declaração, entretanto, não correspondia à verdade, tendo sido feita pelos dirigentes alemães com o fim de forçar a atitude finlandesa, para isto declarando que a belligerancia da Finlandia era "fait accompli".

Esta tentativa não foi de todo coroada de exito, tendo sido desmentida tal alegação por uma nota oficial do governo finlandês, declarando que o país estava determinado a preservar sua neutralidade, apesar ... estabelecido, em número consideravel, em terri... comprometendo gravemente a neutralidade do país.

Exatamente como o governo inglês se reserva o direito de atacar os alemães onde quer que os mesmos sejam encontrados, deve-se assumir que os russos julgarão necessario tomar todas as medidas que forem precisas para evitar que os germanicos continuem a se instalar na Finlandia.

PROPORÇÕES ALARMANTES

Deve-se notar, outrosim, que nos seus ataques aereos de ontem, os russos especificamente procuraram objetivos militares e areas onde os alemães poderiam estar instalados. Não foi boa politica da Finlandia permitir que os alemães passassem pelo país, rumo à Noruega, pois as forças do Reich deram-se pressa em explorar a concessão, até que as concentrações de tropas do Fuehrer tomaram proporções alarmantes.

O governo britânico tinha pleno conhecimento do que se passava e sabe-se que o sr. Anthony Eden, uma semana antes dos alemães atacarem a Russia, informara o embaixador russo em Londres, sr. Maisky, a respeito do que o governo inglês sabia sobre a situação.

Os suecos, por sua vez, fizeram semelhante concessão à Alemanha, isto é, permitiram que as tropas do Reich, através de seu territorio, se dirigissem para o norte da Noruega. O presente acordo nada mais é do que uma extensão do primeiro. A concessão original de Suecia, aliás, foi muito lamentada pelo governo britânico.

Em circulos londrinos, geralmente bem informados, considera-se que permanece de pé o fato basico, quer dizer, que o povo finlandês, no grande total, mostra-se mais do que relutante em participar do conflito, fazendo-o apenas sob pressão e necessidade geográfica. A atitude finlandesa, ligada à decisão sueca de permitir a passagem, pelo país, de tropas do Reich, mostra claramente que a ... desses governos, motivada pelo conflito germano-russo, baseia-se mais em questões politicas do que em ideologias.

Pio XII se dirigiu aos EE. Unidos

Novo discurso do Santo Padre será irradiado no próximo dia 29

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Entre as primeiras palavras pronunciadas hoje pelo Papa Pio XII, em sua alocução emitida pelo radio e dirigida ao Congresso Eucaristico de São Paulo, em Minnesota, Estados Unidos, foi feita a declaração de que "existe hoje uma corrente de nefasto paganismo, mais forte do que a corrente do Mississipi, que mina a cultura cristã, por intermedio da imprensa. Só os homens e as mulheres dotados de heroismo poderão escapar aos efeitos dessa ação".

Nas esferas do Vaticano considera-se que o discurso pronunciado pelo Sumo Pontifice contém uma acusação velada contra a Russia, especialmente em sua referencia à "corrente de obscuro paganismo", cujo significado se interpreta como dirigido ao ateismo russo.

Foi anunciado hoje que o Papa pronunciará um importante discurso que será irradiado e dirigido a todo o mundo, no dia 29 do corrente, às 12 horas e 30 minutos, no qual se espera sejam feitas referencias aos problemas da guerra, especialmente ao conflito entre as potencias do Eixo e a Russia.

Nos circulos do Vaticano, supõe-se que o Santo Padre reservou muitas referencias à guerra em geral e à Russia em particular para o discurso do próximo domingo, no qual o Pontifice utilizará numerosos parágrafos já redigidos para o discurso de hoje.

FALANDO AOS AMERICANOS

Em seu discurso dirigido ao Congresso Eucaristico de São Paulo, o Sumo Pontifice disse o seguinte:

"Viestes, veneraveis irmãos e queridos filhos, do norte e do sul, do leste e do oeste, do vasto territorio dos Estados Unidos, do Canadá, do México e das Ilhas do Caribe. Nosso amado filho, o cardial arcebispo de Filadélfia preside vossa reunião em Nosso nome e, como nosso representante legal, nos fez visivelmente presente entre vós."

Refere-se em seguida ao significado do ato e acrescenta:

"As nações do mundo estão aí representadas. Não existe um povo europeu que não tenha filhos de seu proprio sangue entre vós. Asia, Africa, Australia, vemos e nossos amados filhos negros e nossos amados indios compartindo com a vitima de Golgota, todos em união com o Todo Poderoso, por intermedio de Jesus Cristo, que neles vive por intermedio do Espirito Santo.

"Foi muito justo que como tema das discusões da Secção da Juventude de vosso Congresso tenha sido proposto "O sacrificio de Cristo e a importancia do sacrificio pessoal". O sacrificio e, especialmente o sacrificio de si mesmo, é um elemento essencial na vida do homem. Os primeiros exploradores relatam o grande assombro que lhes causou a poderosa corrente de vosso rio Mississipi. Mas existe uma corrente mais forte de obscuro paganismo que arrasta hoje os povos, levando consigo em sua marcha jornais, revistas e filmes cinematográficos, que desmorona as barreiras do respeito a si mesmo e a decencia, que solapa os fundamentos da cultura e da educação cristã.

"Somente o homem e a mulher jovens, dispostos ao sacrificio de si mesmos — quase iamos acrescentar sacrificio heroico — poderão escapar à corrente".

PAÍS DE LIBERDADE

"Viveis em um país onde a tradição das liberdades humanas vos permite a prática de vossa fé sem obstaculos. Vosso principal inimigo está dentro de vós: a tendencia natural da humanidade para o egoismo e para o pecado. Com o sacrificio de si mesmo a tendencia deve ser combatida.

Vossas paróquias se multiplicam. Vossas escolas, colegios e universidades estão repletos. Florescem vossas associações das juventudes e vossa organização do serviço social reforça os baluartes da moral e da religião, sem os quais não se pode aspirar a prosperida de e a paz.

Mas, não deveis esquecer que pertenceis à Igreja cujo fundador e chefe foi açoitado, insultado e crucificado e que o seu corpo da Igreja sempre sofreu perseguições e que se a persegue hoje tão insidiosamente nas pessoas de alguns de seus membros.

De todas, a maior tragedia é que os pais e mães catolicos, com a pena em seus corações, vejam obrigados a encarar o perigo cada dia mais ameaçador de que se prive os seus filhos e os filhos de seus filhos do precioso patrimonio da fé que tinham a esperança de conservar para eles.

O inextinguivel fervor de defendar o reino de Deus sôbre a terra, que fez a alma de São Paulo tão verdadeiramente cristã, esteve presente em todas as sessões de vosso Congresso e se converteu na chama constante e pura de vosso amor à Divina Vitima de nosso sagrado sacrificio. Vossas vidas levarão o testemunho desse fervor para o apostolo. Que o coração de Jesus seja adorado e amado com agradecido afeto, em todo momento, em todos os tabernaculos do Mundo, pelos seculos dos seculos.

Com esta oração em nossos labios, como promessa da ternura e do grade amor do Sagrado Coração a todos os homens, aos presentes e aos que tomaram parte no Congresso e ainda aos que só o fizeram em espirito, a todos os nossos amados filhos, dos Estado Unido e dos países representados por seus bispos, com o profundo afeto de nosso coração paternal, lançamos a benção apostolica".

Mobilização rápida, sem atropelos

(Conclusão da 1ª pagina)

se uma singularidade na guerra da Russia: as autoridades incitam as populações civis a lutarem tambem, ao contrario do que se verifica nos países do Ocidente, onde conselhos são dados para que os civis se mantenham fora das zonas de combate.

Foram proibidas as vendas de "vodka" em Moscou, Leningredo e outras cidades maiores, assim como de outras bebidas alcoolicas. Os civis não podem transitar nas ruas após a meia-noite até às 4 da manhã e todas as luzes se apagam às 22 horas, não podendo após esse limite funcionar nem os restaurantes, nem os teatros ou outros locais de reunião pública.

3.000 prisioneiros italianos vão trabalhar na Inglaterra

LONDRES, 26 (R.) — O ministro da Agricultura, sr. Hudson, anunciou hoje, perante a Camara dos Comuns, que uma leva de 3.000 prisioneiros italianos que deviam chegar proximamente à Inglaterra, seriam empregados nos trabalhos agricolas do país.

Maior rapidez para o desenvolvimento...

(Conclusão da 1ª pag.)

DESENROLAR DAS OPERAÇÕES

BERLIM, 26 (Alvin Steinkorft, da Associated Press) — A "Diens aus Deutschland", cujas ligações com o Ministerio das Relações Exteriores são conhecidas, resume nos cinco seguintes pontos as operações na Frente Oriental: 1) uma estrategia de surpresa ao longo de toda a frente; 2) desde os primeiros dias os soldados russos teem sido fortemente derrotados; 3) desde o inicio da luta a aviação alemã mantem aquella frente a supremacia, do Artico ao Mar Negro; 4) com a entrada da Finlandia na guerra, a ação progrediu enormemente na frente finlandesa; 5) as baixas alemãs teem sido extraordinariamente baixas.

Esses pontos seriam o resumo do "grande comunicado" esperado hoje.

Noticiou-se tambem que estão progredindo os golpes alemães contra os russos, especialmente nos seguintes setores: frente rumena, Prussia Oriental e frente polonesa. Do norte pouco se diz, acentuando-se, porem, que os finlandeses estão marchando e seus aviões atuando e que "Leningrado está muito perto da Finlandia".

A "Diens aus Deutschland a que acima já nos referimos, diz que "a despeito de consideravel resistencia em alguns pontos, nas posições da fronteira, os russos veem sendo francamnete derrotados, tendo os alemães penetrado em varios pontos de seu territorio. "O exercito sovietico — acrescenta a mesma fonte jornalistica — está vendo agora que jamais podia comparar-se ao alemão, em qualquer aspecto. Assim a experiencia lhes mostra, aos russos, o erro de suas comparações, tantas vezes trombeteadas ao mundo".

FATORES DECISIVOS

Continuando no seu relato, que parece ser a antecipação do "rgande comunicado" esperado para hoje ainda, o orgão filiado à Wilhelmstrasse diz que "os grandes exitos dos primeiros dias de luta na Frente Oriental serão fatores decisivos para os ulteriores desenvelvimentos da campanha naquela frente".

Atribue a "Dieus aus Deutschland" às lanchas torpedeiras, nazistas que cooperam nas operações do Mar Baltico grande papel. Diz que essas lancha atorpedearam e afundaram um submarino russo ali, salvando, porem, a tripulação, a qual teria confessado que "o submarino havia deixado o porto em que se achava, no receio de que o mesmo viesse a ser ocupado pelos alemães que agiam por terra". Não se revelou qual esse porto, entanto.

De seu lado, a DNB informou que as tropas alemãs "estavam tomando cidade por cidade, na area do Baltico".

CERCO DE UM AERODROMO

BERLIM, 26 (A. P.) — A D. N. B. declarou que um regimento alemão cercou um aerodromo russo ontem, e destruiu vinte e oito aparelhos de caça inimigos, apossando-se do campo e de consideravel equipamento.

Segundo a agencia noticiosa alemã, um regimento e uma bateria de artilharia de assalto, abriram o caminho, quasi que polegada a polegada, e "todas as casas, e todos os campos tiveram de ser revistados". A D. N. B. acrescentou que, finalmente, as tropas de artilharia conseguiram circundar o aeroporto, sem alarmar os russos e, somente um aparelho de caça soviético conseguiu escapar ao anel de fogo que foi dirigido contra o campo.

O incendio nos aparelhos destruidos propagou-se aos hangares e quarteis, e a fumaça que daí se desprendia envolveu desde logo todo o cenario e, então a infantaria poude avançar e conquistar o campo. A D. N. B. declarou ainda que as forças aereas alemãs e rumenas bombardearam uma importante base naval russa ao longo da costa setentrional no Mar Negro, e tambem contra depósitos de munições que explodiram com enorme estrondo.

Nessa mesma area, os centros ferroviarios e rodovias, e colunas em marcha, sofreram rudes investidas, ficando o tráfego soviético virtualmente paralizado.

PODERIO NAVAL RUSSO

BERLIM, 26 (H. T.) — O radio germanico consagra hoje sua emissão ao estudo do poderio naval russo.

"A frota sovietica — declara o comentador alemão — compõe-se de uma parte, de belonaves construidas durante os derradeiros anos do regime tzarista, e, de outra, de unidades construidas no regime atual, a partir de 1933.

A antiga frota imperial está praticamente fora de uso, tendo ultrapassado a idade limite.

No Baltico, o almirantado russo dispõe das unidades seguintes: 2 cruzadores de 23.000 toneladas, ambos fôra de idade para o serviço ativo; 2 cruzadores pesados, modernos, 1 cruzador ligeiro, fôra de idade; 2 cruzadores ligeiros, modernos; 12 "destroyers", todos fôra de idade; 73 submarinos, dos quais 3 deslocando 1.400 toneladas cada um, 13 com 900 toneladas, 30 com 600 e 20 com mais de 100 toneladas, e, finalmente, 60 vedetas rápidas.

No Mar Negro as forças navais sovieticas compreendem as seguintes unidades; 1 couraçado fôra de idade; 1 porta-aviões de 9.000 toneladas; 1 cruzador pesado, fora de idade; 2 cruzadores ligeiros, fôra de idade; 3 cruzadores ligeiros, modernos; 1 "destroyer" moderno, de 1.600 toneladas; 5 "destroyers" fôra de idade; 30 submarinos, dos quais 3 deslocando 1.000 toneladas, 3 com 900 toneladas e 14 deslocando 600 toneladas, e, finalmente, 330 vedetas rápidas.

A essas duas frotas é preciso acrescentar os navios auxiliares, os monitores, os quebra-gelos, os caça-minas e os patrulhadores.

A frota do Oriente é formada de 58 submarinos".

O comentador do radio alemão, após recordar as perdas navais da Russia Tzarista, durante a Grande Guerra, e insistir sobre a precariedade da instrução da Marinha soviética, declara o seguinte: "Podemos aguardar os contecimentos com toda a confiança".

Hitler arriscou tudo visando conseguir uma...

(Conclusão da 1ª pag.)

bombardeio das regiões industriais da Alemanha Oriental.

Milhões de poloneses, atualmente dominados pela Alemanha Nazista, considerarão a guerra russo-alemã como uma oportunidade caida dos céus e passarão a molestar seus dominadores como a areia grossa, entre as engrenagens de uma máquina, lhe dificulta os movimentos.

De muita utilidade para a causa soviética poderá ser o pequeno exército polonês de 20.000 oficiais, aprisionados desde setembro de 1939.

Esses poloneses, indubitavelmente, estarão prontos a combater contra a Alemanha.

O general Dentz reduziu as rações alimenticias

(Especial para os "Diarios Associados")

Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

VICHY, 26 (U. P.) — O problema de defender a Siria e de alimentar sua população com as existencias limitadissimas de que se dispõe, torna-se dia a dia mais dificil. A escassez de trigo não se pode contrabalançar, pois o territorio tem estado sempre em "deficit" com respeito às suas necessidades.

O alto comissario francês general Dentz reduziu ainda mais as rações alimenticias, porem a escassez de todos os artigos de primeira necessidade é seria, pois estão cortadas as comunicações maritimas. Não se trata apenas do problema da população civil, mas, sim, tambem o do aprovisionamento das forças armadas. Quando o general Weygand comandava as tropas no Oriente Próximo existiam oito divisões, das quais sete eram de infantaria e uma de cavalaria. O armisticio obrigou a desmobilização. O Quartel General Francês não indica o número de combatentes com que conta, porem calcula-se que, se os britânicos manteem 50.000 homens em ação, sua vantagem está na proporção de 4 a 5 contra 1 dos legionarios e senegaleses do general Dentz. O principal mercado de Beiruth está fechado, e suas riquezas em sedas e em incrustações de pedras preciosas, célebres em todo o mundo, foram ocultas ou evacuadas para as montanhas. Pelos caminhos de Broumana e Aleppo, desfilam longas colunas de refugiados procedentes de Beiruth, porem os elementos nativos não podem ir muito longe e devem conformar-se com o refugio das montanhas, de onde contemplam a destruição da cidade.

Em épocas normais, Beiruth é uma cidade de 180.000 almas, impregnada de colorido oriental, e uma das cidades-mercado e porto dos mais ricos da Asia Menor. Porem, desde que se iniciou o êxodo, restam agora apenas 80.000 pessoas. Entre os que permanecem na cidade figuram os judeus e os armenios, eternas tribus errantes do Oriente Próximo, que já assistiram o cataclisma de muitas guerras.

No porto, um dos alvos principais da aviação britânica é o luxuoso transatlântico francês "Theophile Gautier", pertencente à Messageries Maritimes, último navio francês que chegou ao Libano procedente da França quando se iniciou a guerra.

Tokio não intervirá na guerra

Garantia do pacto russo-japonês de há três meses — Advertencias

TOQUIO, 26 (R.) — Realizou-se, na manhã de hoje, uma outra conferencia de colaboração entre o governo japonês e o Alto Comando, "durante a qual foram tomadas deliberações sobre importantes questões que se apresentam ao Japão".

Os representantes do governo eram o "Premier" Konoye, o ministros Matsuoka e os ministros da Marinha e da Guerra.

ADVERTINDO OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 26 (Reuters) — O futuro do porto de Vladivostock — assunto de conversações entre as capitais do "eixo" — constituiu hoje objeto de comentarios da imprensa japonesa.

Assim é que o "Yomiuri" adverte os Estados Unidos dos efeitos de uma possivel remessa de auxilio à Russia, através daquele porto; ao passo que o "Hochishimbum", considerando a eventualidade de uma ligação entre o Alaska, as Aleutas e Vladivostock, acentua a ameaça que essa situação acarretaria para o Japão.

O mesmo jornal classifica a guerra russo-alemã como um passo adeante no plano do sr. Roosevelt.

SILENCIO OFICIAL

LONDRES, 26 (De O. M. Green, ex-editor do "North China Daily News" — "Copyright Reuters") — Enquanto a invasão do léste europeu provocou vivida excitação entre os habitantes de Tokio e uma baixa na Bolsa, as autoridades japonesas continuam a conservr o mais completo silencio sobre essa questão.

A inutilidade da assinatura de qualquer novo acordo com o "eixo" torna-se agora evidente aos japoneses.

Naturalmente que tais fatos fortalecerão a posição daqueles que não ha muito ansiosamento pergun tavam quais as vantagens que a união ao "eixo" trouxera ao Japão.

Uma questão no menos importante é que o partido militar niponico talvez julgue azado o momento para um ataque à retaguarda, e, assim, ficaria aliviado para sempre da única potencia que, geograficamente, está em posição de ameaçar o Imperio Niponico.

Deve ser recordado, que, nos ultimos doze meses, desde o colapso da França, o Japão parece se ter inclinado para outros objetivos, como de um movimento de grandes proporções, em direção ao sul.

A Mandchuria, o norte da China, e mesmo, até certo ponto, o vale do Yang-tse-Kiang, teem demonstrado até agora serem um motivo de grave desapontamento para as esperanças japonesas e talvez permaneçam ainda por muitos anos, como o menos remunerativo do emprego de capitais.

Os mares do sul, no entanto, dispõem de todas as materias primas, que o Japão vai buscar atualmente em países estrangeiros.

E é nessa direção tambem que o Almirantado niponico, sempre indiferente às aventuras na China, tem argumentado que o Japão, como potencia insular, deve ir buscar o seu Imperio.

Embora o Japão tenha aceitado, temporariamente, a rejeição de suas exigencias pelas Indias Holandesas, não é de crer que as tenha abandonado. Não é esse o metodo niponico.

As Indias Holandesas completam a cadeia de ilhas que, do Equador até o circulo Artico, rodeiam a Asia Oriental, como se fosse uma enorme muralha.

Uma grande parte dessa cadeia já se encontra em mãos japonesas, tais como "Soutern Saghailen", "Patais como "Southern Sanghalien", "Paraceis", ilhas "Formosas", ilhas

O Japão forçou o governo de Vichy a concordar com o estacionamento de tropas niponicas na Indo-china, estabelecendo ali, tambem, bases aereas, ao mesmo tempo que o tratado comercial concluido no mês passado dá ao Japão o controle sobre grande parte dos recursos da Indo-china.

Caso o Japão conseguisse o mesmo nas Indias Holandesas, com todas as imensas riquezas dessa possessão, a posição japonesa, tanto economica como estrategicamente, seria da mais compelta invulnerabilidade.

Contra isto qualquer operação belica contra uma potencia européia teria de ser realizada, em sua mór parte, por terra, e os rudes combates travados na fronteira da Coréa, em 1938, e na frente da Mongolia, em 1939, onde o Japão teve de admitir a perda de 18 mil homens, mostraram aos japoneses a gravidade de tais lutas.

A China tambem, embora não possa contar com grande auxilio europeu, está recebendo atualmente uma crescente ajuda de outros países e continua com crescente exito a imobilizar enorme quantidade de soldados e material japoneses.

Os alemães cometeram um erro diplomatico recusando-se a reconhecer o governo de Nankin, o que feriu a ética dos nipões, sempre suceptiveis no que se refere aos seus dogmas morais.

O codigo de honra dos japoneses admite certos pontos um tanto estranhos para os observadores ocidentais, mas, em compensação, é intransigente em certas questões.

Há menos de três meses, o Japão assinou um pato de neutralidade com a União Sovietica, o qual diz explicitamente que se uma das partes se tornar "objeto de uma ação militar por uma ou mais nações, a outra parte deverá observar completa neutralidade, durante todo o periodo de que durar o conflito".

E' muito dificil acreditar que o senso de honra dos Samurai possa contemplar calmamente que seja rasgado um tratado solenemente concluido.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1. pag.)

Uma hora de alarma em Londres

LONDRES, 27, sexta-feira (A. P.) — A' uma hora e meia da manhã soaram as sirenes nesta capital.

Ouviu-se intenso fogo de artilharia anti-aerea, mesmo antes dos sinais de alarma, sabendo-se ao mesmo tempo que havia aviões alemães sobre uma cidade de leste da Escocia.

O alerta durou apenas uma hora, fazendo-se ouvir às duas e meia o sinal de "tudo livre".

Aviões russos sobre Bucarest, Floesti e Constanza

LONDRES, 26 (A. P.) — Noticias aqui chegadas informam que a força aerea soviética bombardeou durante o dia de hoje as cidades de Bucarest, Floesti e Constanza. Esses despachos acrescentavam que os campos petroliferos de Ploesti ficaram em chamas.

6 aviões abatidos sobre a costa francesa

BERLIM, 27, sexta-feira (A. P.) — A DNB anunciou que aviões de caça alemães abateram seis dos vinte e cinco bombardeiros britânicos que tomaram parte no ataque realizado na tarde de ontem contra a costa francesa. A emissora do Reich acrescentou que os aviões de bombaredio se achavam acompanhados por aparelhos de caça.

Seis vezes soaram as sirenes em Malta

LONDRES, 27 (R.) — Noticia-se que os sinais de alerta soaram por seis vezes, ontem, na ilha de Malta. Numerosos aparelhos inimigos foram vistos aproximar, porem somente um pequeno grupo conseguiu cruzar a costa. Numerosas bombas foram lançadas, mas os daros causados foram insignificantes, não havendo vitimas. Os caças noturnos e as defesas anti-aereas cobbateram furiosamente contra os incursores inimigos.

Ocupado o porto chinês de Singchuan

TOKIO, 27 (R.) — Anuncia-se que forças navais japonesas ocuparam o porto de Singchuan, no sul da China, 35 milhas a sudoeste de Suatow.

O comunicado acrescenta que uma força japonesa que desembarcou em Singchian, na manhã de hoje, ocupando aquele porto, está agora empenhada em ... operações de limpesa.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

ineficazes incursões contra os territorios ocupados, nas proximidades de Calais. Nossos caças derrubaram 21 aparelhos inimigos e as baterias anti-aereas mais cinco. Ontem, à noite, efetuaram-se incursões aereas contra os portos da costa inimiga do Sul. Os ataques foram favorecidos pela boa visibilidade e foram causados numerosos incendios nas instalações portuarias de Southampton, porto já consideravelmente destruido em consequencia dos raides anteriores. Em 24 de junho, os bombardeiros alemães de mergulho atacaram as forças navais britânicas em aguas de Tobruk. Um cruzador pesado foi atingido por uma bomba, e um leve e um barco tanque foram afundados. Ontem, as esquadrilhas alemãs bombardearam os objetivos militares de Haifa, com bons resultados.

Ontem à noite, fracas forças aereas inglesas lançaram algumas bombas explosivas e incendiarias na zona costeira do norte. Em um acampamento morreram e ficaram feridos varios prisioneiros. Os caças noturnos derrubaram dois dos aviões atacantes. No periodo de 15 a 25 de junho foram derrubados 136 aparelhos ingleses, dos quais 117 em combates aereos e pelos caças noturnos; 14 pelas baterias anti-aereas e cinco pelas unidades navais. No mesmo periodo perdemos na batalha contra a Grã Bretanha 35 dos nossos aviões".

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 26 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Malta — Aviões de caça da Royal Air Force interceptaram um Savoia-79 e varios Macchi-220 sobre Malta, ontem. Sem perdas, abateram três Macchi no mar e danificaram severamente o Savoia.

Cirenaica — Os nossos aviões de bombardeio incursionaram sobre as campos de pouso de El Gazala e, na mesma area, os nossos aviões de caça abateram um Fiat G-50 e danificaram outros aviões inimigos. Foram lançadas bombas sobre a navegação, em Bengasi, durante a noite de 24 para 25 de junho, tendo irrompido varios incendios perto dos molhes.

Siria e Palestina — Foram realizadas patrulhas protetoras sobre as nossas tropas e os aviões de caça da aviação real australiana interceptaram e abateram três aviões de caça Potez-63, danificando outros. Aviões inimigos incursionaram ontem sobre Damasco, fazendo varias vitimas entre a população civil. Incursões menores foram realizadas ante-ontem sobre Haifa e Acre. Os danos foram minimos.

Um dos nossos aviões está desaparecido".

Kiel e Bremen sob severos ataques

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi distribuido, esta manhã, o seguinte comunicado:

"A base naval de Kiel e o porto de Bremen foram atacados pela aviação de bombardeio, na noite passada, e numerosos incendios, de grandes proporções, se assinalaram.

A aviação naval, operando com a aviação da costa e a de bombardeio, atacou as docas de Boulogne durante a noite. Um aparelho da aviação de bombardeio perdeu-se nessas operações. Dois aviões inimigos foram destruidos durante os raids da noite passada sobre este país".

Do Ministerio da Guerra Francês

VICHY, 26 (U. P.) — O Ministerio da Guerra francês emitiu o seguinte comunicado:

"Enquanto uma parte de suas forças encontra-se ainda contida ante Palmira, o adversario tenta impor-se em outros setores à resistencia francesa sobre os flancos de suas linhas de comunicações.

Na região meridional da Siria, os ingleses lançaram fortes contingentes em direção de Soueda, capital do Dejel Druse. Na manhã de hoje destacou elementos de infantaria e cavalaria contra as nossas posições que, a norte de Katana e nas vizinhanças de Damasco, cobrem a estrada para Beiruth. A luta continua.

Na zona montanhosa da região meridional do Libano, afim de aliviar a pressão sobre a retaguarda, os britânicos atacaram a leste de Merdjayoun, sobre as subidas de Hermon e Djezinne. Os dois ataques foram repelidos e o Dejezzine deu lugar a uma luta muito renhida em que ambos os lados tiveram grandes perdas.

Na costa, o adversario bombardeou as nossas posições e renovou suas tentativas de infiltração.

No deserto de Palmira a resistencia é mantida pela guarnição, que realizou com exito um contra-ataque local e incursões contra as unidades britânicas.

Nossa aviação prosseguiu seus ataques contra as colunas inimigas ao longo de todo o teatro da guerra.

No transcurso da noite de ontem e na manhã de hoje, Beiruth e Homs foram bombardeadas pela RAF, mas houve apenas danos materiais".

O Duce passa em revista

ROMA, 26 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado especial:

"Esta manhã, numa cidade do vale do Pó, o Duce passou em revista a primeira divisão motorizada do corpo expedicionario escolhido para ser enviado à frente da Russia.

O Duce estava acompanhado pelo general Ugo Cavallero, chefe do Estado Maior das forças armadas, pelo general von Rinteler, chefe da missão militar alemã em Roma, e pelo general Pricolo, chefe do Estado Maior da aviação.

O secretario do Partido Fascista tambem esteve presente à revista.

O Duce, chegado de avião, se dirigiu para o local em que se alinhavam as tropas.

As tropas se apresentavam de maneira magnifica, com os seus homens, armas e veiculos motorizados.

As tropas então desfilaram diante do Duce de maneira impecavel.

Depois da revista, o Duce elogiou, calorosamente, o comandante da divisão.

O Duce depois vistou um grupo de soldados feridos e os parentes dos soldados tombados na luta, reunidos em pavilhão especial.

O Duce, depois, caminhou através de filas compactas de camisas pretas, enquanto a multidão, que enchia as ruas e as janelas das casas agitava bandeiras e o aplaudia entusiasticamente.

Então, o Duce seguiu para o aeródromo, de onde partiu, pilotando o seu proprio avião de guerra.

Poucas horas depois, visitou dois hospitais militares, animando os doentes e os feridos.

Ao fim da visita, elogiou os coroneis Arcangelo Lazzari e Umberto Comelli, juntamente com os seus corpos de auxiliares.

Os soldados sob tratamento nos hospitais saudaram o Duce com grandes aclamações".

Manter-se-á em estricta neutralidade

(Conclusão da 1ª pag.)

ram desembarcados em um porto turco.

Os circulos governamentais recusam-se a fazer declarações sobre o afundamento do navio.

As atividades maritimas turcas, que já se viram seriamente reduzidas pela guerra, estão a ponto de soffrer nova restricção pois espera-se que de um momento para outro o governo emitirá uma ordem proibindo aos navios turcos a navegação no Mar Negro.

Os passageiros que acabam de chegar da Rumania em um dos navios que provavelmente será dos últimos em realizar a viagem de Constanza a Istambul, confirmaram que o motivo do rompimento da "precaria" amizade que a Alemanha mantinha com a Russia, foi a necessidade de se assegurar dominio do celeiro ukraniano.

Afirmaram que o comando alemão escolheu este momento para desfechar o ataque com o propósito de se apoderar dos campos ukranianos antes da época das colheitas", e evitar assim que sejam queimadas pelos russos. Alem disso, os alemães desejam apoderar-se de um corredor para que suas forças mecanizadas possam dirigir-se ao norte da India. A ação militar, disseram, foi precedida por negociações diplomáticas, mas a Russia não concordou em ceder às soveras exigencias alemãs e a prolongação das discussões fez com que a Alemanha começasse a sentir preocupações ante o fator tempo, devido à proximidade da colheita, razão pela qual precipitou as hostilidades.

A RUMANIA

Com respeito à Rumania, acreditam esses passageiros que as tropas rumenas não avançarão alem da velha fronteira, ou pelo menos não recuarão do limite de territorio habitado pela população rumena a este do rio Dneister.

Declararam tambem que eram esperados na Rumania intensos bombardeios aereos contra Bucarest e outros centros urbanos, motivo por que ultimamente registrou-se uma febril atividade na construção de refugios anti-aereos, trabalhando-se sem interrupção dia e noite. As repartições do governo estão prontas para transferir em qualquer momento sua sede para uma cidade de provincia. Bucarest está preparada para suportar o mais severo assedio aereo, e a maior parte das pessoas abastadas já abandonou a cidade para instalar-se em localidades do interior. Do mesmo modo, todos os habitantes de Galatz e outras localidades próximas à fronteira russa que puderam abandona-la iniciaram o exodo para lugares mais seguros.

Opinam os informantes que é muito possivel que se produzam importantes ações navais no Mar Negro, pois recentemente os alemães transportaram para a Rumania diversas unidades através do Danubio, e os estaleiros rumenos teem trabalhado intensamente na construção de submarinos com a colaboração de técnicos alemães.

Afirmam que os preparativos feitos pelos alemães na Rumania, para atacar a Russia de ha muito já ultrapassaram o limite previsto, inclusive os efetuados para a invasão da Iugoslavia e da Grecia quando interminaveis contingentes de tropas alemãs cruzaram o Danubio em pontes construidas com pasmosa rapidez. Desde principios de junho o mesmo material de pontes e milhares de cavalos, tanks, canhões de campanha e outros elementos de guerra tornaram a cruzar o territorio rumeno em direção a Czernovitz. Quarenta trens carregados de tropas armas e munições foram chegando diariamente a um centro de concentração em certo ponto ao norte da Moldavia, nas proximidades dos Carpatos. Praticamente, todo o serviço ... foi destinado ao transporte dos exércitos almães.

O programa naval obtem todo êxito

775 unidades de guerra já estão prontas — O Dia da Independencia

WASHINGTON, 26 (Havas-Telemondial) — O presidente Roosevelt pronunciará um discurso ao microfone por ocasião da festa nacional de 4 de julho.

O prefeito La Guardia, diretor da Defesa Civil, está organizando um programa patriotico que será executado em todas as partes do país e durante o qual todas as orquestras executarão o Hino Nacional ao mesmo tempo em que 130 milhões de americanos renovarão o juramento de fidelidade à Patria e às instituições norte-americanas. O presidente Roosevelt deverá iniciar seu discurso às 16 horas (hora local).

SATISFAÇÃO NOS CIRCULOS DA MARINHA

WASHINGTON, 26 (R.) — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, declarou hoje aos jornalistas que o programma naval norte-americano vem sendo levado a efeito com o maior êxito possivel em todos os estaleiros onde estão sendo enstruidas novas unidades para a marinha de guerra dos Estados Unidos.

Lembrou que o governo havia encomendado no começo do ano passado 2.831 navios de guerra num total de 7.234.000.000 dolares e acrescentou que até o presente momento já ficaram prontos 775 unidades assim discriminados 387 navios de linha, 154 navios auxiliares, 105 navios mineiros, 144 barcos de patrulha, alem de 85 outros de varias especies e de tonelagem variada.

A esse respeito os circulos navais norte-americanos manifestam-se plenamente satisfeitos com a realização desses planos e fazem ressaltar que raramente em menos de um ano e meio se consegue obter o ritimo de cerca de 30 por cento na construção de navios de guerra como o que se está obtendo atualmente.

NECESSIDADE DE MOBILIZAÇAO

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O senador Bailley, representante democrata do Estado de Carolina do Norte, residente da comissão de comercio do senado, declarou à imprensa que era necessario mobilizar toda a marinha mercante americana para as exigencias da economia de guerra, de modo a ser possivel fazer face a todos as necessidades em navios de cabotagem e transatlanticos.

Advertiu que a situação poderia ser remediada pela lei sobre a prioridade dos navios mercantes já aprovada pela camar dos representantes mas ainda em suspenso na comissão senatorial competente.

QUATRO MILHÕES DE TONELADAS

O senador Bailey observou, em seguida, que os Estados Unidos precisam atualmente de quatro milhões de toneladas para os materiais da defesa nacional, acentuou que os armadores em grande maioria se haviam declarado dispostos a cooperar na execução do programa traçado pela administração para assegurar defesa nacional.

Entretnto, segundo afirmou, alguns armadores preferiam transportar cacau a 40 dolares por tonelada ao passo que o país precisa de transporte de minerio a 10 dolares por toneladas. "Devemos coordenar todos os meios de comercio e transporte. Não deve haver desperdicio nos movimentos dos navios.

CANHÃO AUTOMATICO ANTI-AÉREO

WASHINGTON, 26 (H. T.) — O primeiro canhão automatico anti-aéreo de 40 milimetros fabricado nos Estados Unidos será entregue à Marinha no dia 30 de julho próximo — menos três meses depois da assinatura do contrato de fabricação.

O novo canhão automático utiliza obuzes explosivos de um quilo.

APROVADO O EMPRÉSTIMO

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, aprovou o empréstimo da Corporação de Reconstrução das Finanças à Grã-Bretanha, como medida temporária, mas se declarou de opinião de que a Grã-Bretanha deveria, eventualmente, vender os seus investimentos na América do Norte para financiar as compras de material de guerra.

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Morgenthau Junior ... que o sr. Jesse Jones, administrador dos Fundos Federais, o consultou antes de anunciar, ontem, que a Corporação estava estudando um empréstimo à Grã-Bretanha, tendo como colaterais os investimentos de capital inglês nos Estados Unidos.

CONDIÇÕES DO MERCADO

O sr. Morgenthau Junior salientou que as condições do mercado eram tais que os ingleses não poderiam conseguir bom preço pelos seus investimentos na América:

— Favoreci, por enquanto, o empréstimo, porque desejo que os ingleses consigam o máximo do valor dos seus investimentos americanos, de modo que possam conseguir dinheiro bastante para pagar as suas encomendas neste país.

Em resposta a uma interpelação o sr. Morgenthau Junior declarou não poder calcular quanto possuiam os ingleses atualmente na indústria americana, acrescentando que, no começo do ano, essas encomendas se elevavam a 1.300 ou 1.400 milhões de dolares — ou seja, os contratos aceitos antes da aprovação da lei de auxilios às democracias.

RESTRIÇÕES NO REICH

BERLIM, 26 (A. P.) — Os cidadãos norte-americanos na Alemanha, inclusive os funcionários da Embaixada e dos consulados dos Estados Unidos, não podem retirar mais de mil marcos por mês, dos seus depósitos nos Bancos, de acordo com a medida tomada hoje pelo governo alemão, em represália ao congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos.

CADA DIA MAIS DIFICIL A SITUAÇÃO DA SIRIA

Avançam os britânicos em Tobruk

Já penetraram nas defesas exteriores da cidade – O calor

CAIRO, 26 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britânicas de Tobruck penetraram profundamente nas posições italo-germânicas instaladas nas defesas externas da cidade.

CONSIDERAVEL PENETRAÇÃO

CAIRO, 26 (U. P.) — As primeiras atividades militares de maior importancia, registadas desde que terminou a grande batalha de tanques de principios deste mês, foram noticiadas pelo quartel general britanico esta noite, ao revelar que as forças britanicas assediadas em Trobruk realizaram "uma consideravel penetração sobre uma longa frente", nas posições alemãs estabelecidas ao redor da cidade.

Simultaneamente, a aviação britanica atacou amplamente as linhas de comunicação inimigas atraz do setor Sollum-Capuzzo-Bardia.

Fazem-se conjecturas sobre a possibilidade de que o general Sir Archinald Wawell tem de aproveitar-se da preocupação criada na Alemanha pela guerra contra a Russia, para tentar uma nova ofensiva em grande escala contra as forças do "Eixo". Nos circulos militares britanicos não se conseguiu obter comentarios sobre essa possibilidade, e somente indicaram que a [illegible] realizada pelas forças que defendem Tobruk afastaram ainda mais a possibilidade de uma [illegible] do "Eixo" contra o Egito.

[illegible] militar bem informado disse [illegible] a operação executada pelos britanicos em Tobruk somente [illegible] ataques periódicos [illegible] ainda mais a saliente [illegible] pelo inimigo, reduzindo a [illegible] das linhas britanicas e [illegible] a situação.

[illegible] RAF bombardeou El Gaiaza e [illegible], dois importantes pontos do sistema de comunicações do [illegible]. Tambem foram bombardeados navios mercantes inimigos no [illegible] de Benzasi, e nos circulos autorizados desta capital acredita-se [illegible] foram danificados e postos fora de ação navios mercantes das potencias do "Eixo". Este é o primeiro ataque realizado contra a navegação italo-germanica em Bengasi nestes ultimos dias, e acredita-se que os constantes ataques da aviação, dos submarinos e dos navios de guerra de superficie, [illegible] contra os navios mercantes que fazem tentativas para transportar abastecimentos para as forças das potencias do "Eixo", reduziram [illegible] as possibilidades [illegible] italo-alemãs.

Na Etiopia, os britanicos continuaram as operações de limpesa na região de Jima, noticiando-se que as forças nativas verificaram deserções.

CRESCENTE ATIVIDADE

BERLIM, 26 (H. T.) — A emissora alemã anuncia que as tropas teuto-italianas continuam a desenvolver crescente atividade na frente de Tobruk, a despeito do calor torrido.

A ação da artilharia aumentou no referido setor durante o dia de ontem.

Em consequencia da iniciativa das forças italo-germanicas os ingleses foram forçados a efetuar alguns reajustamentos nos seus sistemas defensivos.

CONTESTANDO ALEGAÇÕES GERMÂNICAS

O corsario não era o "Admiral Scheer"

LONDRES, 26 (R.) — Nos circulos autorizados comentava-se hoje as alegações do alto comando alemão segundo as quais o couraçado de bolso "Admiral Scheer" tinha voltado á base alemã depois de longas e felizes operações no Atlântico", e precisava-se que "de acordo com reconhecimentos feitos sabe-se que o "Admiral Scheer" está ancorado num porto desde meados de abril". Declarava-se, ao mesmo tempo, que o cruzador armado e cujas proezas alude o comunicado em questão, foi dado como afundado pelo "Cornwall" a 9 de maio.

Essas alegações bem demonstram até que ponto chega a ansiedade alemã de provar que o Reich pode combater simultaneamente em duas frentes. A parte em que o comunicado germanico alude ás perdas aereas é igualmente exagerada. Com efeito, segundo os dados alemães, os ingleses perderam nos ataques realizados ontem sobre a França 26 aparelhos e os alemães nenhum. Ora, a verdade é que as perdas germanicas foram de 18 cos. Similarmente, os dados alemães para os dias entre 15 a 25 de junho, aparelhos contra 6 aviões britanicos, dizem que os ingleses perderam 136 aparelhos contra 35 germanicos. Em realidade, e isso somente no tocante á frente ocidental, o Reich teve 161 aviões destruidos e a Inglaterra 66.

A MISSÃO DO "ELBE" ERA ABASTECER OS CORSARIOS

LONDRES, 26 (R.) — O vapor alemão de 9.000 toneladas "Elbe", afundado no Atlantico por um avião, era, sem duvida, um dos navios de abastecimento do "Bismarck" — informam circulos autorizados desta capital.

O "Elbe" estava incluido entre os oito navios de abastecimento, cujo afundamento o Almirantado Britanico anunciara depois do afundamento do "Bismarck" em 27 de maio ultimo.

Começa a esfacelar-se sob a pressão aliada a resisistencia de Vichy

Círculos de Vichy reconhecem que os britânicos avançaram cerca de 50 milhas ao norte de Damasco – Ataque naval à costa libanesa

ANGORA', 26 (A. P.) — Procedente de Vichy, chegou a esta capital o secretario de Estado francês, sr. Benoit Machin, que veiu pedir, ao que se diz, permissão ao governo da Turquia para fazer evacuar, através do territorio turco, os "nacionais franceses residentes na Siria".

O enviado do governo de Vichy, que viajou em avião, deve prosseguir daqui, ainda por via aerea, depois das necessarias conferencias, para a parte da Siria que ainda se acha sob o controle do governo francês, afim de tomar as medidas para a evacuação.

IMPORTANTE JUNÇÃO FERROVIARIA

VICHY, 26 (A. P.) — Os circulos franceses reconhecem que as forças britanicas na Siria avançaram cerca de 50 milhas ao norte de Damasco e de Nebek e estão a meio caminho de Homs, importante junção ferroviaria e rodoviaria do deserto sirio.

NOVOS PROGRESSOS

CAIRO, 26 (Reuters) — As tropas aliadas que operam na Siria conseguiram realizar novos avanços na região de Damasco.

No setor de Merdjiyoun, as posições capturadas ontem estão sendo agora consolidadas, ao passo que no setor do litoral a artilharia inglesa entrou em atividade, juntamente com as belonaves e as esquadrilhas da RAF, bombardeando as defesas de Damour.

Depois da ocupação de Merdjyoun, as tropas aliadas tomaram as colinas em redor da cidade e, segundo noticias recebidas nesta capital, as tropas de Vichy estariam agora a sete ou dez milhas a nordéste da mesma cidade.

Informam os circulos autorizados que as forças aliadas estão atacando fortemente as fortificações de Palmira. As tropas aliadas, na estrada de Damasco a Beiruth, fizeram um avanço de 10 a 12 milhas.

O ataque aéreo que os alemães desfecharam contra o bairro de Baotouma, em Damasco, pelas 4 horas da manhã de ontem, ocasionou de 30 a 40 mortos e varias dezenas de feridos, em estado mais ou menos grave.

Como se sabe, nesse local não existe nenhum objetivo militar, exceto um hospital, que, juntamente com a historica mesquita de Omayat e o tumulo de Saladino, ficaram seriamente danificados.

POSIÇÕES CAPTURADAS

LONDRES, 26 (De Desmond Tighe, correspondente especial da "Reuters", na Siria) — Sob a incessante pressão das forças aliadas a resistencias das tropas vichystas parece estar se esfacelando. Acabo exatamente, de completar uma excursão pela fronteira, desde a região costeira até o obstinado setor central.

Ao longo da costa as forças avançadas australianas, de patrulha, capturaram novas posições. Nossa artilharia acha-se empenhada em despejar projetis contra as posições inimigas de Damour. No setor central de Matula, as posições chaves de Marj Ayoum e da fortaleza de Khiem foram recapturadas, havendo o inimigo se retirado para.

Presume-se que o inimigo esteja preparando posições estrategicas nas alturas que cercam Hasbaya.

A INFANTERIA AUSTRALIANA

A recaptura de Merj Ayoum foi levada a efeito pelos pioneiros de infantaria australiana em cooperação com um regimento de linha britânica, tendo este último flanqueado a tropa inimiga pelo lado de sueste.

Muitos tanks das tropas vichystas foram capturados, tendo escapado, entretano, a maioria das tropas inimigas. Enquanto isso prosseguem os duelos de artilharia. Permaneci por trás das linhas de artilharia australiana e acompanhei as trajetorias dos projetis, cujas explosões faziam estremecer as montanhas onde o inimigo se achava instalado. Os vichystas respondiam com os seus canhões de seis polegadas. Pareceu-me que os projetis da tropa vichytas eram de fraca intensidade e além disso muitos deixavam de explodir.

A ação das forças aereas vichystas denotavam completa desorientação. Pouco depois que os britânicos haviam recapturado Merj Ayoum nove bombardeiros vichystas sobrevoaram a aldeia a grande altura, deixando cair suas bombas no centro da rua principal.

CIVIS MORTOS

Muitos civis libaneses foram mortos, diversos edificios destruidos, além de grandes crateras abertas na rua. Muitos moradores de varias cidades fugiram para as montanhas. Através desta dificílima campanha de guerra senti-me cheio de admiração pela constante iniciativa e habilidade das nossas tropas. Os componentes da cavalaria mecanizada australiana capturaram quarenta soldados de cavalaria de Vichy no monte de Chiem e com os equipamentos inimigos formaram uma nova unidade com a qual passaram a atacar as patrulhas vichists nas montanhas.

Muitos desses homens estiveram neste mesmo territorio, com as tropas do general Alenby, na grande guerra. Dois jovens artilheiros de uma bateria anti-aerea, que protegia Merdjayoun, declararam-se que estavam absolutamente satisfeitos e felizes "porque os nossos canhões derrubaram quatro aparelhos vichistas, apenas com vinte e cinco projetis".

OCUPAÇÕES NORMAIS

Nas areas da Siria e do Libano, agora ocupadas pelos britânicos, os habitantes voltaram ás suas ocupações normais, e continuam normalmente a fazer suas transações economicas. Pude, particularmente, notar este fato durante a minha viagem ao longo da costa em direção a Sidon. Tendo chegado da Palestina quantidades de artigos de alimentação, os cafés foram reabertos e por toda a parte nota-se satisfação pela presença das forças britânicas. Mulheres e crianças aglomeram-se nas ruas e todos apresentam fisionomias alegres. Em muitas aldeias as crianças mostravam a sua satisfação, dando trambolhões, enquanto outras atiravam pedras nos pneumaticos, e ouvi, de um garoto arabe, montado num cavalo de páu, as arias de uma canção popular.

REAÇÃO DAS BATERIAS

BEIRUTH, 26 (H. T.) — Desde as 4.30 horas da madrugada de hoje unidades navais britânicas bombardeiam as posições francesas instaladas ao longo da costa libanes, sendo porém agora, obrigados a retirar-se, diante da reação da artilharia francesa.

GOLPE DE MAO

BEIRUTH, 26 (H. T.) — Na região de Palmira as forças francesas executaram com sucesso um golpe de mão contra objetivos adversarios.

SEM MODIFICAÇÃO ESSENCIAL

VICHY, 26 (H. T.) — A situação continua sem modificação essencial na frente de guerra do Levante.

Desde a evacuação de Damasco não se registou nenhuma nova ofensiva britânica no ataque contra Palmira.

Depois do abandono de Merdjayoun, a principal resistencia na região ao sul de Hasbaya continua a cobrir efetivamente o acesso á planicie de Pekaa.

No setor costeiro, as forças australianas privadas do apoio permanente da frota britânica, que no inicio da campanha lhes permitira o rapido avanço até Saida, não tem conseguido senão fracos progressos tanto ao longo do litoral, como na região montanhosa.

Os australianos vão de encontro á resistencia francesa que se torna mais eficaz na região montanhosa recoberta de matagais.

Desde a intervenção da aviação e de unidades ligeiras da marinha francesa, a frota britânica age com prudencia e somente a intervalos, faz fogo em vez de estacionar de modo permanente deante da costa e disparar durante horas, como ocorria no começo das hostilidades.

Deante de Damasco, nas duas estradas que levam, uma a Homs, por Nebek, e outra a Beiruth, as forças britânicas avançam lentamente e ainda não conseguiram entrar em contato com as forças francesas que se instalaram em novas posições desde a evacuação da capi-

BOMBARDEIOS GERMANICOS

JERUSALEM, 26 (Do correspondente especial da Reuters) — Trinta ou quarenta pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas, quando aviões germânicos lançaram varias bombas sobre o populoso quarteirão de Babtouma, situado no coração de Damasco, ontem, por volta das quatro horas da madrugada. Testemunhas oculares britânicas descreveram-me as cenas que então se desenrolaram.

Não havia absolutamente objetivos militares nas vizinhanças do local, salvo se um hospital pode ser incluido entre objetivos dessa natureza. A antiga e celebre mesquita de Ommayad, e a historica sepultura de Saladino, o chefe dos muçulmanos durante a terceira cruzada, foram grandemente avariadas.

Referindo-se a esse ataque, o premier sirio Khaled Rey Alazm declarou ás pessoas de seu sequito, depois de visitar os feridos e os lugares mais atingidos: "Que selvageria!".

Esse bombardeio causou grande indignação entre os arabes, aos quais uma irradiação de Berlim declarou ontem que "durante o avanço aliado na Siria, os ingleses haviam destruido a mesquita de Ommayad".

Dois navios alemães afundados por um submarino holandês

LONDRES, 26 (R.) — O Almirantado holandês anunciou que um dos seus submarinos poz a pique um navio tanque inimigo de 7.000 toneladas e um navio abastecedor de 5.000.

Não pode ir ao Rio Grande do Sul

(Conclusão da 14.ª pag.)

Adalberto Nunes, o brigadeiro do ar Armando Trompowsy, os coroneis Pinheiro Andrade e Heitor Varady, o capitão de mar e guerra Oscar Almeida e os srs. Heitor Beltrão, Aldano Botelho, Henrique De Botton, diretor secretario da Mesbla; Porto D'Ave, Mesdonça Martins e Geraldo Gonzaga de Andrade.

O ministro deu audiencia pública, atendendo numerosas pessoas, e esteve, no decorrer do dia, na Clinica Moura Brasil, em visita ao capitão aviador Miguel Lamper, que ali se acha recolhido em tratamento de saude.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de Thiers, Ramos Santiago, solicitando contagem de tempo em que serviu no Exercito Nacional. "Defiro em fac eda informação"; de Arthur Adriano, soldado reservista do 5º R. Av., ex-auxiliar de artifise de aeronáutica com a especialidade de mecanico de viatura, solicitando reinclusão. "Indefiro, de acordo com as informações"; de Oswaldo Amaral Carvalho, piloto civil, solicitando autorização para importação de um avião. "Autorizo. Ao D.A.C."; de Manuel Nogueira de Freitas, reservista de 1ª categoria do 2º C.B.Ae., solicitando reinclusão como reengajado. "Indeferido em face da informação"; de Benedicto Ferreira, solicitando sua reinclusão na B.Ae. de S. Paulo. "Indefiro em face das informações"; e o de Mario Rodrigues Morais, 2º tenente da reserva, solicitando inclusão no Quadro Especial da Reserva das F.A.B. "Indefiro em face das informações".

ALTERAÇÕES NO GABINETE AUSTRALIANO

Foram criadas novas pastas – Os titulares

GENEBRA, 26 (R.) — O primeiro ministro autraliano, sr. Menzies, anunciou, hoje, a ampliação do Gabinete Federal, — assunto de que já tratara na alocução á nação, quando, recentemente, pelo radio, apelou para a mesma no sentido de um esforço ilimitado para a guerra.

De acordo com a comunicação ora feita, passarão a constituir Ministerios distintos o de Abastecimento e o de Munições, sendo criadas as novas pastas da Produção Aerea, da Industria e Organização de Guerra e da Segurança Pública.

Foram nomeados os seguintes ministros: senador G. McLeay, para a pasta de Abastecimentos; senador M. McBride, para a de Munição; senador J. W. Lackie, para a de Produção Aerea; sr. E. S. Spooner, para a de Industria e Organização da Guerra e senador M. Abbott, para a de Segurança Pública.

Anuncia-se, igualmente, que, no próximo outono, realizar-se-á, em Londres, a "Conferencia Imperial", na qual se farão representar todos os Dominios. O Primeiro Ministro Menzies representará a Australia e irá acompanhado, provavelmente, de dois ministros australianos. Sabe-se que o sr. Menzies e os Primeiros Ministros de outros Dominios já tiveram uma troca de pontos de vista com o sr. Winston Churchill, a respeito da referida conferencia.

Os interesses da Russia na Alemanha

ESTOCOLMO, 26 (A. P.) — O governo da Suecia decidiu tomar conta dos interesses soviéticos na Alemanha e na Hungria.

Bremen e Kiel foram o alvo principal das violentas incursões

A "RAF" realizou o 15.º ataque noturno consecutivo contra o territorio do Reich – Diminuem de intensidade os "raids" da aviação germânica sobre a Grã Bretanha

LONDRES, 26 (U. P.) — Os aviões de bombardeio britanicos, afrontando as piores condições atmosfericas que encontraram até agora em suas incursões noturnas, penetraram ontem á noite sobre o territorio alemão para arremessar suas cargas de bombas em Kiel, Dresden e outros pontos; hoje, em plena luz do dia prosseguiram na ofensiva contra a zona ocupada francesa desfechando sucessivos ataques tanto pela manhã como á tarde.

Na incursão da manhã contra o norte da França os caças britanicos derrubaram 9 aviões. Com esse número elevou-se a 150 o total dos aviões abatidos nas incursões diurnas contra a França, nos últimos quinze dias. Os britanicos, que perderam hoje três aparelhos, admitem que foram destruidos 56 aviões no mesmo periodo.

A atividade da aviação alemã contra este país durante a última noite foi um pouco mais intensa que nas noites anteriores, mas mesmo assim ficou muito abaixo das proporções de "blitzkrieg" que caracterizaram os ataques de alguns meses atrás. Não se registaram danos consideraveis e foram derrubados dois incursores.

MAIS VIOLENTOS OS ATAQUES

Ao descrever os "raids" efetuados ontem, á noite, sobre territorio alemão, as autoridades aeronáuticas britânicos declararam, respondendo aos insistentes pedidos para que se desfechasse uma ofensiva aerea em muito maior escala contra o Reich, enquanto a Luftwaffe tem necessidade de concertar seus esforços na frente russa, que atualmente a RAF arremessa sobre territorio alemão e ocupado o triplo da quantidade de bombas que deixava cair no passado outono. "Entretanto — acrescentam — a politica de utilizar todos os aparelhos capazes de voar redundaria num excessivo desgaste das máquinas e potencial humano, com a consequente possibilidade de que aumentasse a proporção de nossas perdas. E' significativo que, não obstante estar mandando sobre o territorio inimigo maior numero de bombardeiros que nunca, tenham diminuido apreciavelmente as baixas."

Dizem tambem que a prolongada pausa nos ataques alemães contra este pais "indicam claramente que os alemães, ultimamente, tiveram o esmerado cuidado de exagerar o peso e importancia de suas incursões, sem dúvida com o propósito de contrabalançar o efeito do duro castigo que lhes estão aplicando as forças aereas brtiânicas".

SOBRE BOULOGNE

Alem dos bombardeios de Kiel e Bremen, os aparelhos da RAF deixaram cair uma chuva de bombas explosivas e incendiarias sobre os cais de Boulogne, e em outros pontos do territorio ocupado francês. O bombardeio de ontem, á noite, foi o 15º ataque noturno consecutivo da aviação britânica contra o territorio alemão. Tanto em Kiel como em Bremen se verificaram numerosos incendios.

Soube-se, não oficialmente, que varias unidades navais foram atingidas pelas bombas na importante base de Kiel. Nestas operações os britânicos perderam um de seus bombardeiros.

Ao regressarem, os pilotos deram minuciosos detalhes das dificuldades que encontraram, em consequencia do máo tempo reinante. Um piloto veterano declarou que foram surpreendidos por uma das piores tormentas que tinham conhecido em sua longa carreira. "Começou quando nos encontravamos na metade do caminho sobre o Mar do Norte — disse — e deve ter abrangido uma zona de 200 milhas, pelo menos. As continuas descargas eletricas davam um aspecto fantastico aos aparelhos e seus tripulantes durante longos momentos estiveram com a respiração suspensa. Finalmente, quando nos encontravamos apenas a 20 milhas de Bremen, saimos da zona de perigo e encontramos o firmamento limpo e em condições propicias para o ataque".

O Ministerio da Aviação diz que os relatorios dos pilotos são unanimes em declarar que os resultados do ataque foram excelentes, podendo-se observar grandes incendios nos estaleiros de Kiel.

MENORES OS "RAIDS"

LONDRES, 26 (R.) — Os "raids" alemães, na noite passada, contra a Inglaterra, foram realizados em escala relativamente pequena.

Cairam bombas em pontos esparsos ao sul e em alguns pontos da Escocia, causando leves danos e poucas vitimas.

Somente algumas horas depois da meia-noite é que os ataques tomaram maior envergadura e então a maior atividade se verificou no sul e no suleste do país.

Entretanto, em nenhum ponto a aviação alemã empregou grande número de aviões.

Três aparelhos inimigos foram abatidos sobre o território inglês.

GIGANTESCA OFENSIVA AEREA

LONDRES, 26 (De Fernand Moullier, da A. F. I., para a Reuter) — Os comunicados lacônicos distribuidos pelo Ministério do Ar dão apenas uma ligeira idéia da gigantesca ofensiva que a RAF está, há duas semanas, realizando nos centros industriais e militares da Alemanha e nos territórios ocupados.

Essa ofensiva parece ultrapassar, tanto e audacia como em envergadura, o ataque levado a efeito contra a Inglaterra em setembro de 1940 pela aviação alemã.

Audacia, porque a RAF não limita as suas excursões diurnas á região costeira do continente mas leva a penetração ao interior deste; e, envergadura, porque nas operações diurnas são sistemáticamente seguidas de ofensivas noturnas de uma violência sem precedentes.

Destarte o inimigo não tem um instante siquer de descanso e a sua resposta sobre a Inglaterra é particularmente nula.

Sem dúvida, os melhores pilotos da aviação alemã encontram-se atualmente em atividade no este e a RAF aproveita a fundo a circustância de que a Alemanha, investindo para o Oriente, criou nos ares a famosa frente dupla que Berlim tanto desejava evitar.

Seria um erro considerar, porem, que a ofensiva aérea dos ingleses, que está apenas no seu inicio, foi provocada pela investida alemã em direção ao este. Com efeito, uma campanha dessa natureza não pode ser decidida do dia para a noite.

E', sim, a decorrencia natural de várias semanas de preparação minuciosa de maneira que se pode julgar que a mesma estava sendo projetada quando nem se pensava siquer no conflito germano-russo.

AUGMENTA O PODER DA RAF

Certas constatações permitem afirmar que a RAF não está longe de atingir a paridade da força aerea do Reich. O esforço redobrado da produção das Ilhas Britanicas; a entrada em atividade de novos tipos de caçadores que já se demonstraram superiores aos últimos tipos alemães, e a chegada constante da contribuição norte-americana, são fatos tangiveis.

Ademais, há a questão do emprego de novos explosivos de um poderio inacreditavel e o augmento da capacidade de transporte dos bombardeiros. Pode-se dar um exemplo típico: um quadri-motor "Sterling-Moor", atual, transporta três vezes mais carga que o mais poderoso bombardeiro em uso no começo da guerra.

E' provavel que se tenha dentro em breve precisões oficiais sobre o desempenho desses bombardeiros e das famosas "Fortalezas Voadoras, "Boening", atualmente em atividade.

Todos os dias bombardeiros medios, protegidos por caçadores cortam os ceus da França ocupada, mesmo em pleno dia. Há dias era Lille sobrevoada, ontem foi Hazebrouva e Saint Omer.

Tais fatos são um indice do crescente poderio da RAF.

Sábado último, teve lugar em Petropolis, a inauguração do Banco Fluminense da Produção S. A., estabelecimento de crédito, esse, que já possue uma sucursal nesta capital, á rua do Rosario, 107, e promete estender suas atividades em todo o Estado do Rio, cujas finalidades é o de estimular e propulsionar a lavoura, a industria e o comercio da terra fluminense. Ao ato compareceram, alem do interventor Amaral Peixoto, inúmeras pessoas das mais representativas. O "cliché" acima fixa o flagrante do interventor do Estado do Rio felicitando o diretor do Banco Fluminense da Produção S. A., sr. Augusto Martinez Toja, pela importante e util iniciativa que se inaugurava.

Adelina Garcia a notavel cantora mexicana e o famoso compositor Gonzalo Curiel, vêm ao Rio

SUA ESTRÉIA NO "GRILL" DO CASSINO ATLANTICO NA PRIMEIRA SEMANA DE JULHO

A grande cantora mexicana ADELINA GARCIA

Uma noticia realmente sensacional: Adelina Garcia, a incomparavel interprete de melodias mexicanas e o famoso compositor Gonzalo Curiel, estão de viagem para o Rio e devem estrear na primeira semana de julho, na "boite" do Cassino Atlantico.

A voz maravilhosa de Adelina Garcia é amplamente conhecida no Brasil, através das gravações muito divulgadas por nossas emissoras.

Gonzalo Curiel é o admiravel criador de "Vereda Tropical", "Fidelidad" e tantas outras canções queridas do nosso público.

Vamos apreciar uma temporada de boa música, de lindas canções, interpretadas pela maior cantora mexicana, acompanhada por um dos seus grandes compositores.

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel viajarão de avião e deverão estrear na primeira semana de julho, em espetaculo especial organizado pela direção do Cassino Atlantico.

O JORNAL

Rio, 27-VI-941

Solidariedade americana

As entrevistas concedidas pelo presidente Getulio Vargas aos nossos colegas de "La Nacion" e "La Prensa", de Buenos Aires, localizam os mais palpitantes problemas do Brasil, dos pontos de vista da sua situação interna, das suas relações com as demais Republicas da America e da sua atitude em face dos acontecimentos internacionais. Conhecidos como são o prestigio e a irradiação dos dois grandes orgãos da imprensa platina, é de se imaginar a repercussão e o relevo que assumirão, dentro e fora do continente, as opiniões e conceitos do chefe da maior nação latino-americana em torno de temas de tamanha magnitude na atualidade.

O interessante é que essas declarações do sr. Getulio Vargas, apesar da importancia excepcional de que possam revestir-se aos olhos de outros povos menos conhecedores da nossa vida, não foram recebidas no Brasil como novidade, porque correspondem ás diretrizes do seu governo e aos designios superiores do país. Prova isso que há entre os brasileiros e o presidente uma atmosfera de compreensão e solidariedade, que se manifesta a propósito de todos os fatos da politica, interna e externa, justificando a paz de que desfrutamos e o respeito que merecemos no concerto das nações civilizadas.

Na entrevista a "La Prensa", que foi a ultima publicada, são passadas em revista as questões de maior agudo interesse para as duas nações Republicas da America do Sul. Na feliz expressão do sr. Getulio Vargas, "Brasil e Argentina caminham paralelamente, auxiliando-se e praticando o mais amplo intercambio de valores culturais". "Se no campo social e politico só encontramos razões de colaboração sincera e construtiva, no setor economico a compensação se impõe pelas peculiaridades de cada um dos dois paises: as nossas produções se completam e não se apresentam como concurrentes. O que falta a um é exatamente o que sobra a outro".

No seu sentido pragmático, essas palavras são a melhor interpretação da celebre frase, com que Saenz Peña definiu romanticamente as relações entre o Brasil e a Argentina: "tudo nos une e nada nos separa". Com efeito, se as nossas produções se completam e não se apresentam como concorrentes, se o que falta a um é exatamente o que sobra a outro, salta á evidencia que tudo nos une e nada nos separa. Integram-se assim, através do tempo, os pensamentos dos dois estadistas, traduzindo a identidade de destinos que liga brasileiros e argentinos.

Mas o presidente Getulio Vargas, na sua visão de homem público da América, não se limita a reconhecer o valor do que o jornalista de "La Prensa" chamou de "politica do triangulo Estados Unidos, Brasil e Argentina". Embora considerando que "a politica de cooperação da América precisa, naturalmente, ser iniciada pelos paises de desenvolvimento economico mais acentuado", exalta, de preferencia, o ideal de uma comunidade continental, "baseada em fatores mais sólidos e fecundos, de ordem economica e cultural".

De conformidade com essas idéias, o presidente do Brasil exprimiu o seu apoio a um "zollverein" americano, a bem que "as diferenças de organização administrativa e dos sistemas tributarios tornem dificil uma união aduaneira efetiva". Sugere, então, que, "se as nações deste hemisferio foram capazes de formar um corpo deliberante superior e independente, a tarefa seria levada a bom termo", porque acredita que "a soberania e independencia de todos os povos americanos estão vinculadas á compreensão dessa necessidade".

Por fim, levando mais longe esse espirito de solidariedade continental, o sr. Getulio Vargas concretiza-o numa afirmação de grande relevancia: "O governo e o povo brasileiros desejam uma união cada vez maior com os povos americanos, e teem a firme convicção de que é necessario caminharmos juntos, porque o perigo que possa ameaçar a um ameaçará a todos". Não podia ser colocada em termos mais nitidos a politica de cooperação e de entendimento responsavel pela integridade e grandeza da América.

Politica do café

Tão fundamental é para a nossa economia a situação do café que nunca será demais examiná-la para por em destaque as vantagens que nos tem trazido a atual politica, seguida pelo governo, neste setor.

O discurso do sr. Coriolano de Góes, pronunciado por ocasião da sua posse na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, vale como uma notavel sintese da politica cafeeira nos dois ultimos decenios. Com a autoridade decorrente das elevadas funções que ocupa no principal Estado cafeeiro do Brasil, o sr. Coriolano de Góes condenou o chamado "regime da retenção", aliado ao da super-produção, que determinavam uma produção muitas vezes maior do que o consumo. Mostrou o orador os gravissimos erros em que haviam incidido os defensores da valorização artificial, pois o regime da retenção só poderia dar os resultados esperados se as safras se mantivessem estacionarias em volume e não se registrasse decrescimo na exportação. Em vez disso, se de 1926-1930, a exportação brasileira foi, em média, de 14.463.441 sacas, a safra de 931-932 passava de 28 milhões de sacas, quer dizer, o dobro da exportação provavel.

Para enfrentar tão critica situação, determinou o chefe do governo a adoção de providencias heroicas, proibindo o plantio do café em todo o territorio nacional, eliminando os cafés adquiridos, adquirindo os excessos da safra e instituindo as chamadas "quotas de equilibrio". Tais medidas, tendentes a estabelecer um equilibrio entre a produção e o consumo, surgiram na hora indicada, pois, não fora a sua aplicação, os excessos nos portos e armazens reguladores, decorrentes da "politica da valorização", atingiriam, em 1931, a mais de 15 milhões de sacas, e cifra esse catastrofica na safra de 1933-934, que foi de 29.610.000 sacas. Teriamos, então, chegado a esta situação: disporiamos de 47.018.000 sacas para vender aos centros consumidores que nos adquiriam, em media, menos de 15 milhões de sacas.

Cumpre apontar, também, o fato de que enquanto o Brasil lutava para manter a politica da valorização artificial do café, outros paises produtores estimulavam a sua cultura e procuravam conquistar novos mercados consumidores, em detrimento do Brasil.

Mas não pararam aí as medidas de amparo e estimulo á produção cafeeira, tomadas pelo presidente Getulio Vargas. Outra serie de providencias foi adotada, constituindo como que uma segunda fase, iniciada a partir de 1937. O sr. Coriolano de Góes assim resumiu as medidas desta segunda fase: redução da taxa de exportação, de 15$000 para 12$000; responsabilidade por parte do Tesouro Nacional das dividas em beneficio da lavoura; adoção da politica de livre concurrencia, que permitiu ao Brasil exportar, nos anos de 1938-939, a maior quantidade jamais registada nas nossas estatisticas; suspensão das execuções judiciais movidas para cobrança das dividas da lavoura e expedição de um decreto-lei sobre a forma de liquidação desses débitos; incentivo das operações da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil e, finalmente, redução da taxa de juros dos respectivos empréstimos.

Os resultados colhidos com as novas medidas tomadas são evidenciados com as seguintes cifras: em 1937, quando todos os mercados mundiais estavam abertos ás nossas vendas, exportamos 12.113.068 sacas; em 1940, quando a guerra nos fizera perder 41% dos mercados consumidores, conseguimos manter praticamente o mesmo volume nas exportações, pois vendemos 12.053.499 sacas.

O secretario da Fazenda de São Paulo deu tambem o merecido relevo na sua oração ao Convenio Cafeeiro de Washington, acentuando que este acordo de quotas trouxe beneficios e resultados imediatos para o Brasil, permitindo o escoamento da safra sem desordens economicas, o que fatalmente ocorreria se os paises produtores de café entrassem em luta aberta pelo mercado consumidor norte-americano, oferecendo 32 milhões de sacas — que é o quanto sobe o excedente — a um mercado cuja absorção anual oscila em 15 milhões e 500 mil sacas. O Convenio de Washington, não só impediu essa luta inglória, como tambem assegurou uma melhoria nos preços do café. O produto que, na data da assinatura do Convenio, estava cotado em Nova York a 17$864, por saca, custa hoje 26$910, havendo, pois, uma elevação de 85$036, que reverte em beneficio do produtor.

Não há dúvida de que a oração pronunciada pelo sr. Coriolano de Góes constitue um documento de maior importancia, e que serve para evidenciar o acerto da nossa atual politica cafeeira.

A siderurgia e o Tesouro

O presidente da República acaba de assinar um decreto-lei dispondo que o Tesouro Nacional ficará solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das letras promissorias que a Companhia Siderúrgica Nacional vai emitir para o financiamento da aquisição, nos Estados Unidos, do material e equipamento da usina de Volta Redonda.

Nestas condições, fica o empréstimo concedido á Companhia Siderúrgica Nacional pelo Banco de Exportação e Importação revestido da garantia oficial do governo brasileiro.

Prossegue, pois, com segurança, o planejamento traçado para a implantação da grande siderurgia no Brasil. O poder público vem orientando carinhosamente todos os trabalhos nesse sentido, dando ás negociações efetuadas e ás que se estão realizando o prestigio do seu apoio e a segurança da sua garantia.

Quando se escrever a historia da solução que o presidente Getulio Vargas encontrou para a grande siderurgia no Brasil, ver-se-á quão eficiente e proveitosa foi a ação do governo. Não há exagero em declarar que, não fora o credito que desfruta, atualmente, o governo brasileiro nos circulos financeiros dos Estados Unidos, não teriamos conseguido as facilidades e vantagens que nos permitiram dar ao problema a solução nacionalista que todos almejavam.

Na mesma época em que foram iniciados nos Estados Unidos os entendimentos entre o sr. Guilherme Guinle e a diretoria do Banco de Exportação e Importação, um outro país tentava negociar com o mesmo estabelecimento de crédito um empréstimo que se destinaria á construção de uma usina siderúrgica em seu territorio. Não obstante apresentar o país em questão condições favoraveis para essa iniciativa, inclusive a existencia de jazidas de minerio de ferro e carvão, não lhe foi possivel chegar a um acordo com o Banco e, por este motivo, foi obrigado a transferir a construção da usina para data não fixada.

Isto mostra que não basta a riqueza em minerio de ferro e carvão para a construção da grande siderurgia. Fatores outros — crédito e confiança — são necessarios, e estes existem no Brasil plenos e abundantes.

PIANÍSSIMO

JUIZ DE FORA, 22.

Tudo aqui é pianíssimo. Não há discursos tonitroantes, nem aclamações ruidosas. Não se ouve um sustenido na orquestração dos entusiasmos individuais e coletivos, pela presença do ministro da Aeronáutica na cidade. O acompanhamento da sua passagem é feito em notas abemoladas. O mineiro consegue não ser expansivo em excesso, e, por isso mesmo, logra distinção nas boas-vindas que apresenta aos seus hospedes.

Juiz de Fora recebe o ministro da Aeronáutica como filho da propria terra. Não há exemplar de mineiro mais caracterizado do que o sr. Salgado Filho, se exceptuarmos o sr. Getulio Vargas. Ele é gaucho, mas o gaucho é o "tape", é o "charrúa", é o "minuano", tipos guerreiros que, plugados de sangue luso ou espanhol, produzem as têmperas arrebatadas que conhecemos. Em Minas a serra monda e carpe os temperamentos batalhadores, as organizações inquietas, excessivamente ativas, para substituí-las pelas naturezas tocadas de medida e de equilibrio. Vê-se ao primeiro contato que o sr. Salgado Filho não emergiu da selva. Ele é, antes, um civilizado sutil que os rincões bravios da sua provincia não chegaram a assimilar. Celta gentil, a montanha o incorporou, menos pelo gosto do movimento, da aventura e a propria impetuosidade cavalheiresca que o animam, do que pela delicadeza do tato e a capacidade de vencer pela força da persuasão e pelo poder de agremiar. E essa, de fato, é a nota tônica do sr. Salgado Filho, segundo me dizia há pouco dele o sr. Valdemar Falcão. E' o ministro da Aeronáutica uma criatura que congrega, e não divide.

Considero sugestivo o espetáculo da força militar vindo coesa aqui para homenageá-lo. Toda a guarnição de Juiz de Fora estava há pouco no churrasco do Parque Mariano Procopio, cercando o sr. Salgado Filho de um afeto especial. No rosto dos oficiais e soldados vislumbramos a alegria pela convivencia com o chefe, o qual realiza, brilhantemente, os destinos da arma aerea entre nós. Extremamente feliz o discurso do ministro na festa que lhe promoveu o corpo de oficiais da guarnição local.

Mostrou o ministro Salgado Filho ás classes armadas o papel que a união e a harmonia entre os seus membros está produzindo para o Brasil. Desfrutamos ordem para o trabalho e para solução dos problemas de base para a vida e a defesa do país, graças á ambiencia de unidade que o organismo militar, de terra, mar e ar, oferece tanto aos que governam como aos que se incumbem de promover a riqueza nacional. Possuimos a fortuna de ser um povo ordeiro, disse o ministro do Ar, e o exército, a marinha e a aeronáutica enquadram uma nação, que, sob a égide do grande chefe Getulio Vargas, só aspira paz, afim de ser o povo que a predestina o seu potencial de riquezas naturais e de energias civicas e espirituais.

Procurei ler o efeito das palavras do ministro da Aeronáutica na fisionomia de quantos as ouviram, e pude constatar que ele não era mais do que o refletor de um sentimento e de uma vontade dominantes em toda aquela multidão de oficiais do exército e da aeronáutica, de "leaders" conservadores da industria, negociantes, fazendeiros, bancarios e industriarios, comerciarios e jornalistas que lhe recolhiam tão altos pensamentos.

A solenidade da entrega dos "brevets" se reveste do tom elegante que distingue esses acontecimentos em Juiz de Fora. De resto não há outro aero-clube no Brasil com o colorido cavalheiresco deste. Os proprios oradores são "chics". Falam numa prosa ática. Que admiravel a simplicidade da oração da senhorinha Liliana de Assis, a madrinha dos jovens aviadores brevetados, e ela mesma já aviadora com o diploma no bolso, recebido com a última turma! Dá prazer ouvir uma mulher falar correntemente assim, sem perrexis nem atavios, como dizia Camilo. Não há uma imagem nem uma sentença com pretensões literarias no que disse a senhorinha Liliana de Assis. Ela saudou os companheiros em estilo chão e despretensioso.

Outra não foi tambem a oratoria do general Barcelos. Esse soldado ilustre da conflagração de 14, com o peito cheio de condecorações por mérito de guerra e de especialidade, pronunciou um discurso capaz de impressionar a assistencia. E, contudo, ele falava com a naturalidade do orador que conversa e aconselha. Não ouvimos hoje um só tribuno. Vieram buscar-nos ao campo de pouso os srs. João Penido e Fabio Andrada. Aquele é o gentilhomem do cafezal no Vale do Paraiba. Tem séculos de senhorilidade. A distinção do seu perfil atrai a simpatia de quantos desembarcam dos aviões aterrados há pouco aqui. Fabio Andrada carrega no impeto juvenil, que o leva para o firmamento, a aristocracia do sangue dos Andradas.

O dr. João Penido mostra ao casal Rio Branco a graça e o arranque progressista de Juiz de Fora. E acaba fazendo-nos ver essa joia do espirito público e do bom gosto, que é o Museu Mariano Procopio. Juiz de Fora é a única cidade brasileira do interior dotada de um museu, capaz de evocar a aptidão de uma elite para compreender a arte e evadir-se da terra imperfeita nas nuvens da poesia. Nossa mobilização artistica é o que pode haver de pobre e mediocre. Juiz de Fora, a tal respeito, dá poeira em S. Paulo, Porto Alegre, Baía e Pernambuco. A cidade do Salvador tem igrejas maravilhosas, mas não possue nem um museu que de longe sequer se pareça com o que o filho de Mariano Procopio fundou aqui. Meu velho amigo dr. Ferreira Lage possue uma alma de elite; e ele demonstra que só com os utensilios e os instrumentos de comer e vestir não logra viver o homem. Este Medicis juizdeforano doou á sua cidade em parques, edificios e obras de arte mais de dez mil contos de réis. Em vida, no Brasil, só Guilherme Guinle foi capaz de gesto igual. Para que se possa avaliar das peças da pinacoteca do Museu Mariano Procopio, basta dizer que ele tem Fragonard. E isto dá a medida do gosto que presidiu á elaboração deste templo de arte. O dr. Ferreira Lage nos acompanha durante duas horas fazendo-nos ver peça por peça, e o seu comentario é em pianíssimo, como os discursos que ouvimos há pouco no churrasco e na entrega dos "brevets".

Assis CHATEAUBRIAND

A taxa de previdencia social é, realmente, imposto de importação

Como o juiz Cunha Vasconcelos isentou um contribuinte de São Paulo daquele tributo formado da receita dos Institutos de Aposentadorias — O S. T. F. vai apreciar a questão.

A velha controversia sobre a caracterização do imposto e da taxa, acaba de ser apreciada, numa erudita sentença, pelo juiz Cunha Vasconcellos, da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública deste distrito, julgando uma ação proposta contra a União Federal pela Sociedade Anônima Fábrica "Orion", com sede em S. Paulo.

A autora, alegando gozar de isenção por 25 anos, de impostos de importação sobre maquinismos, utensilios e outros objetos, constantes do contrato que tem com a União, recusa-se ao pagamento da **taxa de previdencia social**, taxa que, no seu entender, reveste os proprios caracteristicos de um imposto de importação.

Sentenciando no feito, o juiz José Thomaz da Cunha Vasconcellos deu ganho de causa á autora, porque, a seu ver, a taxa mencionada é, na realidade, imposto de importação.

Assim fundamentou o referido juiz a sua decisão:

"Entre a A. e a União Federal, representada esta pelos ministros da Agricultura e da Fazenda, foi assinado o contrato bilateral de 8 de março de 1926 (registado no Tribunal de Contas), ex-vi do qual (cl. 2ª), assumindo a A. varias obrigações, entre elas a da reversão da Fábrica, teve os favores constantes da cl. 1ª, um dos quais consiste na **"isenção de impostos de importação e expediente"**, durante o prazo de 25 anos, para maquinismos, utensilios, ferramentas e materiais necessarios á ampliação de sua fábrica de artefatos de borracha, substancias químicas, tecidos, materiais diversos, combustiveis e lubrificantes indispensaveis ao funcionamento da mesma fábrica".

Semelhante beneficio ou favor estava expressamente autorizado nas leis então vigorantes, reafirmadas em leis posteriores (lei número 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, art. 1º; decr. ex. n. 9.521, de 17 de abril de 1912, art. 2º; lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, art. 47; lei n. 4.792, de 4 de janeiro de 1924, art. 178; decr. ex. n. 16.763, de 31 de dezembro de 1924, art. 1º; decr. ex. n. 16.973, de 8 de julho de 1925; decr. número 19.219, de 28 de maio de 1930, arts. 1º e seguintes; decr. n. 19.956, de 6 de maio de 1931, arts. 1º e 2º).

Posteriormente ao contrato assinado e ás leis acima referidas o dec. n. 24.273, de 22 de maio de 1934, criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, determinando, no art. 5.º, a contribuição permanente da União Federal, mediante a **quota de previdencia**, representada por meio de selo especial a ser emitido pelo proprio Instituto.

Sobrevindo, porem, a Const. Fed. de 1934, ex-vi da qual (art. 121, § 1.º, letra h), para aquele instituto como para todas as mais instituições congêneres, devia ser igual a contribuição da União Federal, do empregador e do empregado, a lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, regulou "a contribuição para a formação da receita dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões..." — Designou a dita lei como "quota de previdencia" a contribuição da União Federal, e determinou, no art. 5.º: "Fica criada a titulo de **taxa de previdencia social** uma percentagem de 2% sobre o pagamento, qualquer que seja a sua modalidade, de artigos importados do exterior, excetuando-se, para esse fim, o combustivel e o trigo. § 1.º: "Com a criação dessa **taxa ficam revogados o art. 5.º e parágrafo, do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934**, e suas sucessivas modificações nesse particular, visto como dessa nova contribuição sairá a quota de previdencia prevista na legislação ora revogada". § 2.º — Fica o Ministerio da Fazenda autorizado a baixar instruções ou regulamentos determinando o modo de cobrança dessa **taxa**, sua execução e fiscalização".

Para a execução da lei, foi expedido o decreto regulamentar n. 591, de 15 de janeiro de 1936, que estatue, no art. 1.º: "A taxa de previdencia social, criada pelo art. 6.º da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, em substituição á do art. 5.º e seus parágrafos, do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934, e suas sucessivas modificações nesse particular, incidirá na razão de 2% sobre o valor, em moeda nacional, de todas as mercadorias importadas do exterior, por via marítima, terrestre, fluvial ou aerea, com exceção apenas do combustivel e do trigo". Estabelece, no art. 2.º: "A cobrança da taxa de que trata o artigo anterior, será feita nas estações aduaneiras, por ocasião do pagamento dos direitos de importação, devendo ser incluida como receita nos despachos respectivos".

A circunstancia de que a nova contribuição fiscal teve a denominação legal de taxa, não lhe tira o carater de imposto, em assim sendo, efetivamente. Ora, as taxas, no conceito clássico, teem por objeto a remuneração de um dado serviço público, e a elas somente estão sujeitos os contribuintes que se aproveitam do serviço assim remunerado; e, quando obrigatorias, todas as pessoas a quem o poder público ministra diretamente a utilidade" (Acs. do Supr. Trib. Fed., de 17 de dezembro de 1921, Rev. de Dir., vol. 77, p. 45, de 16 de dezembro de 1918; cit. Rev., vol. 58, p. 91, de 15 de julho de 1915; Rev., vol. 39, p. 571; Ruy Barbosa, Coms. á Const. Fed. Br., vol. 6, p. 103; Jeze, Sc. des Finances, ed. de 1931, p. 321).

Mas, a denominada taxa de previdencia social, conforme se vê dos dispositivos acima transcritos, é paga, por todo e qualquer importador de mercadorias estrangeiras, seja ou não beneficiado pelos institutos de previdencia social, independente, assim, de qualquer utilidade usufruida do poder público, pelo que evidentemente, taxa não é, senão, e, em realidade, um **imposto destinado a aplicação especial** (Cod. de Contabilidade, art. 19; Agenor de Roure, **O Orçamento**, pags. 165 e sgs.).

E é **imposto de importação**, porque incide "sobre mercadorias vindas do estrangeiro, ainda não despidas do respectivo involucro, não expostas ao comercio a retalho, nem revendidas pelo recebedor" (C. Maximiliano, **Coms. á Const. Br.**, 3.ª ed., pag. 291, letra A); Veiga Filho, **Sc. das Finanças**, 4.ª ed., § 52, p. 112; **Cons. das Leis das Alfandegas**, arts. 423, 526, 527 e 539; A. Cutera, **Insu. di Dogana**, ns. 10 e 11, pags. 16 e 17). A natureza do tributo não se caracteriza pela denominação da lei, como, em casos semelhantes, tem decidido, reiteradas vezes, o Supremo Tribunal Federal, nas tributações estaduais sobre as importações estrangeiras (C. Maximiliano, obr. e log. cits.; e, entre muitos outros, Aces. do Supr. Trib. Fed., de 24 de nov. de 1894 e de 7 de junho de 1899, in **O Direito**, vol. 66, p. 50).

Em sua defesa, invoca a União Federal, além do mais, o art. 9.º da lei n.º 4.910, de 10 de janeiro de 1925, e uma resolução imperial, que parece ser a de n.º 109, de 29 de julho de 1885, resultante de consulta da Secção da Fazenda do antigo Conselho de Estado, em 5 de abril de 1885 (**Consultas da Sec. de Faz. do Cons. do Estado**, vol. 11, p. 455).

Pelo art. 9.º da citada lei, "as isenções de direito de importação para consumo concedidas nesta e em quaisquer outras leis, não compreenderão, em caso algum, outras taxas de importação, que não estejam expressamente individuadas no texto da isenção". O dispositivo não aproveita, entretanto, á defesa, porque o tributo, contra o qual se insurge a Autora, é de direito de importação para consumo, embora mascarado com outra denominação;

(Continúa na 7ª pagina)

A pesquisa cientifica e o açucar

Quando o prof. Gustavo Eggloff, que fazia parte do Conselho Nacional de Pesquisas Econômicas, dos Estados Unidos, nos visitou em abril último, uma de suas primeiras observações sobre a organização industrial e agricola de nosso país dizia respeito ao nosso desaparelhamento cientifico para as pesquisas técnico-industriais e agrarias. No seu desconhecimento das dificuldades econômicas do nosso meio, e da incipiente organização de nossa estrutura econômica, o notavel professor Eggloff não podia compreender como esperavamos evoluir, como podiamos planificar ou termos sequer uma vaga noção do que seria o dia de amanhã da nossa produção, sem a colaboração imprescindivel da pesquisa cientifica.

Se no setor das iniciativas particulares essa deficiencia encontra explicação tão intuitiva, o mesmo não se dá em algumas esferas econômicas em que o Estado intervem com sua ação controladora, como são exemplos representativos o café e o açucar.

A intervenção estatal no caso do café não se limitou somente a uma direta interferencia nos mercados e nas Bolsas: alcançou a fazenda, abrangeu a publicidade, tomou conta da estatística, chamou para sua alçada a campanha da boa bebida; e, para completar tão vasta obra de assistencia e amparo, instalou os magnificos laboratorios e as estações experimentais da rubiacea, numa preocupação altamente cientifica de pesquisar-lhe a natureza e cada vez mais melhorar o produto.

O mesmo não se dá no caso do açucar, em que a ação do respectivo Instituto infelizmente ainda não poude estender-se ao campo da experimentação.

Ora, não se compreende que, existindo um organismo que centraliza em suas mãos a vida econômica de um produto, como o açucar, esteja outro departamento da administração incumbido da sua pesquisa cientifica. O Ministerio da Agricultura possue, espalhadas pelo país, diversas estações experimentais incumbidas do estudo da cana de açucar. O Estado de São Paulo, por sua vez, mantem uma estação especializada, do mais alto rendimento técnico. O Instituto do Açucar e do Alcool, entretanto, do qual dependem os destinos da cultura da cana de açucar no país, não se imiscue na ação técnica daqueles organismos cientificos, para se ater á parte puramente econômica de sua industrialização, o que não deixa de ser um contrasenso que dispensa qualquer demonstração.

Ninguem está aqui a dizer que as estações experimentais mantidas pelo Ministerio da Agricultura não sejam eficientes, nem que por incuria os trabalhos a seu cargo deixem de ser executados. O que se afirma é que o Instituto os faria incomparavelmente melhor, por isso que ele é uma entidade especializada, capaz de dispor de recursos muito mais amplos para tão custosa montagem técnica.

Ademais, estando o Instituto, e não o Ministerio da Agricultura ou qualquer outro orgão governamental, em permanente e direto contacto com os fornecedores de cana e as usinas, nada mais coérente do que a ele se atribuir a tarefa tão urgentemente reclamada da montagem de estações e laboratorios experimentais nas regiões canavieiras, complemento indispensavel de sua ação sobre os destinos do açucar no Brasil.

Comentarios NACIONAIS

O êxodo rural em Minas

Os resultados gerais do recenseamento, ora divulgados, revelam decrescimo de população em Minas Gerais. São Paulo, que figurava, no censo passado, em segundo lugar na estatística demográfica do Brasil, passou a ocupar a vanguarda.

Quais seriam as causas que determinaram o depauperamento da massa humana mineira? Certo é que no grande Estado Central não se verificam os fenômenos raciais geralmente responsaveis por tal decréscimo em outros paises, como, por exemplo, a França, a Espanha, Portugal, etc. Nem se deve supor que entre a hígida sociedade mineira, conservadora e devotamente católica, prolifere a prática do maltusianismo. Absolutamente. O problema é outro e tem suas origens fundamentais na ação pouco criteriosa e mesmo impatriótica dos aliciadores rurais.

O êxodo das massas trabalhadoras para São Paulo é o único responsavel pelos claros abertos nos quadros demográficos de Minas e, por mais que o assunto tenha sido focalizado, nunca se procurou para o mesmo uma solução imediata e decisiva. Sabemos que a vida nos longinquos rincões do Urucuia, para alem das divisas do próspero municipio de Montes Claros, em certas estações do ano, se torna dura e quase miseravel, como se dá no nordeste do país. Por essa época, justamente, é que começam a aparecer os aliciadores paulistas. Reunem os caboclos em pleno campo e falam com emoção da vida facil e risonha nas lavouras bandeirantes, onde os soldos são elevados, não há molestia, nem seca, nem miseria.

Os homens rústicos do Urucuia se deixam levar pelas falazes recompensas apregoadas pelo aliciador. E emigram. Vagas e vagas de trabalhadores descem para Montes Claros e dali tomam os comboios da Central rumo a São Paulo. Assim, vai ficando despovoado o sertão montanhês sem que o governo tome uma medida rigorosa para coibir essa abuso. Não é fomentando as mutações das massas humanas, deslocadas de regiões onde o seu trabalho é muito mais necessario ao progresso e desenvolvimento econômico do país, que se presta serviço á lavoura paulista.

Não há propriamente falta de braços no Brasil para a nossa incipiente agricultura. O que existe, em crescendo, é o estado de abandono em que vivem os homens rurais, mormente em Minas. A vida campesina tornou-se insuportavel em muitas regiões mineiras, devido a não ter chegado até lá o conforto da civilização, o que estabelece um contraste demasiado chocante entre o campo e a cidade. Levemos até o Urucuia os meios de transportes do que tanto necessitam as populações ali radicadas, saniemos a região e abramos escolas, e o êxodo desaparecerá, porque as terras são realmente, sem figura de retórica, dadivosas e boas.

Ministro em Havana o sr. J. Carlos Muniz

O presidente da República assinou decreto na pasta do Exterior, nomeando o sr. João Carlos Muniz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Havana, e membro da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, delegado do Brasil á II Conferencia Panamericana de Cooperação Intelectual.

A O. N. do Cruzeiro ao sr. Luiz Argaña

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Luiz Argana, ministro do Exterior do Paraguai e os graus de comendador e oficial da mesma Ordem, respectivamente, aos srs. Edmundo Tombeur e tenente coronel Rogelio Vasquez, membros de sua comitiva.

Crédito de despesas com o fornecimento de notas-papel

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1.290:418$000, para atender a despesas de fornecimento de notas de papel efetuado em 1940 pela "American Bank Note Co.".

Boletim Internacional

Politica tradicional dos EE. Unidos

A politica de defesa do Hemisferio Ocidental, formulada pelo presidente Roosevelt em termos mais amplos ainda do que os da Doutrina de Monroe, representa uma orientação constante dos Estados Unidos.

Existe uma tendencia para fazer acreditar que o isolamento e não-intervenção teem sido a linha tradicional de procedimento da União Americana. No entanto, pode-se ver na historia do grande país que, muito antes do enunciado do presidente Monroe em 1823, já os governos de Washington se preocupavam com a sorte das colonias européias na América e intervinham toda vez que se pretendia transferi-la de uma potencia a outra, como resultado das guerras européias.

Ainda há dias, um famoso jornalista americano, o sr. Walter Lippmann, demonstrava que a politica de Roosevelt, traçada na sua "Palestra ao Pé do Fogo" do dia 28 de maio passado, foi na realidade iniciada pelo presidente Adams, ainda em vida de Washington.

Quando o Pai da Patria, no seu testamento politico, aconselhou os americanos a não se imiscuirem nas complicações européias, não tinha evidentemente no espirito a idéia de impedir que a América praticasse uma politica consentanea com a defesa dos seus interesses e a segurança do Hemisferio Ocidental.

Em 1798, a França de Bonaparte ameaçava as possessões européias da América e, mais tarde, com o dominio da Espanha, quis apoderar-se da Luisiania. Logo a diplomacia do Foreign Office interveio, como deveria fazer muito mais tarde Canning junto ao presidente Monroe, fazendo saber ao governo de Paris que entraria em entendimento com os Estados Unidos para evitar que essas regiões passassem ás mãos de uma potencia conquistadora. Os ingleses, diante das tergiversações do governo espanhol daquele tempo, que negava estar em colaboração com o imperador, notificaram o ministro dos Estados Unidos em Londres, Ruffus King, que "já não podia haver dúvida de que a França obtivera a cessão do territorio da Luisiania" e aquele diplomata logo respondera que os Estados Unidos "não permitiriam a passagem desse territorio ás mãos dos novos proprietarios".

E' ainda Walter Lippmann que informa no seu artigo: "Pouco depois, por meio de um tratado secreto, a Espanha cedeu a Luisiania a Napoleão e o fato foi negado durante mais de um ano, tanto pelos espanhóis como pelos franceses. Os Estados Unidos continuaram a negociar com a Grã-Bretanha e a atitude adotada diante das possessões espanholas foi idêntica á que agora adotamos no caso das possessões francesas, espanholas e portuguesas do Hemisferio Ocidental".

Outro exemplo de continuidade desse ponto de vista, estrictamente defensivo, do governo americano, está em uma carta de Jefferson ao embaixador americano Licingston, em Paris. Nesse documento afirmava: "No momento em que a França tome posse de New Orleans, teremos que nos unir á frota e á nação inglesa".

A politica dos atuais dirigentes dos Estados Unidos é, no que respeita aos territorios e possessões européias na América ou situadas no Hemisferio Ocidental, idêntica á que foi anunciada e praticada por Washington, Adams, Jefferson e Monroe.

E conclue o jornalista Lippmann: "A politica histórica norte-americana, desde a fundação de nossa República, é que o territorio que afete aos nossos interesses vitais não deve passar nunca do dominio de uma nação pacifica e amiga ao de um Imperio agressivo e expansionista; e para impedir que isso suceda, estamos dispostos a "unir-nos á frota e á nação niglesa".

A estréia do «American Ballet», no Municipal

Ruben NAVARRA

(Para os "Diarios Associados")

A estréia do "American Ballet" encontrou da parte do público essa acolhida paradoxal que é sempre, em tais casos, o sintoma de um grande acontecimento artistico. Do ponto de vista do público, o "Bailado Imperial" foi o rei da noite e compensou a frieza da Serenata e a exploração de "Filling Station". Mal tinha começado a cena deste último bailado, um honesto cidadão que estava perto de mim levanta-se teatralmente perturbando toda uma fila de cadeiras e, para dar uma demonstração pública de que sabia ser homem de gosto artistico, repete em voz alta três vezes que "não se sentia bem em circo"... Esse cidadão não foi imitado. O público achou graça no bailado e, quando o pano desceu, foi como se houvesse um vacuo. Era a sentença, o silêncio... Mas que vale a opinião do grande público em matéria de arte?

Efeitos de circo há incontestavelmente em "Filling Station". Bela coisa, o circo! Que pode haver de mais lirico que o circo, os seus palhaços, seus atletas, seus acrobatas, seus domadores, a moça do trapézio, a outra que desloca o tronco, a que dá saltos mortais... A comédia lirica e ás vezes trágica, que é o circo. Um mestre de bailado com alguma imaginação sabe a riqueza plástica imensa que representa o material humano do circo. Podia-se fazer um bailado inteiro com o circo. Suas personagens formam uma legenda completa, não seria preciso nem inventar um "argumento" para dar-lhes composição cénica.

Aquele público que ovacionou o "Bailado Imperial" haveria de ficar bem espantado se lhe disséssemos que Balanchine já foi um adepto desses caluniados "efeitos de circo", isto é, a utilização de recursos plásticos e de movimento que estão fora ou mesmo em oposição á idéia clássica do bailado. Entretanto, essa informação nos vem de uma testemunha como Serge Lifar que, pela sua atividade literária no terreno da dança, pode ser considerado o Noverre do nosso tempo: "Balanchine inventava todos as espécies de "trucs" e paródias; se madame Nijinska privara o bailado de toda elevação, não havia por assim dizer mais traço de dança acadêmica na obra de Balanchine, com a sua influência do circo estilizada e realista". O que não impede o critico Lifar de acrescentar: "Balanchine enriqueceu o bailado russo e a dança acadêmica de métodos novos" ("La Danse", p. 221).

Estas palavras quase podem ser aplicadas ao bailado americano de Lew Christensen. O argumento e o espirito de "Filling Station" não são mais extravagantes do que por exemplo na "Boutique Fantasque" de Massine. O caricatural de algumas figuras, como a mulher vestida de calças que aparece com a menina, não é mais exagerado do que no bailado de Massine, onde aparece tambem uma dama de lunetas (no grupo de fregueses) que marcha em cena com a mesma démarche pitoresca. Explico por que estou a citar Massine: é porque o caricatural do seu bailado, o seu bom-humor picante provocou no nosso público uma euforia de entusiasmo, sendo que a dança de caráter dos dois cachorros-bailarinos, de intenções mais que picantes, e sobretudo a mimica do cachorro quando levanta a perna fazendo que mija na frente do público, tudo isto foi recebido com uma verdadeira ovação. Não é portanto o grotesco, o caricatural, que deve ter desagradado á elegante assistência do Municipal. Quem sabe, talvez, um certo aspecto satirico do argumento...

Deixemos o público de mão e falemos do bailado em si. O diretor do "American Ballet" mostrou no argumento um perfeito senso do partido que se pode tirar coreograficamente de um tema aparentemente banal, onde a "ação" é inventada para servir de armatura á sequencia da composição. E' um incidente ou uma combinação de incidentes o que inspira a logica do bailado. A composição resulta numa pequena comedia onde se mistura lirismo, caricatura e bom-humor, girando em torno dos que se encontram sucessivamente no posto de gasolina, como numa especie de parada pitoresca. Evidentemente todo o estilo da composição classica foi posto de lado, aquele estilo herdado da opera, baseado nos dois planos dos solistas e do corpo de baile ordenados em esquemas geométricos. Ora, "Filling Station" foi encenado em seguida ao "Bailado Imperial", que é um "tour de force" de composição classica: o contraste fez o público esfriar, contraste de composição, de cenario e de espirito. O programa da estréa podia ter levado mais em conta a psicologia do público e assim poupado esse efeito negativo.

Mas o que importa deixar aqui bem acentuado é o valor do bailarino Lew Christensen. A sua dansa de solista nos descobriu um bailarino magnifico. Só isto era bastante para justificar uma acolhida menos ingenua da parte da assistencia. Lew Christensen possue uma "souplesse" maravilhosa, que lhe permite atingir a mais pura beleza do movimento dansante. Suas combinações de piruetas, a elasticidade dos pulos "en tournant", os movimentos da "renversé" com "rond de jambe" e salto, são a imagem maravilhosa do dansarino que venceu as resistencias da materia com a técnica.

Em "Filling Station", a "mise-ene scene" é notavel. O cenario e o vestuario teem uma grande força de sugestão, realizando a finalidade essencial da criar atmosfera. E quando o par de jovens burgueses "que veem da farra" entra em cena, a atmosfera alcança o seu ponto de saturação psicologica. A dansa da moça rica, vestida com um costume esvoaçante que é uma "trouvaille" cenografica, assume então um valor de embriaguez lirica e humoristica e o movimento deixa de ter um interesse estritamente formal e ritmico, para ganhar uma significação viva, humana, com um carater emotivo especial. Os efeitos de circo dos dois rapazes que fazem "bunda-canastra", valem por uma deliciosa sequencia de carater.

De Balanchine, pouco terei a dizer. Mesmo porque o grande mestre não precisa. Insisti no bailado americano de Christensen para atender á lei de compensação. Os dois bailados de Balanchine nos levam a um interessante conclusão. Aqui tambem vai nos servir uma informação de Serge Lifar, isto é, uma citação de Diaghilev, ao tempo em que Balanchine iniciou sua carreira de coreografo. Dizia num artigo o grande genio critico de Diaghilev: "Ce n'est pas nous, mais c'est l'école classique qui a introduit dans le ballet des éléments d'acrobatie. Que sont-ce donc que les doubles tours en l'air, les pirouettes en dehors et les insupportables 32 fouettés de la danseuse, sinon de vulgaires trucs acrobatiques? C'est

(Continúa na 7ª pagina)

O Mundo em Marcha

A questão racial nos EE. Unidos

A Côrte Suprema dos Estados Unidos acaba de tomar uma atitude de verdadeiramente revolucionaria, anulando, de um golpe, as leis que em muitos Estados da União estabelecem discriminação entre os homens brancos e os homens de cor.

A sentença do mais alto tribunal norte-americano foi recebida nos Estados sulinos, onde prepondera o elemento de cor, como uma bomba, que abalasse as proprias bases da sua vida e da sua tradição secular. Porque, admitir, de um momento para outro, a nivelação dos dois cidadãos, o branco, que outrora foi senhor, e o negro ou mulato, que pretenderam conseguir a alforria á custa de uma guerra, isto jamais lhe passou pela cabeça.

O Sul era o Sul, intolerante, com a idéia fixa de superioridade racial, tendo pelo negro uma aversão que já ninguem mais notava, tão natural e espontanea ela sempre se revelara em todas as circunstancias da vida pública e particular. O proprio voto secreto não nivelara as duas classes, nem conseguira dar ao negro a sonhada igualdade de direitos politicos, apenas proclamada pelos que desconheciam os cambalachos das eleições sulinas e as injunções de toda a sorte a que a raça negra estava exposta sob o dominio irrestrito dos brancos.

E quantos milhões eram eles? Mais de 13 milhões de homens, á margem da maior democracia do globo, vivendo uma vida á parte, separados da comunidade americana do sul, que os exprobava a cada passo e a todo instante fazia questão de demonstrar por eles a sua inata aversão.

O negro sulino tolerou essa situação até um certo ponto. Depois reagiu. Mas sua reação era passiva, condescendente, quase submissa, porque maior do que sua revolta surda era o poder das leis que o mantinham de cabeça baixa em veículos especiais, em escolas á parte, em cárceres separados, em igrejas "de cor", em bairros onde nenhum branco pisaria a não ser por curiosidade turística condenavel.

Está claro que o povo americano, em geral, reprovava a atitude das leis negreiras do sul e nunca desprezavam uma oportunidade para demonstrar, ás vezes até com exagero que a publicidade aproveitava, sua completa isenção de ânimo em relação aos patricios negros. Por isso mesmo, grandes massas operarias se deslocavam do sul para o oeste e para o leste, em busca daqueles sagrados principios de "liberdade" e "igualdade" que o sul, no seu estreito exclusivismo e na sua ridicula prosapia, lhes negava insolentemente; e só não se encaminhavam para o norte do país porque o clima lhes era adverso nos periodos do seu inverno rigoroso.

A guerra civil que ensanguentou a grande União de Lincoln fora vencida apenas em parte pelos abolicionistas. A escravidão desaparecera, era verdade. Mas o negro continuava sendo o negro, representava u'a mancha, era como uma nodoa que se escondia, com receio de que alguem a observasse com mais indiscreção.

Entretanto, era precisamente o doloroso problema negro que mais chamava a atenção dos maiores estudiosos da vida americana, unanimes todos em condenar irrestritamente o tratamento desigual, e, ás vezes, deshumano, que lhe dispensavam os Estados sulinos.

A Suprema Côrte dos Estados Unidos acaba de dirimir a questão de uma vez por todas, lavrando agora numa sentença memoravel, quase oitenta anos depois da Guerra do Norte contra o Sul, a carta de alforria das desgraçadas populações negras da grande democracia americana.

Criada uma nova Coletoria em Passos

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, em Passos, Estado de Minas Gerais, uma 2ª coletoria federal.

O Plano Especial de Obras Públicas

O presidente da República assinou um decreto-lei prorogando, até 30 de setembro do corrente ano, o prazo para a apresentação do relatorio relativo á execução do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", no exercicio de 1940.

"O BRASIL DESEJA UMA UNIÃO CADA VEZ MAIOR COM OS POVOS AMERICANOS"

Denuncias no T. de Segurança Nacional

Majorou o aluguel varias vezes e foi incluido na Lei de Usura — Inquéritos novos.

O procurador Eduardo Jaça, do Tribunal de Segurança Nacional denunciou como incurso na pena do art. 4º letra b e art. 3º n. 23 do decreto-lei 431 combinado com os artigos 1º e 2º do decreto-lei 1716 o acusado Alexandre Alves Barbosa.

Especificação do fato — O denunciado na qualidade de procurador de terceiro em andamento a Altamira Silva a casa de habitação situada á rua Almeida, em Belem, pelo preço mensal de ...... 300$000. Num curto periodo de 18 meses o referido aluguel foi elevado para 350$000 e por último para 420$000 a outro inquilino, sob o fundamento de que a majoração de 70$000 correspondente ao aumento de 20 % sobre o anterior aluguel era licita ...

As declarações das varias testemunhas, assim como, a confissão do denunciado demonstram a majoração incriminada, que a Justiça Especial tem reprimido a especulação dos preços das utilidades indispensaveis, tais como a habitação.

"No sistema do decreto-lei 869 e 1716, a usura não é só o lucro excessivo, proveniente do contrato de mutuo e que se configura pela estipulação majorada da taxa de juros limitada pelo decreto 22626 de 1933 e decreto-lei 182 de 1938".

Usura é tambem todo lucro exagerado, imposto de forma generalizada, e que decorre de qualquer contrato, como sanção a injustiça proveniente da opressão, do estado de necessidade do inquilino, ante o dilema da concordancia da majoração do aluguel ou a desocupação do predio residencial, sem esperanças de encontrar outro imovel em identicas condições do primitivo arrendamento.

"Na atual conjuntura o "mercado residencial" está sujeito, como todas as utilidades, ao regime da distribuição dos encargos e sacrificios do capital, com os proventos menores, dada a época atual, de lucro limitado em todas as atividades".

Não pode assim o locador constituir a exceção obtendo e impondo o lucro ilimitado para o seu capital, sob a forma do aluguel unilateralmente imposto.

Ora, o denunciado sem que proporcionasse qualquer benfeitoria no predio acima referido, promoveu uma verdadeira especulação contraria á economia popular, com a majoração incriminada.

Do exposto, requer o M. P., que se prossiga nos demais termos do processo, para afinal ser julgada procedente a presente classificação."

INQUERITOS NOVOS

Deram entrada na Secretaria do Tribunal os seguintes inqueritos:

N. 1758, de Minas Gerais, contra Antonio Otoni de Carvalho e outros (S. A. Industrias Reunidas Castello), economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1759, da Bahia, contra Miguel Gonçalves de Aguiar, injuria aos poderes públicos, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1760, Rio de Janeiro, contra Theodor Friedrick Simon (Theodor Wille e Cia. Ltda.) economia popular, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1761, do Distrito Federal, contra Mauricio Voisin, injurias ao poder público, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

Auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o oficial administrativo João Batista das Chagas Ferreira para exercer as funções de auxiliar do seu gabinete, em substituição do sr. João Licio Laines, que acaba de ser nomeado membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná.

Aumento de capital do B. de Crédito Pessoal

O director geral da Fazenda aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco de Credito Pessoal desta capital, com o consequente aumento de capital do mesmo estabelecimento de 4.000 para 5.000 contos de réis.

Será hoje, ás 20 horas, no Pedro II, a prova de Seleção do I. P. A. S. E.

Comunica-nos a Agencia Nacional: "O I. P. A. S. E. comunica aos interessados que a prova de seleção já anunciada se realizará hoje, dia 27, ás 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II, á rua Marechal Floriano."

«O ideal de Bolivar pode ser superado si soubermos organizar as forças sociais»

O presidente Getulio Vargas, em entrevista concedida ao enviado especial de "La Prensa", expõe conceitos precisos sobre a política de cooperação entre as nações americanas

BUENOS AIRES, 26 (A. N.) — "La Prensa" publica, com destaque, uma entrevista do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas. Nessa entrevista, concedida ao enviado especial daquele orgão ao Rio de Janeiro, sr. Ricardo Saenz Hayes, o presidente Vargas externa a sua firme convicção de que é necessario aos paises americanos caminharem unidos, porque o perigo que venha a ameaçar a um ameaçará a todos.

Transcrevemos, na integra, as importantes declarações do presidente do Brasil, apresentadas pelo referido jornalista:

"No sábado, último tive ocasião de almoçar com o presidente Vargas em uma das praias mais formosas do Rio, a Praia Vermelha, aonde os portugueses desembarcaram pela primeira vez. Aí, nesse ambiente idilico de cores e de poesias, passamos em revista alguns dos temas que, esta tarde, no Palacio do Catete, tratamos com mais amplitude.

A figura do presidente Getulio Vargas é conhecida em Buenos Aires. O povo portenho soube apreciar prontamente a simplicidade e as maneiras afetuosas do primeiro magistrado brasileiro. E' uma grande coisa essa de se poder falar com um homem que não deseja cativar pela enfase nem pela rigidez do protocolo. Parece-me que todo o bom brasileiro sabe praticar a diplomacia das boas maneiras, dentro da maior solicitude. Receber a um estrangeiro pela primeira vez e fazê-lo sentir que se lhe recebeu muitas vezes com a mesma tranquilidade, é um segredo da simpatia que prepara e conduz a amisades duradouras. Por isso, não surpreenderá que a segunda entrevista com o sr. Getulio Vargas me tenha renovado essa grata sensação e que nela me haja parecido conversar com uma pessoa com a qual tivessemos antigas relações.

BRASIL E ARGENTINA CAMINHAM PARALELAMENTE

Com as janelas abertas sobre o grande parque do palacio do Catete, em ambiente de luz e numa atmosfera primaveril, iniciamos a palestra que procurarei resumir da seguinte maneira:

— Não é certo que o Brasil e Argentina se completam na vida politica e econômica do Continente?, perguntei.

"São de grande e efetiva cordialidade as relações que mantemos com nossos vizinhos do Sul — replicou o presidente Vargas. À coincidencia de objetivos na organização nacional e à identidade de problemas à resolver, somam-se as conveniencias de ordem econômica. Tendo de fazer frente à apropriação e exploração do solo e do sub-solo, abordando questões relacionadas com o bem estar social, a elevação do indice de conforto para as populações e à forma de comunicarem-se, Brasil e Argentina caminham paralelamente, auxiliando-se e praticando o mais amplo intercambio de valores culturais. Se no campo social e politico só encontramos razões de colaboração sincera e construtiva, no setor econômico a compreensão se impõe pelas peculiaridades de cada um dos dois paises: as nossas produções se completam e não se apresentam como concurrentes. O que falta a uma é exatamente o que sobra à outra.

Tudo indica que, na ausencia de choques de interesses ou de oposições doutrinarias, as duas nações se esforçam por aumentar e extender os laços de solidariedade, de mútuo entendimento e de amizade duradoura.

INTERCAMBIO CULTURAL E ARTISTICO, OBRA DE SAUDAVEL VISÃO POLITICA

— "As relações culturais são indispensaveis. O intercambio de professores, de escritores e de jornalistas contribuirá, amplamente, para o conhecimento cada vez mais intimo dos dois paises. Considero obra de saudavel visão politica desenvolver, na mesma proporção do intercambio econômico, o intercambio cultural e artistico" — disse o presidente Getulio Vargas.

"Somente se estima bem aquilo que se compreende com simpatia e sem prevenções. À medida que nossos professores, artistas, jornalistas e estudantes forem conhecendo melhor a terra argentina e a terra brasileira, maior será o nosso mútuo apreço. As visitas de intelectuais da Argentina e de seus homens representativos causam-nos grande satisfação e desejamos que cada dia sejam mais numerosas e frequentes. É necessario não esquecer que idêntico beneficio resulta das visitas de militares de nossos dois paises, os quais, com alta compreensão dos deveres para com a Patria, dão a esses contactos e exames diretos, um sentido mais estrito de colaboração possivel de nossas forças, em qualquer emergencia.

O INTERCAMBIO COMERCIAL

— "Mas é o intercambio comercial — continua o presidente Vargas — que cimenta e faz perdurar as boas amizades. Com a perda dos mercados europeus, as nações sul-americanas compreenderão a urgencia de estabelecer um entendimento econômico. Creio que esse intercambio levará os nossos dois povos a estabelecer, sobre bases amplas, suas trocas economicas, constituindo uma verdadeira aliança de interesses. As circunstancias dolorosas em que atualmente vivem os continentes europeu, africano e asiatico, e os prejuizos de ordem material que resultam da guerra aconselham que nos esforcemos no sentido da reconstrução inter-americana. Nós, americanos, somos um bloco de 250 milhões, dos quais mais de 180 já dispõem de processos cientificos de produção e de elevados conhecimentos técnicos para promover e conduzir a bom termo a nossa equiparação com os outros continentes em materia de progresso industrial e na apropriação economica dos bens e utilidades dos 18 milhões de quilometros quadrados de terra americana que se extendem de um oceano a outro. Todos os climas, todos os minerais e todos os generos alimenticios estão compreendidos em nossas riquezas. O entrelaçamento economico das nações americanas é um imperativo da Geografia e da Historia. Em tão vasta area e com tal povoação, a grande maioria fala somente três idiomas diferentes, o que reduz as dificuldades para um entendimento completo. O restante, pouco ou muito, depende exclusivamente dos homens públicos e é obra de sabedoria politica. O ideal de Bolivar pode ser superado si soubermos organizar e disciplinar as forças sociais, imprimindo-lhes a direção necessaria imposta pela logica dos proprios acontecimentos".

O IDEAL DE UMA COMUNIDADE CONTINENTAL

— Acredita o presidente que, com a chamada politica do triangulo Estados Unidos, Brasil e Argentina a prosperidade do Continente ficaria assegurada?

— "A politica de cooperação da America precisa, naturalmente, ser iniciada pelos paises de desenvolvimento economico mais acentuado e pelos vizinhos, em permanente contacto e inter-dependencia. E' o que vem sucedendo com os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil. Não me parece suficiente, porem, a cooperação das três nações para assegurar a prosperidade e a vida de todos os povos do hemisferio, porque o ideal só pode ser de uma comunidade continental, baseada em fatores mais solidos e profundos, de ordem economica e cultural. Esses três povos, si continuam colaborando com o maximo de compreensão, darão certamente um saudavel exemplo de solidariedade e estimulo, aos demais paises, para que atuem de forma identica".

UNIFICAÇÃO TARIFARIA

— Não é chegado o momento de pensar em um "zollverein" americano? — pergunto.

O presidente Vargas fez uma breve pausa e em seguida acrescentou:

— "As diferenças de organização administrativa e dos sistemas tributarios tornam dificil uma união aduaneira efetiva. Mas, si as nações deste hemisferio forem capazes de formar um corpo deliberante superior e independente, a tarefa seria levada a bom termo. Creio que o trabalho de um orgão permanente, nascido das conferencias pan-americanas, seria a base para estudos absolutamente necessarios. O fator politico, que em casos conhecidos conduz á unificação tarifaria, é de grande importancia. Respondo pela afirmativa á sua pergunta. E' tempo de pensar em um "zollverein" americano. Os fundamentos da federação econômica residem nisto e acredito que a soberania e independencia de todos os povos americanos estão vinculadas á compreensão dessa necessidade."

Peço, em seguida, ao presidente do Brasil para explicar-me em que consiste o novo Estado brasileiro e a sua conciliação com a Democracia, tal como é entendida e praticada na América.

O Presidente se levanta, começa a caminhar e responde:

— "Ante esta pergunta, sobre o conceito do regime que denominamos Estado Novo ou Estado Nacional, parece-me muito oportuno dizer-lhe que, ao instituí-lo, não tivemos em vista copiar este ou aquele modelo. Procuramos apenas a maneira de dar forma politica ás tendencias sociais e econômicas da vida brasileira. Qualquer pessoa culta ou um observador avisado que examine sem prevenções a nova estrutura politica do Brasil reconhecerá, desde logo, que ela se assenta sobre principios legitimamente democraticos. Dentro de nossas realidades, instituimos uma democracia realista e funcional. Certamente, por suas caracteristicas, difere de muitas organizações americanas, porem representa a forma necessaria de concentração da autoridade, que permite a uma nação de vasto territorio, com um passado de regionalismos estreitos adquirir estrutura capaz de resistir ás crises do seu proprio crescimento e ás graves perturbações por que atravessa o mundo."

— Nesse caso — argumento — é uma democracia distanciada dos modelos do liberalismo classico.

— É verdade — respondeu o presidente — afasta-se dos modelos do liberalismo e prescinde das grandes assembléias e das discussões estereis, para concentrar seu esforço na ação construtiva e rápida".

O presidente Vargas senta-se novamente e acrescenta:

"Tomemos dois exemplos tipicos para o Brasil. Como é sabido, no Império o trabalho nacional baseava-se no braço do escravo. Abolida a escravatura, nas vésperas da proclamação da República, transcorreu quase meio século sem que se conseguisse dar ao trabalhador brasileiro o seu estatuto de organização e de garantias econômicas. Pois bem: o que não foi possivel em tão largo espaço de tempo, realizou-se no decenio de 1930 a 1940. Hoje, no Brasil, o trabalho pertence aos brasileiros. A legislação em vigor ampara, legal e econômicamente, a todos os que trabalham. Garante o emprego, o seguro social, a assistência sanitária e a justiça social para resolver os conflitos de interesses. Chegamos a estes resultados evidentes dentro da forma próspera, construtiva e ordenada em que se desenvolvem as atividades econômicas do país, sem que seja necessário o recurso ás repressões politicas nem ás medidas de caráter policial. Evitamos os antagonismos de classe e combatemos as infiltrações extremistas que constituem meios de luta, porem, não de paz e só servem para dissolver, na sociedade moderna, os vinculos da verdadeira solidariedade cristã.

Agora, falemos do segundo ponto. Durante vinte anos debateu-se o problema siderúrgico, isto é, como poderiamos explorar as nossas abundantissimas reservas de ferro e transformá-las em riqueza efetiva, criando, em uma palavra, a chamada indústria do aço. Os debates parlamentares, a interferência dos grupos de interesses financeiros e as contingências partidárias impediram qualquer solução prática. Só com o advento do Estado Nacional foi possivel tamanha realização, que consulta os mais altos interesses nacionais. Este é um dos aspectos lamentaveis na forma comum da democracia parlamentar; perde-se tempo, agravam-se as divergências de opinião, levantando-se novos obstaculos ás iniciativas uteis e de interesse geral. É facil verificar, neste momento, nos paises em guerra, mesmo nos que se proclamam democráticos à maneira clássica, como eles necessitam eliminar as discussões formalisticas para passar à ação direta".

— O presidente Vargas faz uma pausa, para dizer, logo em seguida:

— "As doutrinas e as ideologias valem pelos elementos de progresso que procuram os povos. O mais é verbalismo ôco".

A esta altura da palestra, pergunto eu: a nova Constituição será submetida a um plebiscito?

— "A Constituição de 1937 deverá ser submetida a um plebiscito, oportunamente — respondeu o presidente Vargas. Enquanto isto, iremos pondo em funcionamento a organização politica instituida, para evidenciar seus alcances e suas vantagens. O momento exige deveres superiores ás meras preocupações de formalismo. E' preciso ir para a frente prosseguir sem vãos temores. Na hora presente, o maior erro é contemplar em vez de realizar, discutir e nada fazer".

Repentinamente, o vasto salão de despachos do presidente começa a inundar-se de crepusculo. Os passaros do parque enchem o ambiente com o grito peculiar das aves que procuram o ninho. Era conveniente levantar-me. A palestra começava a declinar. O presidente acompanhou-me até a porta de acesso ao salão e, alí, apertando-me fortemente a mão, falou-me desta forma:

— "Falei ao grande glorioso povo argentino, por intermedio do seu prestigioso diario, do sentimento que experimentam os brasileiros por seus irmãos do Prata.

Diga-lhes que nossa cordialidade, nossa estima e nosso apreço não se limitam a formulas de hospitalidade. O governo e o povo brasileiros desejam uma união cada vez maior com os povos americanos, e têm a firme convicção de que é necessario caminharmos unidos, porque o perigo que possa ameaçar a um ameaçará a todos. Só pelo consenso geral, pela identidade de vistas e unidade de ação, poderemos conjurar as crises e perigos comuns, viver prosperos e alcançar o nivel de riqueza e de cultura a que temos direito neste sólo privilegiado da América".

Para a realização de varias obras no E. Espírito Santo

Empréstimo de 50 mil contos autorizado pelo chefe da Nação

O presidente da República aprovou com algumas modificações, o projeto de decreto-lei que lhe foi encaminhado pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, autorizando a Interventoria do Estado do Espirito Santo a contratar, com o Banco de Minas Gerais, o lançamento de um emprestimo de 50 mil contos de réis, sob emissão de 100 mil apolices ao portador, do valor nominal de 500$000 cada uma, vencendo o juro anual de 8 %.

Esse emprestimo é destinado não só ao resgate da divida interna fundada e fluente existente como tambem à ampliação e aparelhamento do Porto de Vitoria e desenvolvimento da rede rodoviaria do Estado.

Presente o Card. D. Sebastião Leme à Festa do «Coração Eucarístico»

Foi celebrada missa solene pelo Chefe da Igreja Católica Brasileira que presidiu tambem o lançamento da pedra fundamental do novo colegio

Flagrante colhido, ontem, no Colegio "Coração Eucaristico", quando d. Leme abençoava os pequeninos alunos daquele educandario

No Colegio "Coração Eucaristico realizou-se na manhã de ontem, a festa do Coração Eucaristico estando presentes á mesma o cardial D. Sebastião Leme, outros sacerdotes e grande número de familias.

A cerimonia teve inicio com missa solene, celebrada na capela do referido educandario, por sua eminencia o cardial D. Sebastião Leme, que foi acolitado pelo conego Cintra e pelo padre Carlos de Barros Barreto.

Logo depois da celebração dessa cerimonia liturgica, o chefe da Igreja Católica Brasileira presidiu a solenidade da benção da pedra fundamental do novo Externato, tendo recebido, nessa ocasião, uma manifestação dos alunos presentes, alguns dos quais disseram breves palavras e recitaram poesias em homenagem ao cardial. Em seguida, d. Leme falou ás crianças, aconselhando-as á prática dos ensinamentos cristãos.

VARIAS DECISÕES TOMADAS PELO C. N. DE PETROLEO

Os tambores vazios de retorno não estão sujeitos à taxas

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

Curt G. Rheingantz, autorizado a pesquisar petroleo e gases naturais, requereu autorização para completar as pesquisas. O plenario deferiu o pedido. Guilherme Sandeville e Paulo dos Santos requereram autorização para pesquisar rochas betuminosas no municipio de Angatuba, Estado de São Paulo. O plenario deferiu o pedido, pelo prazo de dois anos. M. Martins & Cia., distribuidores de derivados de petroleo como representantes da Atlantic Refining Company of Brazil em Natal, reclamaram contra a cobrança, pelo Estado do Rio Grande do Norte, das taxas de Saude, Assistencia e Expediente, sobre tambores vasios de gasolina e querozene, quando despachados em retorno, de Natal para Recife. O plenario, considerando que o vasilhame faz parte do "Transporte e Distribuição", decidiu que nenhuma taxa deve gravar os tambores vasios em retorno. The Caloric Company, S. A. Magalhães, Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar, Sociedade Importadora e Exportadora, Pernambuco Tramway and Power Co. Ltda., Francisco Hauer & Cia., Atlantic Refining Company of Brazil, Cia. Mate Laranjeira S. A., Armour of Brazil Corporation, Panair do Brasil S. A., Cia. Paulista de Estrada de Ferro e Paul J. Christoph requereram autorização para importar derivados de petroleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

«Devemos formar uma só vontade, uma só vigilancia»

A oração do sr. Enrique Larreta ao ser recebido hontem na Academia Brasileira

Reuniram-se para saudar o ilustre escritor as figuras mais representativas do governo, da diplomacia, da sociedade e de nossos meios intelectuais — Como decorreu a sessão magna.

O salão de honra da Academia Brasileira de Letras viveu ontem momentos de intenso prazer espiritual. E' que alí se reuniram para saudar e ouvir Enrique Larreta, recebido no seio da ilustre Companhia, o que os nossos meios intelectuais teem de mais representativo, Não só os meios intelectuais, mais tambem o governo, diplomatas e a finos elementos da sociedade carioca, numa demonstração de alto apreço a uma das mais nobres figuras das letras sul-americanas.

A magna sessão foi aberta com um rápido discurso do sr. Levi Carneiro. Seguindo uma praxe da Academia, o presidente não podia se cingir a dar apenas os trabalhos por iniciados. Por isso, o sr. Levi Carneiro fixou em rápidas pinceladas o perfil do ilustre visitante, o sentido da sua obra a que um halo de idealismo e de beleza elevou ás culminancias de uma consagração que atingiu o velho mundo. Acentuou, reportando-se aos termos da carta que dirigira ao escritor argentino convidando-o a visitar o Brasil, o significado particular da sua presença entre nós, neste momento atormentado do mundo. Era um elo a mais, uma demonstração da cordialidade que existia entre os povos deste continente, ainda não arrastado ás fogueiras nas quais se queimavam o que de mais precioso a civilização nos legara.

As palavras do sr. Levi Carneiro foram todas nesse tom. Um tom de cordialidade, que exprimia o carinho da sociedade intelectual brasileira pela pessoa do visitante e ao mesmo tempo, uma exaltada demonstração de apreço pela sua obra, tão densa e profunda ao pensamento, quanto bela na expressão e na pureza do estilo.

O sr. João Neves da Fontoura teve a palavra, em seguida, para fazer a saudação oficial. O seu discurso foi uma acabada peça literaria. Entre aplausos da assistencia, exaltou a figura de Larreta, a sua projeção intelectual no Continente, o sentido humano que soube imprimir ao conjunto da sua produção literaria, sempre orientada no caminho da unidade espiritual dos povos da América.

Larreta leu, então a sua conferencia e depois alguns versos, que foram muito aplaudidos.

O sr. Oswaldo Aranha e o secretario da Presidencia da República estiveram presentes á sessão.

A ORAÇÃO DE ENRIQUE LARRETA

O discurso pronunciado, ontem, na Academia Brasileira de Letras, pelo escritor argentino Enrique Larreta, é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente, srs. acadêmicos, senhoras, senhores — Não se deve esperar que pretenda eu, neste momento, expressar toda minha imensa gratidão. Há emoções que escapam ás possibilidades serbais de quem as quer expressar.

Suas elegantes palavras, sr. presidente, são para mim como a propria expressão desta terra de generosidade. Agradeço-lhe de todo o coração.

Sr. acadêmico João Neves da Fontoura: ao conceder á minha obra literaria os altos contornos com que sonhou, sem dúvida, minha ambição, quis v. ex. imaginá-los como verdadeiramente atingidos, assinalando nela, ao mesmo tempo, certos valores que eu mesmo ignorava e que serão talvez os mesmos imperecíveis, como soe acontecer com aqueles aos quais o critico genial ilumina e descobre o autor em suas proprias produções.

Agradeço-o, sim, mas não posso dizer que me surpreenda. Já são proverbiais em minha patria a hospitalidade e a cortezia deste pais da América.

Efetivamente, nós atribuimos isso, em parte, a uma herança histórica, a herança daquella Côrte que, acossada por Napoleão, teve de buscar refugio em suas possessões de ultramar, a suas ilustres linhagens, a suas maneiras de antiga e admiravel cultura.

Todo esse refinamento que, logicamente, deveria ter se fanado e morrer, pouco a pouco, por causa da transplantação, recobrou aqui nova loucania. Tambem Espanha contribuiu para isso, há que reconhecê-lo, com seu mais picante ingrediente na pessoa da infanta Carlota Joaquina, a quem, seja dito de passagem, alguns historiadores julgaram, a meu ver, com maior leviandade do que aquela que eles proprios lhe atribuem.

Pouco depois, o Imperio, apesar de suas contaminações liberais, dedicou zeloso cuidado a conservar o tesouro tradicional e, finalmente, a própria República, com essa admiração que soe palpitar por debaixo de nossa democrática irreverencia, continua fazendo, felizmente, mais ou mesmo, o mesmo.

Como fundo, uma beleza natural sem paralelo possivelmente no mundo. Cenario que não tolerava maus atores. Constituia uma grande responsabilidade semelhante paisagem.

Dessa sorte, na propria literatura, em proveito de uma constante e maravilhosa lição visual, outras luzes, outras cores, outros movimentos inesperados se uniram á antiga experiencia.

Quem não reconhece, hoje em dia, no canto dos nossos poetas, alem do sabor sempre atual de Camões (melancolica elegancia de amador senhoril) uma fantasia mais rara e audaz, mais selvatica, mais livre, uma fantasia de mundo novo que voa e reluz como o azul translucido e fosforico de vossas mariposas?

De tudo isso desfruto eu agora.

Ademais, apesar de meus escassos méritos se me investe de uma rebre, sentação que não pode deixar de me orgulhar.

Por ocasião de minha presença se levantam neste ilustre recinto simpatias fraternais: simpatias mensageiras que roçam por minhas mãos, passam por cima de mim e voam para minha patria.

Vossa amavel carta de convite, senhor presidente, dizia ao terminar: "No angustiado momento em que vive a Humanidade, tudo o que contribua a revelar ou tão só favorecer a união das duas maiores nações latinas da America, terá seguramente repercussão benefica em todo o continente e ainda fora dele". Estas palavras resumem considerações que desenvolvi eu proprio muitas vezes. E' velha em num a convicção de que o Brasil e a Argentina, nações irmãs e cujas economias se completam, deviam unir de tal modo sua ação internacional que, no Continente e fora dele, como disse vossa excelencia, pudessemos considerá-las como uma só nação.

Todos vós sabeis, senhores Acadêmicos, que em principios do seculo XIX, aquela princesa a que me referi há pouco, filha de Carlos IV, da Espanha, e rainha de Portugal, por seu casamento com D. João VI, da Casa de Bragança, esteve a ponto de fazer-se coroar em Buenos Aires, como rainha do Rio da Prata. Muitos dos protagonistas de nossa revolução de maio e, entre eles, em primeira linha, Dom Manuel Belgrano, não vacilaram em prestar-lhe apoio. Segundo o general Mitre, foi Belgrano o verdadeiro autor do famoso projeto. Naqueles tempos, nossos desalentados pro-homens procuravam por todas as partes um principe de ocasião e em bom estado de uso, disposto a instalar sua Côrte em nossa cidade de Buenos Aires, que era então uma aldeia modesta e sem conforto.

Preso em Bayone o rei Fernando VII, da Espanha, agitaram-se em seguida na cabeça de sua irmã, Carlota Joaquina, ambições grandiloquentes.

E' bastante lógico que aquela Infanta de vontade insigne chegasse a conceber, por inspiração alheia ou propria, o magnifico sonho de um imperio hispano-português em toda a América do Sul.

Não se deve esquecer que Carlota contava para isso com a adesão entusiasta do vice-almirante Sidney Smith. Os almirantes e os diplomatas da Grã Bretanha daquela época costumavam ser homens estravagantes e enamorados. A poderosa nação podia dar-se ao luxo byroniano. Nós tivemos Lord Howden, romantico adorador equestre da filha de Rosas.

A idéia daquele novo imperio foi muito mal compreendida por inumeros escritores, que não viram na infanta senão uma mulher aloucada e desmedida. Mesmo assim, o que importava era a idéia como tal. Não teria sido a primeira vez que uma grande inspiração nasceria em uma alma mais ou menos voluvel. O grito delirante de um pássaro póde expressar o sentido de um fugitivo momento melhor do que todo o nosso saber. Mas a imagem não vem ao caso. Carlota Joaquina era senhora de profunda reflexão e de grande destreza politica.

Seu agente confidencial em Buenos Aires e embaixador junto ao "cabido" de Montevidéu foi um homem sabiamente escolhido. Chamava-se Felipe Tellez y Contucci. De acordo com vosso antigo habito antepunha, ao assinar, ao nome paterno o sobrenome da mãe. Era meio português, meio florentino. Excelente composição, por certo, para formar um bom diplomata. Casou com a irmã do general Oribe, presidente do Uruguai, que, por sua vez, casou com a filha desse maritimo, sua sobrinha carnal. Eu descendo daquele homem que consagrou sua vida e talvez o seu maior amor á Princesa. O general Mitre o chama "seu favorito". Fracassada a intriga, Felipe Contucci caiu em profunda tristeza, acabando por refugiar-se em um convento. Foram em sua procura. Só depois de muito discutir se conseguiu trazê-lo de novo a Montevidéu. Qual seria, entre aqueles muros, a vida do velho cortezão? Sem mais achaques que o de uma abrumadora melancolia, instalou sua alcova na propria biblioteca e imobilizou-se no leito para sempre. Assim, devorando livros, que raras vezes voltavam á sua anterior colocação (para que?) lendo e lendo sem cessar, deixou correr Don Felipe as horas que lhe restavam, até chegar á última, consagrada seguramente á lembrança da Infanta, á sua imagem realçada pelos esplendores das luzes palacianas de São Cristovão.

Hoje começamos a compreender que aquele "fantasiador de imperios", como o chama um cronista, não era tão insensato e eu mesmo me pergunto se o impulso que me arranca de meu retiro e me traz agora a estas paragens não se deverá, em grande parte, a um desses fervores atavicos que se agitam nos globulos do sangue.

Ao menos quero criar-me a ilusão de que venho devolver-lhes a visita de Silva Teles.

*

Assim se evaporou em seu ultimo reduto aquele sonho magnifico, cujo sentido compreendemos agora, os que já não podemos realizá-lo de um modo total, mas sim como anelo fraterno de incalculavel transcedencia.

*

Sabeis, por fim, senhores, que as coroas de Espanha e Portugal, unidas por laços dinasticos, mas separadas ao mesmo tempo por opostas ambições, nos deixaram a pesada herança de uma grande rivalidade. Tres seculos já haviam marcado, aqui nas Indias Ocidentais, essa luta incessante quando nossas nações se declararam independentes.

O conflito se prolongou ainda por alguns anos, com choques cada vez mais involuntarios e sempre honrosos para as flamulas dos dois povos. Produziu-se então um fato admiravel, cujo sentido profundo não foi ainda estudado pelos que deveriam te-lo feito.

O Brasil e a Argentina, movidos providencialmente por um espirito novo, por um espirito de clarividencia superior, e cortando pela raiz, como vulgarmente se diz, puzeram fim para sempre áqueles velhos odios da Europa. E é desse espirito novo quem sustenta atualmente a nossa amizade, amizade de mais de cem anos, sem uma nuvem, sem um receio, selada não há muito pelos presidentes Roca e Campos Sales e ultimamente por vosso grande chefe, sr. Getulio Vargas, e o general Agustin P. Justo, presidente argentino.

Exemplo único neste mundo atual, desgarrado por uma tragedia cada vez mais inhumana e sombria.

*

Ninguem sabe se poderemos continuar contemplando indenes, como o incombustivel par de Virgilio e Dante, este horroroso inferno. Mas mesmo no caso contrario deveremos formar uma só vontade e uma só vigilancia.

A mais grave interrogação dessa luta não está em saber como, senão, quando terminará.

Dois anos mais por esse caminho e a civilização, com seus tesouros visiveis e seus mais necessarios principios morais, ficará destroçada. Tenho a impressão que, tudo quanto já se passou constitue somente uma debil demonstração do que deverá de vir, quando obscureçam o sol, como em um verdadeiro Apocalypse, esses anjos ferozes que constituem nosso orgulho.

Como não pensar na sorte dos monumentos respeitados pelos séculos, nas igrejas, nas catedrais, nas abadias, com seus encaixes de pedra e seus vidros fabulosos? Como não pensar nessas cidades antigas, tão estudiosamente conservadas pelos sabios e pelos artistas, e em toda essa pompa do mundo e em toda essa grande razão de vida?

Mas não falemos só nas coisas. Já não haverá como escaparem desse drama as mulheres e as crianças, que formam uma verdadeira frente de batalha de devastação e fome. Já não haverá para elas lugar seguro por mais que fujam á noite pelos caminhos ou se escondam como animais perseguidos em suas cavernas de espanto. E surgirá em seguida, talvez, o maior dos males (esse mal tambem nós o conheceremos, assim que o fogo nos entre em casa), o mal do incendio interior. Muito temo então, que quando se queira levantar, aqui e ali, com cruzes carbonizadas, o século de Christo, só respondam risos infernais e murtos de odio.

Há pouco, em Montevidéu, dois

(Continúa na 7ª pagina)

Enrique Larreta quando fazia a sua conferencia na Academia, vendo-se em baixo um aspecto da assistencia.

A renovação de matriculas dos carros oficiaes do M. G.

Autoridades que inspecionarão as obras da nova Escola Militar de Rezende — Outras noticias do Exército.

O ministro da Guerra baixou uma recomendação do seguinte teor:

"Cientificado, pela Diretoria de Moto-Mecanização, da existência nesse Ministério, em corpos, estabelecimentos e repartições, de carros cujas matriculas não foram revalidadas, ocasionando tal irregularidade perturbação do serviço de emplacamento nas Prefeituras, determino a renovação urgente das matriculas que estejam nessas condições."

REGRESSO DE TÉCNICOS ALEMÃES

Os técnicos alemães, engenheiro Paul Midderler e mestres Karl Kruger, Karl Muller e Gustav Oltersdorff, por terem concluido a missão de que se achavam incumbidos junto á Fábrica de Itajubá, vão regressar ao seu país.

CAMPEONATO DE CAVALO D'ARMAS

Para conhecimento do Exército e devida execução, declara o ministro da Guerra que fixou do seguinte modo a época para a realizaão do Campenoato do Cavalo d'Armas, em 1941:

Na 1ª Região Militar — no mês de outubro;

Na 2ª Região Militar — no mês de setembro;

Na 3ª Região Militar — no mês de dezembro;

Na 4ª Região Militar — no mês de setembro;

Na 5ª Região Militar — no mês de setembro;

Na 9ª Região Militar — no mês de setembro.

ASPIRANTES A OFICIAL ESTAGIÁRIOS

De acordo com as disposições regulamentares, foram nomeados pelo inspetor do Ensino, aspirantes a oficial estagiários para a arma de Engenharia, os engenheiros civis Fernando Cisneiros, Paulino Ribeiro do Couto Filho, Abelardo de Andrade Câmara, José Esmeraldo de Souza Lima e Sebastião da Silva Furtado, que se acham matriculados e frequentando o Curso de Geodesia e Topografia da Escola Técnica do Exército e da arma de Artilharia, o engenheiro Rub Schueller de Araripe Macedo, que está matriculado no Curso de Armamento-Metalurgia.

INSPEÇÃO A' NOVA ESCOLA MILITAR

Em carro especial, ligado ao segundo noturno, segue hoje, em viagem de inspeção ás obras da Escola Militar de Resende e de Bicas do Meio, o general Raymundo Sampaio, que se fará acompanhar do tenente-coronel Paulo Mac Cord, representando o ministro da Guerra, major Paulo Amarante, chefe do gabinete da Diretoria de Engenharia, e capitão Francisco Barroso, seu ajudante de ordens.

Nessa viagem o general Raymundo Sampaio visitará tambem as obras subordinadas ao Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar, devendo regressar a esta capital a 3 do mez vindouro.

OFICIAIS SUPERIORES NO C. I. M. M.

Realizar-se-á no dia 1º de julho próximo vindouro, no Centro de Instrução de Moto-Mecanização, em Deodoro, a cerimonia de abertura das aulas de curso destinado aos oficiais superiores, sendo a primeira aula administrada pelo general Newton de Andrade Cavalcanti, director de moto-mecanização do Exército.

Antes dessa cerimonia formará toda a tropa daquele Centro, cujo comando está entregue ao major Arthur da Costa e Silva, que desfilará em continencia ao ministro Eurico Dutra.

NOVOS ADMINISTRADORES DO CLUB MILITAR

Na sede do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, realizou-se ontem, á tarde, a cerimonia da posse da nova diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal, recentemente eleitos, do Club Militar.

Presidiu os trabalhos o general Meira de Vasconcellos, que, conforme foi amplamente noticiado, teve o seu mandato de presidente prorrogado por mais três anos, o qual deu posse á nova diretoria e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, tendo antes o antigo secretario, 1º tenente Olyntho Luna Freire do Pilar, procedido á leitura da nominata. Em seguida, o general Meira fez um expressivo discurso, fazendo um minucioso histórico sobre a vida daquela tradicional instituição de classe e sobre os melhoramentos introduzidos, inclusive a construção da nova sede e da praça de esportes.

Falou, a seguir, o novo secretario, coronel Carlos Autrans Dourado, que fez tambem um eloquente discurso, tendo, por fim, o general Meira, ao encerrar a sessão, se congratulado com os demais membros da sua administração.

Alem de grande numero de associados de todos os postos, estiveram presentes o interventor Paula Ramos, o coronel Paulo Mac Cord, representando o ministro da Guerra, e o jornalista Bricio Filho.

AS MANOBRAS DO NORDESTE

O general Meira de Vasconcelos, diretor das manobras do Nordeste, emitiu as seguintes impressões:

"I — Ao regressar do Nordeste, onde chefiei os reconhecimentos preparatorios das próximas Manobras, cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de v. exa. os meus agradecimentos e louvores aos oficiais do E. M. que comigo colaboraram e solicito se digne v. exa. determinar sua publicação, para conhecimento dos interessados:

General Mario Ary Pires — Subchefe do E. M. E. — dedicou-se aos reconhecimentos para as Manobras preparando-os e dirigindo-os por sua iniciativa, antes da chegada deste Inspetor. Sem procurar comodidades nem medir esforços, percorreu de auto grandes extensões de estradas e caminhos, alguns de trânsito dificil, com a preocupação exclusiva de bem conhecer o terreno e dele tirar os melhores proveitos. Sua personalidade já bem marcada, sua lúcida inteligencia e sua dedicação ao Serviço da Patria, aliadas a um trato afavel e delicado, são qualidades já bastante conhecidas que o impõem á admiração de seus pares e subordinados e que mais uma vez vem confirmar.

Coronel João Batista de Magalhães — Chefe da 3 Seção do E. M. E. — Oficial trabalhador e dedicado á sua profissão, acompanhou o exmo. sr. general Mario Ary Pires, cooperando para o bom êxito dos reconhecimentos, quer na fase preparatoria, quer na de execução, confirmando o alto conceito em que é tido pelos seus chefes.

Major Floriano Peixoto Keller — Oficial do E. M. E., já conhecido pelas suas qualidades de trabalhador inteligente e culto. Observador arguto, calmo e perspicaz, prestou excelente colaboração aos reconhecimentos, colhendo dados minuciosos e interessantes da região que percorreu.

Major Oscar Rosas Nepomuceno da Silva — Brilhante oficial do E. M. E., muito colaborou na preparação dos reconhecimentos e na sua execução, demonstrou inteligencia lúcida e cultura vasta a par do grande espirito militar de que é dotado."

DIVERSAS NOTICIAS

Por ato do diretor de Infantaria, general Boanerges Lopes de Sousa, foi transferido sem onus para a Fazenda Nacional, do 8º R. I. para o 7º B. C., o 2º tenente Joaquim de Quadros Magalhães.

—— Esteve ontem em conferencia com o ministro da Guerra o general Manuel Rabelo, inspetor de Engenharia.

—— Por interesse proprio, foi dispensado das funções de auxiliar da Diretoria de Infantaria, o 2º tenente da reserva convocado Bias Rocha da Silva Pontes.

Esse oficial, que pertence ao 11.5º R. I., já entrou em transito.

—— Foi julgado apto para continuar no serviço do Exercito, o capitão Raimundo Teles Pinheiro.

—— A chamado do ministro da Guerra, veio a esta capital o 1º tenente Humberto Pinheiro de Vasconcelos, pertencente ao 10º R. I.

—— Teve permissão para ir a Juiz de Fóra, durante o transito, o 2º tenente I. E. Luiz Ferreira Lima, do 2º R. C. D.

—— Asssumiu as funções de subdiretor de instrução pratica do Colegio Militar, acumulativamente com as que exerce, o capitão Teodomiro Gaspar de Almeida.

—— Foi designado para fazer parte da Comissão de Revisão, Padronização e Tabelamento de Material Sanitario, em tempo de paz, o capitão medico Flavio Petrarca de Mesquita.

—— Regressou do sul do país onde fôra a serviço, o major Aristoteles de Lima Camara, da Escola de Estado-Maior.

—— Tendo em vista a recente determinação ministerial, o general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, designou para efetuarem matricula no C. I. M. M., os majores Euclides Sarmento, da Inspetoria de Ensino, e Luiz Braga Mury, do Campo de Instrução de Gericinó.

Esses oficiais devem se apresentar ao referido centro até o ultimo dia do mês em curso.

—— Assumiu o comando do 1º Regimento de Artilharia, da Vila Militar, o tenente-coronel Geraldo de Camino, deixando essas funções o major Elias Americano Freire.

Cartas-patentes que foram canceladas

O director geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento das seguintes casas bancarias: Administradora Urbs S. A., do Distrito Federal; Caixa de Descontos e Bratac, ambas da capital do Estado de São Paulo; e Arnaldo, Sousa & Cia., da cidade de Olimpia, naquele Estado.

«Baby-Clipper» capotou, afundando na Guanabara

Salvaram-se todos os tripulantes do avião, que fazia experiencia

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"Ontem, cerca das 13 horas, um avião da Pan-American Arways System, em vôo de treinamento, ao baixar próximo á ilha Seca, capotou, afundando.

Na aeronave, um "Sikowky S-43", conhecido por "Baby-Clipper", encontravam-se apenas quatro tripulantes, os quais foram recolhidos por um barco de pesca. Tres deles, com escoriações, foram socorridos e levados em lancha da Marinha para o Hospital da Ilha das Cobras, onde receberam os curativos de que careciam. Logo que teve conhecimento do acidente, o ministro da Aeronautica determinou todas as providencias que o caso exigia".

... da veterinaria e saude do Exército

Estão sendo chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os civis abaixo, que requereram estagio para ingresso na reserva dos Serviços de Saude e Veterinaria do Exército:

Walter Vigo Gomes — Helio Lobato Valle — Floriano da Silveira Maciel — Thomasio Barone — Ewerard de Mattos — José Ramos da Silva Junior — Savio Pereira Lima — Severino Ferreira Pinto — Paulo Occhioni — Luiz Alfredo Correa da Costa — João Mataida de Carvalho — Celso Dias Gomes — Faustino Correa da Costa — Edovaldo Nascimento — Vicente Ferreira Amaro — José Candido Maia Borba — Orlando Bastos de Menezes — Ary Chateaubriand Alvares — Carlos Alberto Torres Quintanilha e aspirante a oficial da Reserva, Edgard Valença da Camara.

Será realizado sábado próximo, na Vila Militar, uma festa joanina

Promovida pela oficialidade da Vila Militar, realizar-se-á, no próximo sábado, dia 28, no Quartel General da Infantaria Divisionaria, uma noite joanina, destinada a marcar o mais completo êxito. Os folguedos tradicionais, tão tipicamente brasileiros, constituirão o centro da festa.

Aos convidados será fornecida condução especial, devendo os ônibus partir, ás 20 horas, do Monroe e ás 20,30 horas da Praça Saens Peña.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, reformas e outros atos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Trabalho e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo exoneração a Mario Trindade Teixeira, guarda de presidio, classe C.

Aposentando Gustavo José Teixeira, operario de artes graficas, classe H.

Comutando de 30 para 21 anos a pena do sentenciado Inamura Kitochi, e de 8 para 5 anos a pena do sentenciado José Teixeira.

Concedendo medalhas na Policia Militar do Distrito Federal: de ouro, com passador de ouro e prata, ao tenente-coronel José Marques Polonia; de bronze, com passador do mesmo metal, ao soldado Amadeu da Rocha Melo; e de bronze, sem passador, aos segundos sargentos Abilio Pereira da Luz e Antonio da Camara Pessoa, ao cabo de esquadra Manoel Francisco Xavier, e aos soldados Clementino Francisco de Paulo e Henrique Maria da Silva.

Concedendo naturalização a Victoriano Martyl, natural do Uruguai.

Concedendo reforma: no 2º tenente Antonio Inacio da Silva, ao 2º sargento Pedro Sampaio, ao cabo ordenança Nestor Guimarães, ao músico de 2ª classe Jorge dos Santos, e aos soldados Ezequiel Antonio Apolonio, João Rodrigues Corrêa, Luiz José Pereira, Tacillo Nunes Cordeiro, Valentim José e Manoel da Silva, todos da Policia Militar do Distrito Federal e ao bombeiro de 1ª classe Lindolfo Lourenço Dias, do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Alcindo de Figueiredo Baena e Raul Moreira da Silva.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando Maria da Gloria Tavares de Lacerda, interinamente, bibliotecária-auxiliar, classe E, e Sylvio da Silva Amaral, interinamente, servente, classe B.

Concedendo aposentadoria a Herminio Ferreira Guterres, oficial administrativo, classe K.

Concedendo exoneração a Rivadávia Braga, servente, classe C.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Alfredo Augusto Borges, do cargo de quimico agricola, classe K, do quadro único, para o cargo de enologista, classe K, do mesmo quadro.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Aurea Pereira Rodrigues, Ana Roso Sobrinho, Dinorá Fernandes de Carvalho, Hugo Ferreira da Cunha, Igaela de Paiva Guimarães, José Geraldo Barreto Borges, José Moreira de Oliveira, José Ribeiro Falcão, Laura Barbosa Lima, Manoel Albano Amora, Margarida Meira de Vasconcellos Chaves, Miguel Bernardino Proença de Arruda, Otilia Coelho Freire, Osvaldo Gomes de Morais, Raimundo Rodrigues da Cunha, Roberto Edson dos Santos, Iolanda Guimarães Ferreira Gomes e Tarquino José Barbosa de Oliveira, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturário, classe E, do quadro único.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Francisco de Mattos Trindade, escriturário, classe F, do extinto quadro II, do Ministério da Viação, para cargo idêntico do quadro permanente, do Ministério da Guerra.

A pascoa dos hanseanos na Colonia de Curupaití

A páscoa dos hanseanos e a primeira comunhão de dez menores terão lugar no próximo domingo, ás 8 horas, no Hospital-Colônia de Curupaití. Promove essa festa a Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, em colaboração com monsenhor Henrique Magalhães e a sra. Teresa Simonelli.

Universitarios baianos em visita ao ministro Mendonça Lima

Encontram-se nesta Capital as embaixadas de universitarios baianos "Mendonça Lima" e "Landulfo Alves".

A primeira é integrada por estudantes de eletro-mecânica e a outra por estudantes de agronomia. Estão presididas, respectivamente, pelo professor Eduardo Pinto e pelo acadêmico Humberto de Oliveira Badaró.

Os universitarios baianos farão um estagio no Rio e em São Paulo, visitando as suas principais organizações agronomicas e estabelecimentos de eletro-mecânica, para aperfeiçoar objetivamente, os seus conhecimentos.

Ambas as delegações visitaram o Ministro da Viação, onde apresentaram os seus cumprimentos ao respectivo titular, general Mendonça Lima.

Bolsas acadêmicas para os médicos americanos

Criadas pela diretoria do Hospital Mont Sinai, de N. York

O Itamarati recebeu a seguinte comunicação:

"A diretoria do Hospital Mount Sinai, situado na cidade Nova York, nos Estados Unidos, fez pública a instituição de uma bolsa academica para medicos diplomados de outras republicas americanas. Essa bolsa tem o valor de dois mil dolares e é sustentada por fundos doados pela Dazian Foundation for Medical Researches (Fundação Dazin para pesquisas medicas). Da quantia citada se deduzirão as despesas do medico, da viagem de idade e volta aos Estados Unidos. O medico poderá escolher qualquer clinica ou laboratorio do Hospital em que deseja prestar seus serviços. Os candidatos a esta bolsa academica serão escolhidos pelo Comitê de Bolsas do Hospital de Mount Sinai. Enviam-se os necessarios modelos de pedido de admissão mediante solicitação feita ao "Dr. Joseph Turner — Director, Mount Sinai Hospital — Fifth Avenue and 100th Street — New York, N. Y., U. S. A."."

Generais apresentados ao chefe do Governo

Pelo ministro da Guerra foram ontem apresentados ao presidente da República os generais Mario Xavier e Sousa Docca, recentemente promovidos.

Distribuição das novas tabelas de preços

O Departamento de Alimentação torna público, para conhecimento dos interessados, que as tabelas de preços máximos de generos alimenticios, aprovadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, estão sendo distribuidas, de acordo com entendimentos previos, através dos seguintes orgãos de classe: Associação Beneficente dos Peixeiros do Brasil; Sindicato Patronal dos Retalhistas de Carnes Verdes; Sindicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias; União dos Varejistas do Comercio de Carvão Vegetal e de Quitandas; Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados; Associação Comercio e Industria de Copacabana e Centro do Comercio de Leite e Laticinios.

A distribuição avulsa é feita á Avenida Graça Aranha n. 15, 6º andar, sala 615, diariamente, de 11 ás 16 horas, exceto aos sábados, que é feita de 11 ás 14.

A Associação Comercial e a "Semana Inglesa"

Conforme tivemos ensejo de noticiar, a Associação Comercial deveria definir, na reunião de diretoria realizada na manhã de ontem, a sua posição em face do movimento que se desenvolve em favor da semana inglesa no Distrito Federal.

O fato, porem, do sr. Rodrigo Otavio Filho, presidente em exercicio daquele orgão, não ter podido, por motivos imperiosos, comparecer á reunião, fez com que o trabalho dos seus companheiros não fosse completado, já que, entenderam eles, ser de toda conveniencia contar-se, para a decisão em apreço, com a orientação do presidente.

Assim, só na proxima reunião, ou logo que possa o sr. Rodrigo Otavio Filho examinar a questão, será ela resolvida em definitivo.

A taxa de previdencia social é, realmente...

(Conclusão da 4.ª pagina)

e, sendo assim, há de incluir-se na isenção contratual. A resolução imperial assinalou, apenas, que a isenção "de direitos de consumo, de direitos de importação, não se estende a direitos de expediente".

Segundo o artigo 50 da inicial, a presente ação foi proposta "afim de ser reconhecido o direito da Suplicante de não pagar a taxa de previdencia social em apreço, por ser um verdadeiro imposto de importação, de que está expressamente isenta, e tambem decretada a nulidade do ato administrativo em virtude do qual está sendo compelida a esse pagamento, para que cesse, igualmente, de futuro, a dita exigencia, com o direito ainda de reaver a Suplicante, oportunamente, pelos meios legais, as importancias recolhidas indevidamente aos cofres publicos, e sem o que não teria podido desembaraçar, nas repartições aduaneiras, as mercadorias importadas e destinadas ás suas industrias".

Ora, não há possibilidade de se decretar a nulidade de um ato administrativo que não está precisamente indicado. E nem se inclue entre as atribuições judiciais determinar que a Fazenda cesse de cobrar determinado imposto. Se cabe a A. o direito de reaver as importancias que alega ter pago, esse direito deve ser reconhecido em ação propria.

Pelo exposto, pois,

Julgo a ação em parte procedente para o efeito de declarar (Cod. de Proc., arts. 2 § unico, e 290) a autora isenta do pagamento da taxa denominada de previdencia social, relativamente ás mercadorias e materiais de sua importação e pelo seu contrato com a ré isentos do respectivo imposto.

Custas ex-lege.

Recorro desta minha decisão para o Egregio Supremo Tribunal Federal.

Por força desse recurso, e do que interpor o procurador da Republica, o Supremo Tribunal Federal vae examinar essa relevante questão.

O NOSSO CAFE' EM N. YORK — Apresentação do café brasileiro da atual safra, distribuido, em Nova York, pelo Departamento Nacional do Café, entre os comerciantes e torradores americanos e que foi das mais elogiosas referencias, de vez que os tipos finos de cafés do Brasil, de safra para safra, melhoram sensivelmente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.º 452

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando que, por força da quota anual de exportação cafeeira atribuida ao Brasil para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, a que se refere o Convenio Interamericano do Café, urge estabelecer para os nossos portos de exportação um regime que, atendendo ás necessidades dos embarques para o exterior, distribuida, com equidade, entre os mesmos, o volume daquela quota;

Considerando que com base nessa distribuição devem ser igualmente atendidos aos interesses dos exportadores, de modo que permita estabelecer entre eles uma situação que responda pela garantia e estabilidade do nosso atual aparelho exportador,

RESOLVE:

Art. 1º — Para o periodo de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1942, ficam estabelecidas, para cada um dos portos nacionais de embarque abaixo mencionados, as seguintes quotas de exportação de café brasileiro com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte:

	Sacas
Santos	7.000.000
Rio de Janeiro..	1.100.000
Vitoria	600.000
Paranaguá	340.000
Angra dos Reis	200.000
Salvador	40.000
Recife	20.000
	9.300.000

Art. 2º — Como decorrencia do disposto no artigo anterior ficam igualmente estabelecidas, para o mesmo destino idêntico periodo, quotas intransferiveis de exportação para as firmas exportadoras de café existentes no país, na fixação das quais serão levadas em conta as exportações para o exterior de 1938 até 1940, inclusive, e outras circunstancias relacionadas com a atual situação de emergencia, acaso ocorrentes.

§ 1º — Para o preenchimento das quotas atribuidas aos exportadores serão tambem computados os embarques de café que forem realizados com destino ao territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte em consequencia de vendas já registadas, para embarques posteriores a 30 de setembro de 1941.

§ 2º — As quotas de exportação estabelecidas neste artigo serão comunicadas, por carta, aos interessados, pelas Agencias do Departamento Nacional do Café.

Art. 3.º — As quotas atribuidas aos exportadores caducarão e reverterão, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para serem utilizadas pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) — não terem sido cobertas até 30 de junho de 1942 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café;

b) — não terem sido embarcados até 31 de agosto de 1942, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações.

c) — ocorrencia de fatos ou circunstancias que, a juizo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, da quota que lhe fôr atribuida.

Art. 4.º — A partir da data da reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior e até 15 de setembro do corrente ano, fica facultado aos exportadores o embarque de cafés por conta das quotas que lhes forem atribuidas, dentro do limite de dez por cento (10%) das mesmas, uma vez se encontrem devidamente registradas as vendas a eles referentes.

§ único — Os cafés embarcados na conformidade deste artigo estão sujeitos á retenção nas alfândegas ou postos alfandegarios dos Estados Unidos da América do Norte, para liberação a partir de 1.º de outubro de 1941, e, eventualmente, a despesas, que deverão ser pagas pelos interessados.

Art. 5.º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas que ultrapassem os limites das quotas atribuidas aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de agosto de 1942.

Art. 6.º — Esta Resolução entrará em vigor concomitantemente com a reabertura do registro das declarações de vendas de café para o exterior, suspenso pelos Comunicados do Departamento Nacional do Café ns. 41/40 e 41/82, de 22 de março e 25 de junho do corrente ano, respectivamente, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941. — **Jayme Fernandes Guedes**, presidente.

"A legalidade do governo de Floriano em face da Constituição de 1891"

No Circulo dos Oficiais Reformados do Exercito e da Armada (edificio do Ministerio da Guerra, 1º andar, entrada pela rua Visconde da Gavea) fará, segunda-feira, 30, ás 15 horas, o seu consocio sr. Francisco Pereira Lessa, uma conferencia sob o tema "A legalidade do governo de Floriano em face da Constituição de 1891".

"Devemos formar uma só vontade, uma só..."

(Conclusão da 6ª. pag.)

anos após o deflagrar desta nova guerra mundial, dizia eu, publicamente, ao falar da Europa de então: "Já não é possivel esperar que se produza um movimento de salvação nesses paises, em que tudo é agora furor fratricida, interno e externo, herança de rancores trazidos na corcunda da história. Não resta mais outra esperança senão a America".

Referia-me não só a todas as repúblicas da America Latina, como tambem á terra de Washington, aos Estados Unidos, onde, apesar da vontade de poder e da eficacia material, são tão frequentes os impulsos de religiosa reverencia e de idealismo desinteressado.

Por que não dizê-lo? Esse mesmo vento alucinante que sopra nas alturas da poesia me traz por momentos como um vago presagio. Não é dificil, me diz, que aquelas velhas nações tenham de recorrer muito em breve ao socorro moral destas outras nações, juventude do mundo, refugio da esperança e da fraternidade.

Torno a expressar-lhes, senhores, meu comovido agradecimento".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores do mês de JULHO serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — AGENCIA BANDEIRA-PENHORES (Joias e mercadorias).

Dia 10 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias).

Dia 17 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Dia 24 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias).

Dia 31 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da vespera da realização de cada leilão. São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos á leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

ARFIO MAZZEI, diretor.

A homenagem da Biblioteca militar ao chefe da Nação

Entregue ao sr. Getulio Vargas uma estante com os exemplares de todas as suas publicações — O oficio lido pelo general V. Benicio da Silva

Flagrante colhido, ontem, no Palacio do Catete, quando o general Valentim Benicio, perante o presidente da República, lia o oficio da diretoria da Biblioteca Militar, oferecendo ao sr. Getulio Vargas a coleção de obras publicadas até o dia 19 de abril de 1941, pela referida entidade, e, em baixo, o presidente, em companhia do ministro da Guerra e do general Valentim Benicio, quando examinava, ontem, no Palacio do Catete, a estante que lhe foi oferecida pela referida entidade.

A Biblioteca Militar prestou, ontem, expressiva homenagem ao presidente da República, aproveitando para isto a passagem do 4º aniversario de sua creação.

Recebidos, os seus diretores, no Palacio do Catete, pelo presidente Getulio Vargas, fizeram entrega ao chefe do governo de uma estante, com exemplares de todas as suas publicações.

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, leu um officio assinalando o significado da homenagem.

O presidente Getulio Vargas agradeceu, em breves palavras, a homenagem que lhe era prestada.

Foi o seguinte o oficio de saudação ao presidente da República lido pelo general Valentim Benicio da Silva:

"A Comissão Diretora da Biblioteca deliberou comemorar o aniversario de v. ex. oferecendo a coleção de suas obras publicadas até 19 de abril de 1941.

Impedida de prestar esta modesta homenagem naquela data vem realiza-la hoje, no dia em que a propria Biblioteca comemora o 4º aniversario de sua organização.

Apresentando os nossos respeitosos cumprimentos a v. ex., aqui estamos para assegurar que temos cumprido com dedicação e pontualidade as obrigações que nos foram traçadas em decreto n. 1.748, de 26 de junho de 1937.

Aqui estão, exmo. sr. presidente, mais de sessenta publicações secionadas, em valor total de mais de 593:000$000, produto da venda dos próprios livros, em número superior a 292.000 volumes, distribuidos pelo Brasil inteiro, por todas as guarnições federais, no alcance dos militares e civis ávidos de conhecimentos históricos, geográficos, militares, literarios, civicos.

Servir do melhor modo e pelo menor preço aos 6.500 subscritores da Biblioteca Militar é o lema desta Comissão Diretora.

Não damos preferencias subalternas aos autores ou ás obras: escolhemos os melhores, os que nos parecem mais convenientes á generalidade dos leitores.

Procuramos dar interesse aos nossos colaboradores, remunerando, embora com parcimonia, o trabalho intelectual, atribuindo-lhes 30% dos lucros liquidos de cada obra mensal e, no fim de cada ano, distribuindo cerca de 20:000$ a todas as obras publicadas, consoante classificação estabelecida por comissão idonea, designada pelo ministro da Guerra e estranha á Comissão Diretora..

Mercê das atenções consagradas pelo Ministerio da Guerra, a Biblioteca está agora instalada em local confortavel, consta já cerca de 10 mil volumes em suas estantes, mantem relações com importantes instituições culturais nacionais e estrangeiras, tem concorrido a exposições e em breve abrirá seu salão de leitura, que será ao mesmo tempo uma primeira sala de conferencias instalada no Edificio do Ministerio.

Civis e militares aqui presentes, membros da Comissão Diretora e oficiais de administração da Biblioteca Militar, sentimo-nos honrados com a missão que desempenhamos por mandato de v. excia. e do ministro da Guerra, como honrados nos consideramos na convicção de que estamos prestando um modesto, mas valioso serviço ao Exército e á Nação.

Receba v. excia., com as nossas sinceras homenagens, estes livros, que são a mais concreta expressão do nosso devotamento á causa pública, de que v. excia. é o mais legitimo e preclaro pioneiro.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941. (a) General V. Benicio da Silva, general Emilio Fernandes de Sousa Docca, Luiz Edmundo, coronel Francisco de Paula Cidade, Carlos Maul, tenente-coronel Rafael Danton Carrastazú eixeira, Osvaldo Orlton Carrastazú Teixeira, Osvaldo Oriluquerque, capitão Tasso Morais Rego Serra, secretario, e 1º tenente Felisberto Nunes Vilhena, tesoureiro".

A estréia do "American Ballet", no Municipal

(Conclusão da 4.ª pagina)

lá que nos critiques dévraient laisser éclater leur indignation, au lieu de s'attaquer aux recherches plastiques et de caractére de Balanchine." Vemos por aí que Balanchine começou por intrigar os criticos a proposito das suas inovações que passavam por acrobatismo.

Ora, a julgar pelos seus dois bailados, só se pode concluir que o coreografo, ao se dispersarem os Bailados de Diaghilev, entrou numa fase inteiramente oposta ao espirito desses primeiros tempos de pesquizas plásticas: Balanchine, na America, voltou a basear as suas composições numa técnica rigorosamente clássica. Disto vem o papel predominante da dansa feminina nos seus dois bailados de estréia. O corpo de mulher com a possibilidade das pontas permite uma serie de recursos técnicos especiais e desde que o dansarino se converte em suporte da dansarina, essas possibilidades chegam ao seu máximo. Mas o perigo disso é diminuir o papel da dansa masculina. O dansarino-homem passa ao segundo plano, ao simples papel de suporte. No bailado "Serenata", é esse o papel que Balanchine lhe atribue, um papel meio arcaico, que não desagradaria ao gosto do romantismo, conforme reinava no tempo de Theophile Gauthier, o inimigo do dansarino macho, o entusiasta da "pálida donzela", o anti-grego. Mas, mesmo assim, conferindo ao dansarino um papel puramente estático, é preciso reconhecer que Balanchine ainda poude conseguir efeitos plásticos de grande beleza, embora sempre parados, toda vez que o seu intérprete William Dollar, com aquele corpo de grego, formava um grupo de composição com as duas solistas. Esse, aliás, é o forte de Balanchine, a composição. Nenhum coreografo o sobrepujará no manejo das grandes massas dansantes, na distribuição dinamica dos grupos, na orquestração plástica.

O senso arquitetonico de Balanchine é formidavel, e nisso é que ele mostra o melhor de sua força criadora. O "Bailado Imperial", como dissemos, é um "tour de force" de composição, comparavel a uma sinfonia de Beethoven. Esse bailado, sem nada de um "ballet d'action", é uma especie de grande fantasia coreográfica recapitulando a época imperial do bailado russo através de suas obras mestras. Representa por isso mesmo um máximo de realização técnica. Foi uma oportunidade para revelar o grau de virtuosidade dos dansarinos do "American Ballet", a eficiencia de sua direção artistica. Um exemplo e uma lição para a nossa ingenuidade crédula, incapaz de auto-critica.

Do scenario de "Serenata", podemos dizer que foi uma feliz lembrança do diretor Lincoln Kirstein confia-lo ao pintor Portinari, demonstrando assim que o "American Ballet" bem pode ainda veir a can Ballet" bem pode ainda vir a ticas da America, retomando em nosso continente o papel dos Bailados de Diaghilev na Europa do começo do século.

BELAS ARTES

No Museu Nacional de Belas Artes, Sergio Roberto realizou ontem a sua quarta audição poetica, com um programa cujo repertorio agradou a assistencia que ali compareceu.

Após a audição, Sergio Roberto traçou, na conferencia que denominou "Divino Estupor", o retrato literario do poeta arabe Gibran-Jalil-Gibran.

Entre os assistentes que o felicitaram pela interpretação, destaca-se o poeta José Miguel Ferrer, adido civil da embaixada da Venezuela.

Na proxima segunda-feira, Sergio Roberto fará, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, com entrada franca, o terceiro concerto de Plastica.

Em estudos o auxilio ao arroz do Rio Grande

Examinada a redação do decreto-lei que amparará os plantadores prejudicados pelas enchentes

O Interventor Cordeiro de Farias, acompanhado do sr. Ibanez Verney, secretario da Interventoria federal no Rio Grande do Sul, e do sr. Cacildo Krebs, presidente do Instituto do Arroz, esteve ontem no Ministerio da Fazenda, estudando com o titular da pasta, com o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Sousa Melo, diretor da Carteira Agricola, a redação final do decreto-lei que amparará os rizicultores gauchos, cujas plantações foram grandemente atingidas pelo flagelo, destruindo as aguas, segundo se sabe, 60% de suas colheitas.

Mais tarde, o chefe do governo gaucho, acompanhado dos seus companheiros de missão, ofereceram um banquete á comissão do governo federal que esteve no Rio Grande do Sul apreciando os prejuizos causados pelas enchentes.

A homenagem, que teve lugar no Jockey Clube, foi presidida pelo sr. Sousa Melo.

Ás 10 horas realizou-se, ontem, no cinema "Odeon", a exibição da reportagem cinematográfica feita durante as grandes enchentes que recentemente assolaram a capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Demonstrando em toda a sua plenitude o flagelo que envolveu Porto Alegre, o filme despertou vivo interesse em toda a assistencia que lotou literalmente as dependencias do Odeon.

Dentre as pessoas que assistiram á exibição, notamos o cel. Cordeiro de Farias, interventor federal naquele Estado, ora nesta capital, o embaixador do Japão, elementos destacados da colonia gaucha, os diretores da Sociedade Sul-Riograndense e altas autoridades civis e militares.

OUTRA LISTA DE AUXILIOS

Foram recebidas na Bolsa de Imoveis, e serão entregues ao Banco da Provincia, as seguintes quantias para serem enviadas, por este Banco, ás vitimas das inundações no Rio Grande do Sul:

Mattos Pimenta, 1:000$; Juvenal Queiroz Vieira, 1:000$; Anderson, Clayton & Cia. Ltda., 250$; Associação Comercial da Baia, 250$; Joaquim Eulalio do Nascimento, 250$; Associação Comercial de Guaxupé, 250$; Hortencio Lopes, 250$; Heitor Mendes Gonçalves, 250$; Antonio Leite Garcia, 250$; Centro dos Proprietarios de Hoteis e Restaurantes, 250$; Ary de Almeida e Silva, 250$; José Pires do Rio, 250$; Total 4:500$000.

FESTA DA MOCIDADE

A inauguração da "Festa da Mocidade do Distrito Federal", no recinto da Feira de Amostras, em beneficio das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul, está marcada para o dia 3 de julho proximo.

A Comissão de Honra, que patrocinará esse movimento da União Nacional dos Estudantes, será presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth e integrada pelos srs. Luiz Aranha, Roberto Marinho, diretor do "Globo", Tancredo Tostes, presidente da Sociedade Sul Rio Grandense, e Alfredo Pessoa, diretor da Divisão de Divulgação do D. I. P.

O Interventor Cordeiro de Faria estará presente á inauguração e será alvo de uma grande homenagem promovida, no meio universitario, pela União Commercial dos Estudantes.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMUNICADO N.º 41/83

DECLARAÇÕES DE VENDAS

1. Para conhecimento dos interessados, tornamos público que não mais será aceita por este Departamento a cláusula de opção de porto de embarque, nos casos de vendas de café, cujos portos de destino fiquem situados no territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte.

2. A abolição dessa cláusula é consequencia necessaria do sistema de quotas intransferiveis de exportação, instituido pela Resolução 452, de 26-6-941, que implica na concessão de quota individual a cada exportador, em cada porto onde exercite atividade, e na redução da margem disponivel da mesma, á proporção que promova o registo de vendas. A existencia da cláusula citada forçaria a redução da margem disponivel em cada um dos portos de opção, prejudicando, por isso, alem dos de ordem geral, o interesse privado do declarante, que teria reduzida a sua margem exportavel.

3. O presente comunicado constitue aditamento do de n. 41-36, de 12 de março de 1941.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

As condecorações do governo do Brasil

Conferida a Ordem do Cruzeiro a três amigos do nosso país

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, fez ontem a entrega no palacio Itamarati, das condecorações conferidas pelo governo brasileiro aos srs. Luiz Zeppelin, antigo ministro da Holanda no Brasil, sr. Albino de Souza Cruz e sr. Luiz D'Crey.

Em seu próprio nome e em nome dos seus companheiros, o sr. Albino de Souza Cruz agradeceu a alta distinção de que tinha sido alvo com palavras cheias de gratidão para com o governo brasileiro.

O pagamento dos inativos da Guerra

Pela Diretoria de Recrutamento foi organizada a seguinte tabela para pagamento dos inativos no corrente mez:

Marechais, ministros e generais — Dia 27 de junho, das 12.0 ás 16 horas.

Coroneis, tenentes-coroneis e professores — Dia 28 de junho, das 8 ás 12 horas.

Majores e capitães — Dia 30 de junho, das 12.30 ás 16 horas.

Primeiros e segundos tenentes — Dia 1º de julho, das 12.30 ás 16 horas.

Nota — A distribuição de fichas terá inicio ás 7.30 e cessará ás 11 horas, para o pagamento do dia 28 (sábado).

Para os demais dias, a distribuição terá inicio ás 12 horas.

Os que não comparecerem ao pagamento até o dia 1º de julho, só receberão no dia 10, por cheque.

— Pagamento de penseõs — Dia 2 a 4 de julho, das 11 ás 16 horas.

Pagamento de alugueis — Dia 2 a 4 de julho, das 11 ás 16 horas.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Jayme Augusto de Oliveira Malta, Nelson Vieira da Rocha, Helvidio Maranhão, Marcos José Pereira Lima, Salvador Ferreira Neves, Eugenio Custodio de Miranda; Raphael de Castro, Lau... Revoredo;

Senhoras: Maria Alice Feital, esposa do sr. Arlindo Feital; Iva Alves Trigueiro, esposa do sr. Raul Trigueiro, Georgina Pires Maia e Silva, esposa do sr. Ranulpho Maia e Silva, Eneida Mollini de Araujo, esposa do sr. Ernani Gomes de Araujo;

Senhorita Ivette Galvão, filha do sr. Mauro Lopes Galvão;

Menino Rosario, filho do sr. Dagoberto Chaves.

— Transcorreu ante-ontem o aniversario natalicio da sra. Valentina Musso Franco.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

— Jair, filho do sr. Jansen Moreira Lima e sra. Georgina Caldas Lins;

— Leonardo, filho do sr. Natanael Mazza e sra. Luzia Mazza;

— Lucia, filha do sr. Carlos Borges da Fonseca e sra. Edith Jardim da Fonseca.

— Mario, filho do sr. Lauro Moreira Temporal e sra. Maria Luiza Lima Temporal;

— Paulo, filho do sr. Carlos Carneiro de Moura e sra. Nayde Miguez de Moura;

— Helena, filha do sr. Petronio Alves de Queiroz e sra. Maria Helena Gonçalves de Queiroz;

— Adyr, filha do sr. Fernando de Oliveira Bastos e sra. Zulmira Rodrigues Bastos.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Leny Rocha de Figueiredo, filha do sr. João Augusto de Figueiredo e sra. Noemia Rocha de Figueiredo, com o sr. José Piquet Carneiro.

A cerimonia religiosa será celebrada às 19 horas, na igreja do mosteiro de São Bento.

— Será efetuado a 30 do corrente o casamento do sr. Mario Guimarães Vieira com a senhorita Apparecida dos Santos, filha do sr. José dos Santos, antigo funcionario da E. F. Central do Brasil, e sra. Emilia Gonçalves dos Santos.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na matriz de Madureira.

BODAS DE PRATA

O jornalista A. de Medeiros Gualter, que é tambem professor de contabilidade, e sua esposa, sra. Maria Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, festejam amanhã suas bodas de prata.

FESTAS

O Clube Ginástico Português promoverá no proximo domingo, das 16 às 19 horas, no salão nobre de sua sede social, que conserva ainda a pitoresca decoração que recebeu para as festas de S. João, uma vesperal infantil para cujo brilho o Departamento de Festas do Ginastico preparou um programa especial de variedades.

— Sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, realiza-se hoje na Escola Nacional de Música, um recital de música de camera, da cantora patricia Maria Sylvia Pinto, já conhecida de nosso público como interprete de nosso folclore.

Constam do programa numeros de Bach, Schumann, Schubert, Mignone, Debussy e outros valores musicais.

Dados, tambem, o valor artistico de Maria Sylvia Pinto e seu prestigio social, é de esperar que seu recital de hoje constitua não só mais um triunfo para sua carreira, como, ainda, um acontecimento de alta expressão mundana.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São José, foi submetido a delicada intervenção cirurgica, realizada com êxito, o sr. José de Albuquerque, ilustre nosso capital e presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Romeu de Miranda e Silva, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Stella de Albuquerque, 9 horas, matriz de N. S. da Luz (Rocha); Antonio Pinto de Mello Loureiro, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Antonio Soares da Costa, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; João Nogueira da Silva, 9 horas, capela de S. Sebastião (rua Paranapanema); Hamilton de Araujo Nelson, 10 horas, igreja da Candelaria; Manuel do Nascimento Britto, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Julio Luiz José Forain, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Custodio Luiz de Miranda, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Rosa Palermo Dutra, 9.30, igreja do Bom Jesus do Calvario; Judith Monteiro de Oliveira, 9 horas, igreja de São José.

Em cima um flagrante do desembarque de Louis Jouvet, que aparece á direita de Madeleine Oseray, principal figura da companhia; em baixo, o conde da Covilhã e sua esposa.

Só à noite desembarcaram os passageiros do «Bagé»

Chegou a Companhia Louis Jouvet — Um cientista francês contratado pelo governo — No Rio o conde da Covilhã

Tendo transposto a barra pouco depois das 10 horas de ontem, só ás 19.30 foi que o vapor nacional "Bagé", que procedia da Europa repleto de imigrantes e refugiados de guerra, atracou no cáis da Praça Mauá, para dar desembarque aos passageiros.

Entre estes, nossa reportagem encontrou o artista francês Louis Jouvet, que vem ao Brasil com a companhia teatral que organizou e dirige, e da qual fazem parte 26 figuras de grande projeção nos meios artisticos da Europa.

O ator de "Fantasma da Esperança", atualmente afastado do cinema, vem ao Brasil pela primeira vez, e, em rápida palestra com os jornalistas, disse-nos da satisfação que experimenta em conhecer o nosso país, onde pretende demorar-se algumas semanas, seguindo depois para São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires. Aqui dará sete espetáculos no Municipal.

O CONDE DA COVILHÃ EM VIAGEM DE NEGOCIOS

A seguir, avistamo-nos com o grande capitalista e industrial português Julio Anahory de Quental Calheiros, conde de Covilhã, presidente do Conselho de Administração do Banco Borges & Irmão, da cidade do Porto, e que nos declarou ter vindo ao Brasil em viagem de negocios e de estudos.

Depois de se referir aos magnificos resultados que nasceram da criação do Banco Borges do Brasil, concluiu dizendo:

— "Não sei quanto tempo me demorarei. Procurarei ver, estudar e fazer tambem alguma coisa util em favor da aproximação luso-brasileira."

E, resumindo, afirma que, em virtude da guerra, numerosas materias primas nacionais encontrarão em Portugal maiores possibilidades de colocação.

CIENTISTA FRANCÊS CONVIDADO PELO GOVERNO BRASILEIRO

Tambem foi passageiro do "Bage" o cientista francês René Bernard Wurmser, professor de Física Biológica da Faculdade de Ciencias de Paris e que vem ao nosso país a convite do governo brasileiro para prestar sua colaboração nos trabalhos de pesquisas dos Laboratorios de Ciencias Biológicas da Universidade do Brasil.

OUTROS PASSAGEIROS

Finalmente, entre os quatrocentos e tantos passageiros do "Bagé", encontramos o nosso colega de imprensa Cesario Alvim, que trabalhou como correspondente de guerra em Londres; a consulesa Wanda Rodrigues Viana, o escritor português Domingues Braga e o pianista russo Eugene Tuselin.

VIAGEM NORMAL

O vapor do Lloyd Brasileiro fez uma viagem absolutamente normal, tendo coberto o percurso de Lisboa ao Rio em 20 dias apenas, ainda que escalando por algumas horas em Las Palmas para se reabastecer de carvão.

ILONA MASSEY NÃO PODERÁ VIR AGORA AO BRASIL

José Mojica cantará em beneficio da Cidade das Meninas

Ilona Massey não virá mais ao Brasil. A noticia se espalhou, rapidamente pela cidade, pois havia grande interesse em ver e ouvir a estrela de "Balalaica". A ausencia de Ilona Massey da festa da "Cidade das Meninas" prende-se á situação internacional.

Em face da guerra, os Estados Unidos teem tomado diversas medidas de ordem politica e econômica. São bloqueados os fundos dos paises europeus, estabeleceu-se medidas restringindo a entrada e a saida de estrangeiros do territorio norte-americano.

Dentre essas providencias, figura a proibição da saida de cidadão pertencente aos paises beligerantes. A estrela de "Balalaica" á hungara. Sua patria acha-se em guerra. Por essa razão, não pode vir atualmente ao Brasil, não pode cantar em beneficio da "Cidade das Meninas", como era de seu desejo.

De Los Angeles, Ilona Massey telegrafou: "Estou desolada por não ir ao Rio no dia 4 de julho. A guerra modificou todas as condições e não posso deixar os Estados Unidos no momento presente, devido ás leis americanas. Serei mais feliz quando, vencidas as dificuldades, puder chegar á sua formosa cidade e envio ao público brasileiro as minhas lembranças mais carinhosas". Foi, então, dirigido um apelo a José Mojica para que apresse a sua viagem ao nosso país e acceda em cantar em beneficio da "Cidade das Meninas".

O tenor mexicano atendeu o convite. Ilona Massey cantará, futuramente, para a "Cidade das Meninas". Nesse sentido, estão sendo feitos esforços junto ás autoridades americanas, no sentido de se conseguir a licença necessaria para que a cantora hungara possa vir ao Rio.

O curso noturno da Faculdade de Direito

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 258:479$900, para atender a despesas com o funcionamento do curso noturno da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Vieram convidar o chefe da Nação para paraninfo

Pelo "Comandante Ripper", hoje chegado ao nosso porto, viajaram os componentes da "Embaixada Landulpho Alves". É ela composta de contadorandos da Faculdade de Ciencias Econômicas da Baía.

Pouco depois de desembarcarem, visitaram o DIP, demorando-se em palestra na Agencia Nacional. Disseram, então, das finalidades de sua viagem ao Rio. Pertencendo à turma de contadores que termina o curso justamente quando se completa o primeiro decenio da regulamentação do Ensino Comercial no Brasil, levada a efeito já no governo Getulio Vargas, pretenderam prestar uma homenagem ao chefe da Nação, convidando-o a paraninfá-los no ato de colação de grau. Pretendem, pois, levar pessoalmente ao presidente uma mensagem-convite, assinada pelos 38 componentes da turma.

Flagrante durante a visita ao Museu Nacional, quando Bobby Gallagher examinava o aerolito de Bedengó

Bobby Gallagher já está a caminho de São Paulo, junto com Roberto Paulo Cesar

O embaixador-menino fez ontem varias visitas, destacando-se a realizada ao Museu Nacional — Convidado dos paulistas.

Depois de nove dias de permanencia no Rio, seguiram hoje para S. Paulo, pela Litorina desta manhã, o embaixador da Boa Vontade da juventude norte-americana, que ora nos visita, e o seu cicerone e colega, Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Ante-ontem Bobby Gallagher, em companhia de diversos amiguinhos, assistira embevecido à representação do American Ballet, no Teatro Municipal.

E ontem, depois de fazer uma visita pelas livrarias da cidade, onde adquiriu uma pequena biblioteca de livros brasileiros, sobretudo de geografia e historia, foi recebido festivamente pelo Colegio Andrews, em companhia de Roberto Paulo, aluno daquele modelar estabelecimento de ensino.

A diretora do Colegio Andrews a sra. Isabel Andrews, quis que a visita de Bobby Ballagher à sua casa de educação fosse a mais proveitosa possivel. Como o colegio estivesse em ferias, ela promoveu um passeio de Bobby e Roberto Paulo ao Museu Nacional, que os dois embaixadores de calças curtas visitaram acompanhados de grande número de estudantes.

A visita foi das mais interessantes para o jovem americano e para todos os presentes. Porque, aproveitando o excelente ensejo que se lhe deparava, a ilustre educadora Isabel Andrews deu um verdadeiro curso de historia natural, historia universal, petrografia, paleontologia, ceramica, arte aplicada, botânica, zoologia, geografia e mineralogia — demonstrando um conhecimento invejavel do extenso material do grande Museu situado na magestosa Quinta da Boa Vista.

A principio Bobby fazia alguma pergunta curiosa, sobre as peças que mais lhe chamavam a atenção. Mas quando compreendeu a verdadeira vocação da sua solicita cicerone, calou-se, encantado pela oportunidade de aprender em tão curto espaço de tempo tão largo cabedal de conhecimentos.

A visita terminou com a exibição no cinema do próprio Museu de um ótimo film educativo sobre a "Marcha para o Oeste", através do qual Bobby pôde compreender o sentido da nossa "fronteira" e o espirito bandeirante da gente que está desbravando o nosso Far-West lendário.

A' tarde, cerca das 17 horas, Bobby Gallagher e Roberto Paulo fizeram uma ligeira visita à Casa do Estudante, especialmente convidados pela sua diretora, D. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, extremamente gentil para com os dois simpáticos garotos.

Depois de explicar-lhes a significação da Casa do Estudante e sua dignificante missão, aquela distinta dama da nossa sociedade se deteve em demonstrar a Bobby e Roberto Paulo o movimento de sua volumosa correspondência internacional, da qual Bobby faz questão de participar quando de regresso aos Estados Unidos.

No dia 1º de julho a Casa do Estudante oferecerá um almoço aos jovens diplomatas que serão saudados por diversos estudantes cariocas.

Por fim, ontem à noite, Bobby Gallagher e Roberto Paulo, convidados de honra da familia do Sr. José Carlos Ribeiro Campos, tomaram parte na residência daquele ilustre causidico, de uma festa caipira que transcorreu animadissima até alta madrugada, e na qual Bobby compareceu trajado como um matuto mineiro...

Como dissemos, Bobby Gallagher e Roberto Paulo seguiram hoje para S. Paulo, a convite de diversos colégios paulistas. Na capital bandeirante os dois embaixadores serão hóspedes do sr. Heitor Freire de Carvalho, diretor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e membro da Comissão de Fomento das Relações Interamericanas, que patrocina a viajem do jovem embaixador da juventude "yankee" ao nosso país.

JUSTIÇA MILITAR

Abandonou as fileiras para participar da revolução

Aureo Marques da Silva, sob o fundamento de se achar ameaçado de prisão e processo pelo comando do 4º B. C. de São Paulo, impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar "habeas-corpus", o qual foi distribuido ao ministro Bulcão Viana, para relatá-lo. Na sua longa petição, diz o impetrante, que influenciado pelo meio e pelas doutrinas prepadas, que preparavam a revolução constitucionalista deixou-se empolgar pela propaganda fazendo-se um dos agentes de ligação e de propaganda da mesma revolução de 1932 que estalou em São Paulo. Assim, em meiado do mês de maio de 1932, deixou o quartel da sua unidade e passou a prestar serviços ás hostes revolucionarias como agente de ligação entre os Estados de São Paulo e Mato Grosso e entre os diversos elementos espalhados pelo interior dos dois Estados sendo, então, declarado desertor. Logo que os revolucionarios passaram do terreno da propaganda para o da ação o impetrante foi incluido nas forças combatentes, servindo até a vitoria das forças legais. O sr. Marques termina o seu pedido dizendo "ser ilegal a ameaça, por isso que não é desertor pois o militar que se revolta, embora abandonando a sua unidade não deserta, não pode ser processado por deserção, mas, por revolta segundo a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e desse Egregio Supremo Tribunal Militar". E mais, "que espera seja concedida a ordem impetrada para que seja considerado reservista, cessem as ameaças e não se efetuem as violencias da prisão e processo por crime de deserção".

NA 2ª AUDITORIA — No processo a que responde, perante o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, o marinheiro Benedito Alvaro de Almeida, ofereceu o promotor Adalberto Barreto, conclusões finais, pedindo a condenação do mesmo, no gráu máximo do art. 91 do Código Penal da Armada, á vista dos seus máus precedentes militares. Os autos subiram ontem, á conclusão, do auditor, sr. Magalhães de Almeida, afim de ser designado dia e hora para o julgamento.

JULGOU-SE COMPETENTE — O Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha, em sessão de ontem, julgou-se competente para processar e julgar o 3º sargento Geraldo Meireles, não obstante o fato criminoso de que é ele acusado, ter ocorrido na jurisdição da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre. Atendeu o Conselho, para assim decidir, ás disposições constantes dos artigos 22 e 15 do Código da Justiça. No sentido dessa decisão manifestou-se oralmente o promotor Adalberto Barreto. Os autos foram conclusos ao auditor sr. H. A. Magalhães de Almeida, como relator do processo, para lavratura da respectiva sentença.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é acusado José Maria de Barros, pelo crime de tentativa de homicidio.

Três pessoas feridas em uma colisão de veiculos

No cruzamento da rua Gonzaga Bastos com Teodoro da Silva, chocaram-se, ontem, os autos de praça 11.163 e 14.572, respectivamente dirigidos por Antonio Lourenço da Costa e Darci de Sousa.

O desastre caracterizou-se por singular violencia e deu resultado a que três pessoas saissem ligeiramente feridas.

As vitimas, que foram medicadas no Posto Central de Assistencia, são as seguintes:

José Araujo, residente á rua Conselheiro Paranaguá, 88 casa 2; seu filho Gilson, de 9 anos de idade, e um amigo da familia, Luiz da Silva, de 38 anos de idade.

AVISOS FÚNEBRES

Os anuncios publicados nesta secção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Augusta Pego Moreira Lima — Praia de Botafogo, 294.

Hortencia Braga — Hotel Unico.

Platino Rodrigues da Silva — Rua Pereira Nunes, 280.

Castulis Sehinerger — Rua Santa Alexandrina, 39.

Orlandina Lima Lopes — Rua Silva Jardim, 11, casa 2.

Concheta Garofalo Caruso — Rua Astéa, 140.

Armando Rodrigues de Oliveira — Rua Capitão Salomão, 38, casa 2.

Geraldino Paraiso — Rua Acacias, 39.

Ademar José Pekim — Rua Teodoro da Silva, 814.

Horacio Geslina — Rua Coração de Maria, 202.

Orlando Correia Batista — Necroterio da Policia.

Rosa Nobre — Praia de S. Cristovão, 595.

Florence Mason — Casa de Saude São Geraldo.

Maria P. da Costa — Rua Barão de Iguatemi, 114, casa 4.

Dr. Antonio José de Miranda Carvalho — Rua Ramon Franco, 105.

General José da Silva Braga — Praça da República, 89.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9.30 horas — Antonio Soares da Costa.

9.30 horas — Custodio Luiz de Miranda.

10 horas — Amelia Leite Pessoa.

10.30 horas — Dr. Romeu Miranda e Silva.

CANDELARIA

10 horas — Dr. Hamilton de Araujo Nelson.

CARMO

9.30 horas — Manuel do Nascimento Brito.

9.30 horas — Antonio Pinto de Melo Loureiro.

10 horas — Julio Luiz José Forari.

S. JOSE'

8 horas — Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

9 horas — Judite Monteiro de Oliveira.

SANTANNA

7.30 horas — José Ferreira Barbosa.

MANOEL FAGUNDES DE SOUZA — Capitão Tenente Contador Naval — Missa de 6.º mês — A familia do saudoso MANOEL FAGUNDES DE SOUZA, convida os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 6.º mês, que será rezada no dia 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Jorge, á rua da Alfandega. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

DR. JOAQUIM AUGUSTO TANAJURA — (Médico da Comissão de Limites - 2ª Divisão) — A Comissão Brasileira Demarcadora de Limites - 2.ª Divisão, manda celebrar missa de 7.º dia, no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, ás 9 ½. Para este ato de fé cristã, convida parentes e amigos do extinto, antecipando seus agradecimentos.

LEONOR HORTA — (7.º dia) — Major Joaquim Robalo e demais parentes agradecem a todos que manifestaram seu pesar, por escrito ou pessoalmente, por ocasião do falecimento de sua esposa LEONOR HORTA, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos, no dia 28 do corrente, ás 9,30 horas. Antecipadamente manifestam a sua gratidão

PRESCILA ALVES DE PAULA DUARTE - (Missa de 7.º dia) — General Emilio Lucio Esteves e familia, Dr. Eduardo Duarte e familia, ausentes, Vitor Fernandes e familia, ausentes, Dr. Marcio Curio Duarte e familia, ausentes, Dr. Alvaro Batista de Magalhães e familia, ausentes, agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para a missa de 7.º dia que se realizará em sufragio da alma de sua inesquecivel sogra, mãe, avó, bisavó, cunhadas e tia, PRESCILA, no sábado, 28 do corrente, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOSE' FERREIRA BARBOSA

(30 DIAS)

Moreira Irmão & Ribeiro, convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de 30 dias, que mandam celebrar hoje, dia 27 de junho, no altar-mór da igreja de Sant'Ana, ás 7 ½ horas, pelo eterno repouso de seu inesquecivel auxiliar José Ferreira Barbosa. Desde já penhorados, agradecem.

TEATRO

PRIMEIRAS

ESTRE'IA DO "AMERICAN BALLET", NO MUNICIPAL.

Depois de nos ter enviado, o ano passado, numa missão de simpática cordialidade, seus jovens músicos dirigidos por Stokowski, os Estados Unidos recorrem agora á mais humana das artes para nos dar uma visão completa da cultura artistica verdadeiramente superior a que já atingiram.

O "American Ballet", que acaba de dar o seu primeiro espetáculo no Teatro Municipal, representa, não somente uma mensagem de fraternal aproximação, como tambem um excelente mecanismo de expressão artistica, demonstrando nos menores detalhes de suas realizações um apuro técnico e uma orientação artistica das melhores. Esse fato é tanto mais notavel, quanto o conjunto norte-americano foi fundado não ha muitos anos.

Igualmente jovens são os seus artistas, desde as primeiras figuras até o ultimo comprimario. E o entusiasmo sadio, misto da fé e da ingenua alegria que caracterizam os transportes da juventude, que manifesta pela sua arte toda aquela gente, dá ás execuções do "American Ballet" uma nota de radiosa desenvoltura e originalidade, apesar dos fundamentos estéticos da organização repousarem no terreno arqui-explorado do bailado clássico.

As "pointes", "ailes-de-pigeon", "entrechats" e todo o repertorio de graças estilizadas que representam a herança do "ballet" do século passado, renascem no "American Ballet" com um encanto novo, graças ao sangue generoso que lhes traz o talento desse extraordinario Georges Balanchine, mentor coreográfico da troupe.

Privado de tão preciosa colaboração, acredito que o "American Ballet" seria uma companhia, como tantas outras, trilhando o caminho percorrido, ha mais de um século, pelo bailado romantico em constantes idas e voltas, sem se atrever, no entanto, a dar um passo fora da senda cuidadosamente estabelecida segundo um gosto admitido pelo conceito universal como excelente.

Os tres bailados "Serenata", "Ballet Imperial" e "Filling Station", constituem o programa de apresentação da companhia, sendo que a coreografia dos dois primeiros foi imaginada e marcada por Georges Balanchine e a do ultimo por Lew Christensen. A "Serenata", com música de Tschaikowski, é um delicioso preludio aos esplendores do "Ballet Imperial".

A platéia teve a agradavel impressão de deparar, na "Serenata", com um telão de fundo idealizado por Candido Portinari, revelando na poética ingenuidade de duas estrelas ... num ceu de um azul muito familiar aos nossos olhos, um dos aspectos mais encantadores do grande e multiforme talento do pintor brasileiro.

Os componentes da troupe são adestrados e realizam as marcações com desenvolta elegancia. Em seguida, o "Ballet Imperial" coloca o espectador face a face com a arte sutil e extraordinaria de Georges Balanchine.

A sua coreografia é surpreendente de musicalidade e movimento, como é impressionante a maneira como ele faz resaltar, em cena, os temas musicais da partitura do Concerto para piano e orquestra de Tschaikowski, que serve de base para a coreografia do "Ballet Imperial".

Tem-se a impressão de que as melodias emergem das profundidades em que está colocada a orquestra, e, tomando corpo, evoluem no palco conservando o seu carater proprio. E assim elas se movem, graças á uma coreografia sabiamente concebida, num jogo admiravel, criando episodios de transcendente beleza para os olhos e para o espirito.

O coreografo eleva ao maximo o velho conceito grego sobre a dansa: o ritmo musical e o ritmo da dansa não fazem senão um todo indivisivel.

Forçando um pouco o verdadeiro sentido das palavras, pode-se dizer que Balanchine, com a sua maneira, por assim dizer, musical de construir o bailado, torna-se o criador de uma polifonia coreografica.

Para a aplicação do seu sistema, Georges Balanchine conta com a colaboração de um excelente conjunto de bailarinos no qual se destaca a admiravel figura de Marie-Jeanne. Bailarina de raça, Marie-Jeanne possue uma sensibilidade á flor da pele. O mais leve de seus gestos revela uma intenção expressiva; a atitude mais insignificante uma graça espontanea e encantadora.

A virtuosidade de sua dansa é pouco vulgar e tem, como traço mais aparente, uma precisão ritmica que parece ser instintiva na artista.

Sua presença no palco foi sempre um encantamento, principalmente nas duas cadencias pianisticas do primeiro tempo do Concerto de Tschaikowski a primeira, magistralmente executada em solo, e a segunda, em "passo a dois" com William Dollar.

E' justo destacar ainda no "Ballet Imperial" a atuação brilhante de Giselle Caccialanza. O pianista Simon Sadoff, que teve a seu cargo a parte solista da partitura de Tschaikowski, concorreu seriamente ás predileções do público com as graças de Marie-Jeanne, pois foi um interprete inteligente e valoroso da obra do mestre.

Encerrando o espetáculo, o "American Ballet" apresentou o "Filling Station" (Posto de gasolina), pantomima inspirada em aspectos típicos populares da America do Norte. Nele, aparecem alguns personagens que o cinema de Hollywood se incumbiu de projetar em todo o mundo como se constituindo já em materia folclórico norte-americano.

Assim, vemos o mecanico do posto de gasolina, filosófico diante do cenario humano que diariamente se desenrola, com monotonia, aos seus olhos; o tradicional jovem-casal-rico voltando alcoolizado de uma não menos tradicional festa noturna; a familia burgueza que percorre o país em automovel; o infalivel "gangster" sobrecarregado da sua caracteristica indumentaria belica; e finalmente o heroico policia de estradas. Todas essas figuras vivem uma historia de circunstancia que foi excelentemente reproduzida em pantomima pelos interpretes.

Dentre estes, citemos Lew Christensen, perfeito nas danças acrobaticas e mimicas com que traduziu o filosófico mecanico do posto de gasolina.

Para finalizar, creio que foi imprudente colocar, no programa, o "Filling Station" depois da orgia de movimentos do "Ballet Imperial".

E' muito pedir, se pretender que uma platéia receba com transportes de entusiasmo o ascetismo voluntario de um episodio cruamente realista, embora realizado com inteligencia, depois de se lhe ter servido a fantasia desenfreada e altamente sugestiva de um bailado romantico.

Nem de todas as cadeiras de um teatro se olha um espetáculo com olhos de intelectual. Colocado em segundo lugar no programa, o efeito provocado pelo "Filling Station" teria sido outro.

AYRES DE ANDRADE

A PRIMEIRA DE HOJE NO JOÃO CAETANO

"BRASIL-PANDEIRO" PARA REAPARECIMENTO DE ALDA GARRIDO

Em espetáculo completo, em honra do prefeito, reaparece hoje, no João Caetano, com a revista "Brasil-Pandeiro", de Freire Junior e Luiz Peixoto, a Companhia Alda Garrido.

Alda, entre outros papeis, fará o de uma "chanteuse á soix"; a dupla Jararaca-Ratinho, bem como o comico Pedro Dias, discipulo de Alfredo Silva, foram igualmente contemplados com papeis de folego.

Os numeros de cortinas serão defendidos por cinco "estrelas" do teatro de revista: Leonor Barreto, Rachel Martins, Beth D'Alva, Iracema Correa e Beatriz Santos.

Os bailados, marcados por Charlotte, uma bailarina alemã de grande mérito, são muito harmoniosos.

A encenação mereceu cuidados especiais. Os coros são afinados. Regencia de Jeronymo Cabral. Cenografia de Jayme Silva, Raul e Almeida.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "A Casa das tres Meninas". 20.45 horas.

COLONIAL — "Show" com orquestra cubana, Baptista Junior, etc. e o filme "O Expreso do Congo". 16, 20 e 22.30.

GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

RECREIO — "Quindins de Iáiá". 20 e 22.

REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de D. Estella". 20 e 22.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.

O CINQUENTENARIO DE TERESÓPOLIS

Uma pequena freguesia que se transformou em uma cidade de turismo -- A continuação de um progresso admiravel na obra de um grande administrador -- Alguns dados estatísticos sobre a importante estancia de veraneio do Estado do Rio

No dia 6 de julho proximo Teresópolis, a linda cidade de veraneio do Estado do Rio festejará o cinquentenario da sua fundação.

Criada pelo decreto n. 280, baixado a 6 de julho de 1891 pelo primeiro governador constitucional do Estado do Rio, sr. Francisco Portela, que lhe deu esse nome em homenagem à imperatriz do Brasil, D. Teresa Cristina, Teresópolis, de um pequeno lugarejo chamado Santo Antonio do Paquequer, tornou-se, algum tempo depois, uma cidade famosa. Anexaram-lhe uma grande área denominada Terras Frias, desmembrada do municipio de Friburgo, dando-lhe um aspecto verdadeiramente pitoresco.

Seu excelente clima e suas belezas naturais, deram-lhe o privilégio de lugar preferido, como Petrópolis, para o repouso dos aristocratas e da gente importante daquele tempo.

E assim Teresópolis foi prosperando. Seu progresso, em pouco tempo, era tão notavel, que o mesmo governador que o criou, entusiasmado, chegou a baixar um decreto elevando-a à categoria de capital do Estado. Esse decreto não foi, no entretanto, cumprido, mas tambem nunca foi revogado.

Hoje em dia Teresópolis é uma das principais estancias de veraneio do vizinho Estado. Tem tudo quanto o "turista" possa desejar: bom clima, passeios encantadores, bons hoteis, ótimo comercio, boas casas de diversões, tudo enfim. E' uma cidade cosmopolita.

Teresópolis está ligada à capital do Estado e ao Rio por excelentes estradas de rodagem e por uma grande rêde ferroviaria.

Todas as semanas o lindo municipio fluminense recebe a visita de dezenas de pessoas que, procedentes do Rio e de outros pontos, vão ali gozar suas férias. E durante os 15 dias que passam naquele ambiente encantador, os veranistas praticam esportes jogando tenis, golf, fazendo escaladas ao Dêdo de Deus, ao Pico dos Frades, à Pedra do Sino e a outras elevações, de onde se descortinam vistas maravilhosas; passeiam pelos adoraveis recantos da cidade e repousam. Depois regressam satisfeitos, com o espirito tranquilo e com as forças renovadas.

Dois aspectos de Teresopolis: Vista parcial da Varzea e o "Dedo de Deus"

E' assim que a antiga freguesia de Santo Antonio do Paquequer, numa situação geral invejavel, já ocupando um logar entre as grandes cidades do Brasil, completará cinquenta anos de existencia. Seu atual prefeito, o dr. Valdemar de Assis Ribeiro, que muito a tem beneficiado, continuará trabalhando incessantemente para que Teresópolis continue a progredir.

Para isso, s. s. conta com o apoio absoluto do interventor Amaral Peixoto, que sempre está disposto a prestar a máxima assistencia aos que trabalham para o engrandecimento do Estado, que tão sábiamente vem dirigindo.

ALGUNS DADOS ESTATISTICOS

Para que o leitor tenha uma idéia aproximada do que é a Teresópolis de agora, damos abaixo alguns dados estatisticos colhidos em 1938, quando o prefeito Valdemar de Assis Ribeiro dava inicio a uma fáse de grandes realizações.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

	Habit.
População total	31.450
População relativa	1,50
Densidade (por quilometro quadrado)	16
População da séde	10.000

REGISTO CIVIL:

Nascimentos (1º Distrito)	
Sexo masculino	167
Sexo feminino	157
Obitos	
Sexo masculino	168
Sexo feminino	195
Casamentos	49
Nascimentos (2º Districto)	
Sexo masculino	58
Sexo feminino	42
Obitos	
Sexo masculino	11
Sexo feminino	19
Casamentos	15

SITUAÇÃO SOCIAL

ESTADO SANITARIO

Não existem molestias tipicas em Teresópolis. Casos de doenças transmissiveis que se registram repetidamente são igualmente verificados em outros municipios.

Tuberculóse

(Centro de Saúde n. 3)

Comparecimentos para primeiro exame	235
Reconhecidos como tuberculosos	25
Internados em hospitais	6
Obitos de doentes matriculados	6
Obitos de doentes não matriculados	20

Lepra

Casos positivos	6
Internados no leprosário do Iguá	3

Malária

Não se tem registrado impaludismo em Teresópolis; os casos de malária verificados foram contraídos em outras zonas.

Opilação

Exames positivos (ascaris e necator)	478
Exames positivos para outras helmintóses	207

Assistencia Médica

(Dep. de Saúde Municipal)

Movimento total	3.466
Consultas	3.161
Socorro domiciliar urbano	242
Socorro domiciliar rural	63
Funcionários e trabalhadores municipais	281
Doentes hospitalizados (isolamento de emergencia)	40
Pequena cirurgia	26
Raio X	25
Transferencias	20
Notificações	15
Farmácia:	
Receitas	2.898
Fórmulas	3.534
Preparados	264
Obitos:	
Adultos	33
Crianças	2
Amparo à Infancia e à Maternidade	
Lactantes	773
Pre-escolares	531
Escolares	231

FISCALIZAÇÃO DO MATADOURO

Gado abatido

Bois e vacas	1.651 cab.
Animais rejeitados	18 "
Peso total	574.776 kls.

Suinos, ovinos e caprinos não são abatidos no Matadouro.

SITUAÇÃO CULTURAL

ENSINO EM GERAL

Unidades escolares	34
Segundo a dependencia administrativa:	
Ensino Federal	1
Ensino Estadual	7
Ensino Municipal	24
Ensino Particular	2
Segundo as categorias do Ensino	
Primário	34
Secundário	1
Comercial (já relacionado em outra categoria)	2
Numero de alunos matriculados segundo a dependencia administrativa:	
Ensino Federal	109
Ensino Estadual	998
Ensino Municipal	1.119
Ensino Particular	181
Ensino religioso (em ambas as paróquias):	
Numero de alunos admitidos no curso	152
Numero de alunos que frequentaram o curso	136
Numero de alunos que concluiram o curso	50
Associações:	
De classe	1
Esportivas	2
Recreativas	1
Artisticas	2
Total	6
Numero de associados de ambos os sexos:	
De classe	90
Esportivas	138
Recreativas	169
Artisticas	93
Total	490

BIBLIOTECAS

De associações	1
De estabelecimentos de ensino	3
Total	4
Número de obras	970
Número de volumes	1.060
Número de peças avulsas	28

Não existem bibliotécas públicas.

IMPRENSA PERIODICA

A imprensa em Teresópolis data de 1902, com a publicação do semanário "O Teresópolitano", dirigido pelo dr. Eduardo Meireles Sobrinho, no que foi, mais tarde, secundado por José Bandeira Viana, Alfredo Ferreira de Carvalho e João Francisco de Paula.

Jornaes existentes	2
Revistas (distribuição interna)	2

DIVERSÕES

Cinemas

A primeira casa de espetáculos cinematográfico foi construida em 1911, pelo seu proprietario, senhor Adolfo Silva.

Empresa cinematografica	1
Número de casas de espetáculos	3
Número de espetáculos cinematográficos	700
Número de espetáculos de outros generos	6
Número total de espetadores	44.000
Número total de espetadores de outros generos	600
Número de pessoas empregadas na empresa	6

DEFESA NACIONAL

A contribuição do Municipio na defesa nacional vem se processando, regularmente, por intermedio de um Tiro de Guerra (o de n. 555) e da Junta de Recrutamento local.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

Divisão Administrativa — O Municipio está dividido em 3 distritos, sendo a cidade de Teresópolis a sede do primeiro; Paquequer Pequeno, do segundo, e Sebastiana, do terceiro. Em cada distrito mantem a Municipalidade inspetores de Fazenda.

O governo do Municipio é exercido por um prefeito, de nomeação do governo estadual. Tambem o Departamento das Municipalidades exerce controle sobre a administração municipal.

A sede do 1º distrito é a cidade de Teresópolis, composta de dois núcleos: Alto e Varzea, com os seguintes bairros: Soberbo, Araras, Quebra-Frascos, Imbui, Bom Retiro e os povoados de Prata, Albuquerque e Canôas.

2º distrito — Sede: Paquequer Pequeno. Povoados principais: Tres Córregos, Pecegueiros, Lages, Providencia, Ponte Nova, Ribeirão, Quebra-Côco, Rio Preto e Campo Limpo.

3º distrito — Sede: Sebastiana. Povoados principais: Vargem Grande, Bom Sucesso, Frades, Tapera, Campo do Queiroz, Motas, Corrego Sujo, Soledade, Agua Quente, Volta do Pião e Vieira.

Divisão Judiciaria — Teresópolis é uma comarca dividida em 3 distritos. O primeiro, sede da comarca, tem 2 tabelionatos e ainda um cartorio de Registo Civil, cujos serventuarios, alem de outras funções, trabalham perante o juiz de direito. Um promotor representa a Justiça Pública. Servem em juizo 2 oficiais de Justiça. Há em cada um dos distritos um juiz de paz com o respetivo escrivão.

Divisão Eclesiastica — O Municipio de Teresópolis é constituido de duas paróquias: 1ª) a de Santo Antonio do Paquequer, que compreende o 1º e 2º distritos, com os seguintes templos: igreja de Santo Antonio, no Alto; de Santa Teresa, na Varzea; capela da Assunção, em Quebra-Frascos; Nossa Senhora do Monte Serrat, em Albuquerque, e a capela de Canôas, todos no 1º distrito. Igreja de Santa Rita, do Coração de Jesús, em Lages; do Divino Espirito Santo, em Andrades, todos no 2º distrito. 2ª) Paróquia de Sebastiana, ou Venda Nova, compreende todo o 3º distrito, com os seguintes templos: igreja de Nossa Senhora da Conceição, na sede; igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Bom Sucesso; igreja de N. S. da Conceição, em Córrego Sujo.

A paróquia de Teresópolis foi criada pelo decreto n. 829, de 25 de outubro de 1855, e separada do Municipio de Guapi-Mirim.

A paróquia de Sebastiana foi criada pela lei provincial n. 1.270, de 26 de dezembro de 1862, e separada de Nova Friburgo.

Igrejas não católicas — Evangelista, Batista, Metodista, Fluminense e Pentecoste, todas protestantes mistas.

PREDIOS EXISTENTES NA SEDE DO MUNICIPIO

Casas de um só pavimento	900
" de 2 pavimentos	300
" de mais de 2 pavimentos	7
" construidas durante o ano	80

PREDIOS EXISTENTES NO 2º DISTRITO

Casas de um só pavimento	200
" de mais de 1 pavimento	9

(Não foi computado o número de casebres e palhoças.)

PREDIOS EXISTENTES NO 3º DISTRITO

Casas de um só pavimento	600
" de mais de 1 pavimento	19

(Não foi computado o número de casebres e palhoças.)

CEMITERIOS EXISTENTES

No 1º Distrito	2
No 2º Distrito	3
No 3º Distrito	4

TEMPLOS EXISTENTES

Católicos	7
Não católicos	5

ILUMINAÇÃO PUBLICA

O serviço de luz eletrica municipal foi inaugurado em 1922, sendo que muito antes já existia iluminação fornecida pela Empresa da Estrada de Ferro Teresópolis, de propriedade de José Augusto Vieira.

Usina elétrica

Caracteristicas:

Natureza	Hidráulica
Ciclagem	50
Potencia total em H.P.	400
Voltagem	6.600
Extensão das linhas de alta tensão	119.000 ms.
Extensão das linhas de baixa tensão	324.000 ms.
Capacidade máxima em H.P.	250
Natureza da corrente	Alternada
Média mensal de Kilowats fornecidos p/luz particular	12.500
Média mensal para fins industriais	14.000

ABASTECIMENTO DAGUA

O serviço de abastecimento foi inaugurado em 1915, sendo prefeito o dr. Benjamim do Monte.

Reservatorio

Natureza da captação	Gravidade
Capacidade total do reservatorio	220.000 l.
Consumo dagua em metros cúbicos	1.102.000 m.

PROPRIOS FEDERAIS

Número de predios	7
Área total de terrenos	148.285 m2.
Valor dos proprios federais	
Predios	375:500$000
Terrenos	219:800$000

FINANÇAS PUBLICAS

Arrecadação Federal	
Coletoria	165:754$900
Correios e Telégrafos	60:734$900
Estrada de Ferro	475:988$900
Total da arrecadação federal	702:478$700
Arrecadação Estadual	
Coletoria Estadual	708:691$900
Arrecadação Municipal	
Prefeitura Municipal	1.297:182$700

SITUAÇÃO ECONOMICA

TRAFEGO FERROVIARIO

A estrada de ferro chegou a esta cidade em 1909, trazida pelo benemérito de Teresópolis, José Augusto Vieira, proprietario e dirigente da empresa.

Movimento verificado durante o ano

Passagens	Quantidade	Renda
De 1ª classe	23.001	302:504$600
De 2ª classe	7.062	26:556$600
Bilhetes recambiados (voltas)	136.616	
Cargas		
Movimento de exportação (tonelada)	416	17:831$900
Movimento de importação (tonelada)	8.609	139:395$800

TRAFEGO POSTAL

N.º de cartas expedidas	251.113
N.º de cartas recebidas	471.013
N.º de cartas em transito	20.139

TRAFEGO TELEGRÁFICO

O Telégrafo, neste Municipio, data de 1891. As primeiras linhas telegráficas foram trazidas a Teresópolis pelo engenheiro dr. Eduardo Meireles Sobrinho. Por essa ocasião, o comendador Silva Costa, proprietario nesta cidade (sôgro do almirante Felinto Perri), ofereceu um terreno para construção do edificio do Telégrafo, nesta cidade, o que, entretanto, não se veio a realizar, pois a sua instalação se verificou numa das dependencias da residencia da familia Pflaum.

N.º de telegramas expedidos	21.389
N.º de telegramas recebidos	22.021
N.º de palavras dos telegramas expedidos	260.863
N.º de palavras dos telegramas recebidos	262.673

RIQUEZAS NATURAIS

No que concerne ao reino mineral correm versões, algumas das quais reforçadas com certos indicios sobre a possibilidade da existência no territorio do Municipio de minas de ferro, manganês e até mesmo de ouro; porém, enquanto a evidência dos fatos não vier confirmar esta presunção, Teresópolis continuará a figurar entre os municipios pobres de minerais.

— Quanto ao reino vegetal as florestas de Teresópolis são ricas em madeiras de leis, tais como: o tapinhoan, a peróba, óleo vermêlho, guarapa, canélas de diversas qualidades, etc.

— A fáuna é bastante variada, tendo a representá-la, dentre outras, as seguintes familias:

Animais de pêlo:

Cervideos - Veado mateiro.

Suideos: Pôrco catête, pôrco queixada, pôrco canéla ruiva.

Tapirideos: Anta.

Roedôres: Coelho do mato, cariçu caixeiro, preá cotia, páca capivara, caxinguelê.

Canideos: Cachorro do mato, guaxinin.

Mustelideos: Irára; Lontra.

Felideos: Onça, papaveado, gato do mato.

Primatas: Barbado, muriqui, macaco preto, micos.

Desdentados: Tatú canastra, tatú péba, tamanduá, preguiça.

Animais de pena (Aves silvestres):

Galináceos: Macuco, inhambu'-chororó, inhambú-assú, capoeira, jacutinga, jacú-assú.

Colombideos: Juriti, pomba cabóela, pomba trocal, caçaroba, galo do mato.

Trepadores: Maitaca, araçarí, tucano vermêlho, tiriba, pica-pau.

Aves canóras: Sabiás, canarios, pinta-silgos, sanhassús, coleiros avinhados, melros, azulões, tiês, e muitos outros.

TERESÓPOLIS CIDADE DE TURISMO

Teresópolis é uma estância de veraneio é climatérica muito procurada por turistas, mercê da sua topografia, rêde rodoviária, variedade de panorama e o conforto que a cidade oferece, a excelêncio da hospedagem, etc.

Durante os três dias de Carnaval entraram no municipio 400 automóveis de passeio procedentes do Distrito Federal e de outras partes do país.

Dentre os atrativos que a natureza oferece se destacam:

ASCENSÕES: "Dedo de Deus", com 1.650 metros de altura; "Frades", com 1.919 metros; "Pedra Assú", com 2.230 metros, "Pedra do Sino", com 2.260 metros. Todos esses picos estão situados no massiço da Serra dos Órgãos, cuja base dista cerca de 8 quilometros do centro da cidade. Existe ainda a "Pedra da Ermitagem", com 1.485 metros de altura e outros pontos culminants que convidam ao alpinismo. Todos esses picos foram escalados por excursionistas brasileiros e estrangeiros.

EXURSÕES: São os seguintes os pontos mais propicios a excursões: "Soberbo", a 956 metros de altitude, no tôpo da Serra, onde se acha localizada a primeira estação da Estrada de Ferro dentro do Municipio.

Daí se descortina belissimo panorama sobre a Baía de Guanabara, podendo ser apreciada, desse ponto, a iluminação do Rio de Janeiro.

"Imbui" aprazivel recanto bucólico que encerra uma das maravilhas da cidade: a célebre Cascata do Imbui, formada pelo Rio Paquequer, citado no romance "O Guaraní", de José de Alencar. E' servido por ótima estrada.

"Quebra-Frascos", é um vale revestido de virente vegetação, todo ele pontilhado de importantes vivendas que abrigam, principalmente no verão, uma boa parte do escól social carioca. Servido por ótima rodovia, esse recanto pitoresco dista, mais ou menos, 5 quilometros do centro da cidade.

Servidos por bôas rodovias, todos esses lugares são acessiveis a qualquer meio de transporte.

DADOS AGRICOLAS

As várzeas, em geral, são compostas de terreno de barro, de barro humoso, terra argilosa ou liguenta, tabatinga branca, tabatinga humona e tabatinga arenosa, sendo o sub-sólo bastante frio. Nesses vargêdos, a agricultura resume-se no plantio da couve-flor, repolho, ervilha, vagem, feijão e milho.

A cultura do marmeleiro era feita principalmente nos vargedos e nas "meias-laranjas" argilosas e argilo-arenosas.

Revestimentos:

Terreno muito ácido, encontra-se com fartura, nos morros, a samambaia. Nos vargedos de bôa qualidade para a lavoura viceja o "maricá", que é sempre indicio de terra rica. Existem lugares não cansados ainda em que as lavouras produzem apenas com o esforço humano, mas, de dia para dia, essas areas vão diminuindo, fazendo-se necessário, para o serviço da parte já trabalhada, o emprego de estrumes e de adubos quimicos.

A irregularidade do terreno não permite o emprego de máquinas nos trabalhos da lavoura.

TELEFONES:

A primeira linha telefônica foi estabelecida, em Teresópolis, em 1903, no governo de Prudente de Morais, quando em visita a esta cidade, hospedou-se na Fazenda da Ermitage (residencia da familia Augusto Vieira). Os serviços de comunicação urbana e interurbana da Companhia Telefônica Brasileira foram inaugurados em 1925.

RADIOS:

N.º de aparelhos	219
N.º de aparelhos registados	265

RODOVIAÇÃO:

A rêde rodoviária do Municipio atinge uma extensão de 190 quilômetros.

Linhas regulares de ônibus: (Empresa Melhoramentos de Teresópolis)	
Extensão em quilômetros	178
N.º de veiculos	10
Passageiros transportados durante o ano em todas as linhas	77.786
N.º de empregados:	
Sexo feminino	2
Sexo masculino	25
N.º de veiculos existentes no Municipio:	
A motor:	
Automóveis de passeio	163
Auto-caminhões	144
Onibus	10
Motocicletas	15
De tração animal:	
Carros de 4 rodas	4
Charretes	55
Carroças de 4 rodas	3
Carroças de 2 rodas	69
Carros de mão	1
Bicicletas	364

PRODUÇÃO AGRICOLA

Leguminosas	2.100:000$000
Raizes e tubérculos	150:000$000
Diversos	15:000$000
Volume total da exportação (menos flores)	3.670 ton.
Valor total da exportação	2.395:000$000

Comercio

Classificação dos estabelecimentos comerciais existentes no Municipio:

1º Distrito	
Açougue	4
Alfaiatarias	4
Agencia p/venda de imóveis	1
Armazem de secos e molhados	53
Atelier fotografico	1
Automóveis e acessórios	2
Barbearias	14
Bazar	1
Bebidas em grosso	1
Bombas de gasolina	6
Borracheiros	2
Carpintarias	4
Casa bancária	1
Casa de bilhares	1
Cinemas	2
Construtores	6
Dentistas	4
Eletricistas	2
Engraxate	1
Escritórios de contabilidade	1
Estancia de lenha	1
Exploração de pedreira	2
Fabrica de fogões	1
Fábrica de ladrilhos	1
Fábrica de tamancos	2
Farmácias	5
Fazendas e armarinho	15
Ferrarias	2
Flores e corôas	1
Garages de aluguel	3
Hoteis	6
Livrarias e papelarias	2
Lojas de calçado	2
Móveis	2
Oficina de bombeiro e funileiro	5
Oficina de conserto de calçado	9
Oficina de conserto de relogios	1
Oficina de correeiro	2
Oficina de torneiro	1
Olarias	5
Padarias	4
Pensões	7
Pequeno fabrico de brinquedos	1
Pequeno fabrico de farinha	1
Pequeno fabrico de manteiga	1
Pequeno fabrico de queijo	1
Pequeno fabrico de telha	1
Pneumáticos	1
Quadros e molduras	1
Quitandas	4
Restaurantes	7
Sorvetarias	1
Tinturarias	2
Torrefações e moagens de café	3
Tipografias	4

2º Districto	
Armazem de secos e molhados	13
Fábrica de farinha (pequena escala)	2
Ferrarias	2

3º Distrito	
Armazem de secos e molhados	17
Barbearia	1
Bomba de gasolina	1
Farmácias	4
Fazendas e armarinho	4
Ferraria	1
Oficina de correeiro	1
Pequeno fabrico de farinha	2

Movimento bancário:

1937:	
Depósitos em geral (média)	400:000$000
Letras descontadas (média)	450.000$000
1938:	
Depósitos em geral (média)	700:000$000
Letras descontadas (média)	300:000$000

ZARZUR CONTRA O AMERICA

TREINOU O SÃO CRISTOVÃO

Pela contagem de 5 x 4 venceram os efetivos — Damasco e Princeza agradaram — Salutar animação

Aproveitaram, ontem, os sancristovenses.

Apesar do estado alagado do campo, o treino transcorreu bem interessante e de resultado proveitoso.

No bando titular, Heitor, Vareta, João Pinto, Hernandez, Cid e Princeza foram os melhores.

Dos reservas, Valentim e Salim, muito esforçado. Dodô reapareceu bem.

DOS ESTREANTES, DAMASCO E PRINCEZA AGRADARAM

Dos elementos experimentados hontem pelos "alvos", Damasco foi o melhor. Esforçado, com boa colocação, conseguiu agradar aos técnicos de Figueira de Mello. Possivelmente será contratado.

Princeza foi tambem um elemento que impressionou bem, devendo ser contratado para substituir Mathias.

Os demais nada fizeram de proveitoso.

O treino terminou com a contagem de 5 x 4 a favor dos efetivos, pontos conquistados por Vareta (2), João Pinto (2) e Nestor.

Os tentos dos reservas foram de autoria de Salim e Valentim, dois cada um.

OS TIMES

TITULARES — Cid; Hernandez e Augusto; Alves, Alencar (depois Dodô) e Netto; Zico, João Pinto, Vareta, Nestor e Princeza.

RESERVAS — Abel (Walter); Julinho e Magdaleno; Barcellos, Dodô (depois Damasco) e Archimedes; José, Salim, Valentim, Coruja (depois Fiusa e depois Roberto) e Careca.

Vão treinar os Juvenis do Botafogo

Para o conveniente preparo de sua equipe juvenil, o Departamento Técnico do Botafogo F. C. fará realizar um rigoroso treino, no próximo domingo, 29, pedindo o comparecimento de todos os atletas já inscritos na Federação Metropolitana de Atletismo, ás 8 horas, na séde social.

A posição do jogador

E' ponto capital no "impedimento" — Outros esclarecimentos da "Lei XI"

O "curso técnico" de O JORNAL apresentou ontem a "Lei XI" Impedimento — que em face do desconhecimento ou interpretação errônea de muitos, ocasiona um sem número de casos.

Hoje vamos apresentar as "Instruções", divulgadas pela "International Board", concluindo amanhã, com as "Conclusões".

"Quando define a "International ... "jogador que esteja no seu próprio meio-campo no momento em que a bola fôr jogada pela última vez, não pode estar impedido.

O ponto a considerar não é a posição onde o jogador está quando joga a bola, mas onde estava, no momento em que ela foi jogada por um jogador do mesmo quadro.

Na confusão do jogo, o árbitro está sujeito a perder de vista as posições a cada arremesso; por isso, deverá fixar cada mudança na sua mente. Se o jogador está atrás da bola quando ela é jogada, não pode de maneira nenhuma estar impedido; mas, se estiver á frente da bola, fica exposto a isso. Ainda que um jogador não possa estar impedido quando um adversário tenha sido o último a tocar a bola ou quando quando se execute um tiro de canto, um arremesso lateral ou um pontapé da méta, essa proteção cessa no momento em que, segundo jogador, jogue a bola; assim sendo, um jogador que não esteja em posição de impedimento quando ocorra esse caso, pode, sem se mover, estar impedido logo que a bola seja jogada, seguidamente por parceiro seu. Jogador que siga, na mesma linha, um companheiro que tenha a bola, não pode estar impedido. Os jogadores podem estar impedidos quando se executa um tiro livre simples um ou penal. Adversário que jogue a bola, põe um jogador imediatamente "em jogo". Enquanto esteja em posição imedida, o jogador não deve intrometer-se, seja de que maneira fôr, com um adverário ou no jogo. Se um jogador estiver em posição impedida, mas não intervem no jogo, não deve ser punido. Um jogador em posição impedida, deve alheiar-se do jogo, em beneficio do próprio quadro, pois está exposto a ser punido, se de qualquer maneira, a sua presença ou movimento constitue intromissão no jogo. Quando a bola é posta em jogo de qualquer das métas (tiro de méta), nenhum jogador está impedido. O recuo dos zagueiros ou outro defensor, coloca muita vez em jogo adversário que estava impedido se recebesse antes a bola. É facultativa a colocação de bandeirinhas de um lado e de outro da linha divisória dos campos. O objetivo dessas bandeirinhas é auxiliar o árbitro e os juizes de linha a determinar a posição da linha central, quando eles estejam a distância, ou quando a linha se torne pouco visivel".

Barulho destaca-se

O pupilo de Ernani de Freitas foi, pelo estado da pista, pois é reconhecidamente lameiro, eleito franco favorito — As montarias para amanhã e domingo na Gávea — O turf nos Estados — Notas diversas

Para as reuniões de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea já estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Odax" — 1.400 metros — 4:000$000 — Ás 14.10 horas.

1 Aprompto Junior, O. Fernandes, 51 kilos; 2 Payal, A. Araujo, 58; 3 Opaco, H. Soares, 58; 4 Kisber, R. Silva, 48; 5 Opal, D. Ferreira, 51; 6 Flirt, J. Martins 48; 7 Gargo, O. Santos, 55; 8 Sunbeam, O. Serra, 48; 8 Conjurada, A. Gomez, 48.

2º pareo — "Divertido" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14.50 horas.

1 Controle, V. Cunha, 53 quilos; 2 Odax, J. Zuniga, 58; 3 Oceano, O. Serra, 50; 4 Yami, D. Ferreira, 48; 5 Xintai., S. Batista, 54; 6 E'gaso, A. Araujo, 58; 7 Igarité, V. Andrade, 56.

3º pareo — Stix" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 15.15 horas.

1 Cururipe, J. Morgado, 53 quilos; 2 Thuya, A. Gutierrez, 53; 3 Gran Senor, V. Andrade, 55; 4 Barulho, J. Zuniga, 55; 5 Aventureiro, V. Cunha, 55; 6 Barbara, E. Batista, 53; 7 Ojos Negros L. Benitez, 55.

4o pareo — "Ovilio" — 1.300 metros — 4:000$000—("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Divertido, O. Fernandes, 53 quilos; 2 Chipleiro, R. Benitez, 58; 3 Plumazo, L. Benitez, 56; 4 Blue Boy, sem jockey, 56; 5 Discordia, R. Silva, 51; 6 Mondesir, Araujo, 52; 7 Axum, V. Lima, 50; 8 Erissima, H. Molina, 53; 9 Don Carlito, A. Henriques, 55; 10 Vitorioso, A. Rosa, 58; 11 Joan Crawford, . Martins 51; 12 Kilva, G. Costa, 57; 13 Cheraué, C. Morgado, 56; 14 Maroim, H. Soares, 53; 14 Bienvenue, R. Urbina, 58.

5º pareo — "Thankerton" — 1.400 metros — 6:000$000—("Betting") — A's 16.30 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 58 quilos; 2 Copa Roca, O. Serra, 48; 3 Albararran, A. Araujo, 54; 4 Setro, H. Soares, 54; 5 Maracá não correrá, 48; 6 Sayonara, O. Coutinho, 48; 7 Galbú, L. Meszaros, 54; 8 Uruassú, D. Ferreira, 50; 9 Gallarate, V. Andrade, 52.

6º pareo — "Abakur" — 1.400 metros — 5:000$000—("Betting") — A's 17.10 horas.

1 Sapateador, L. Benitez, 54 quilos; 2 Afago, J. Zuniga, 56; 3 Sanchica, sem jockey, 58; 4 Miss Funnl, E. Gonçalves, 56; 5 Ritmo A. Araujo, 55; 6 Obuz, O. Fernandes, 55; 7 Indayatuba, D. Ferreira, 56; 8 Arataú, A. Henriques, 57; 9 Monte Alvo, L. Meszaros, 57; 10 Dominó, A. Rosa, 42; 11 Bonaldo, L. Leighton 50.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "IJUHY" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 12.50 horas.

1 Carin, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Cuscus, D. Ferreira, 54; 3 Cinema, E. Silva, 52; 4 Ballerine, A. Gutierrez, 52; 5 Mildora, J. Morgado, 5; 66 Arco Iris, J. Mesquita, 54; 7 Acetona, V. Andrade, 52; 8Arisca, H. Soares, 52; 9 Canales, 54; 11 Uinana, H. Moll-Récita, A. Rosa, 52; 11 Ugelo, J. na, 52.

2º pareo — "MOACYR" — 1.400 metros — 6:0200$00 — A's 13.25 horas.

1 Batota, J. Zuniga, 54 ks.; 2 Toga, A. Araujo 55; 3 Ampel, A. Guetierrez, 55; 4 Anira, não correrá, 55; 5 eGntilissima, sem jockey 53; 6 Manola, S. Batista, 55; 7 Campista, C. Pereira, 55; 8 Balalaika, D. Ferreira, 55; 9 Tradição, V. Andrade, 55; 10 Bidu' sem jockey, 55.

3º pareo — "ORAN" — 1.500 metros — 7:000$000 — A's 14 horas.

1 Brise Coeur, S. Batista, 53 ks; 2 Otario, duvidoso correr, 55; 3 Beguim, A. utierrez, 55; 4 Forá, sem jockey, 55; 4 Boreal, E. Silva, 55; 5 Esperado, sem jockey, 55; 6 Lysia, J. Mesquita, 53; 7 Ofiria, J. Zuniga, 55; 8Quinzinho, L. Leighton 55; 9 Geniparana, J. Morgado, 53; 10 Nobel, J. Caneles, 55; 11 Brava, I. Meszaros, 53; 12 Galinha Morta, V. Andrade 53.

4º pareo — CLASSICO "JOCKEO CLUB DE S. PAULO" — 1.600 metros — 20:000$000 — A's 14.35 horas.

1 Suez, J Canales, 50 ks.; 2 Jaça, V. Andrade, 50; 3 Trunfo, A. Gutierrez, 50; 4 Albatroz, J. Zuniga, 58.

5º pareo — "SARGENTO" — 1.600 metros — 6:000$200 — A's 15.10 horas.

1 Camões, P. Gusso, 55 ks.; 2 Voltaire, J. Canales, 51; 3 Polo, S. Batista, 51; 4 Astor, D. Ferreira, 49; 5 Ponche Verde, V. Cunha, 51; 6 Bracobi, J. Mesquita, 49; 7 Bolido, J. Zuniga, 51.

6º pareo — "MIDI" — 1.400 metros — 6:000 — ("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Bango, C. Pereira, 55 ks; 2 Tabu', D. Ferreira, 55; 3 Achilles, A. Araujo, 55; 4 Soberano, H. Soares, 55; 5 Belzebu', J. Mesquita, 55; 6 Conduru', G. Costa, 56; 7 Gennaro, E. Silva, 55; 8 Biapicu' L. Benitez, 55; 8 Bulandy, J. Morgado, 55.

7º pareo — "KOSMOS" — 1.600 metros — ("Betting") — 6:000$000 — A's 16.30 horas.

1 Athleta, J. Zuniga, 58 ks.; 2 E'galo, A. Brito, 48; 4 Ballador, V. Cunha, 51; 5 Marauyra, J. Canales, 50; 6 Don Xiquote, O. Fernandes, 55; 7 Altona, J. Mesquita, 54; 7 Barthou, D. Ferreira, 49.

8º pareo — "ALBATROZ" — 1.800 metros — 10:000$000 — ("Betting") — A's 17.10 horas.

1 Corena, J .Morgado, 58 ks; 2 Haul, A. Rosa, 51; 3 Missisipi, L. Benitez, 54; 4 Alfiler, V. Cunha, 49; 5 Pharsala, sem jockey 48; 6 Midnight Revel, A. Gutierrez, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.5 horas.

HIPÓDROMO PAULISTANO

No "meeting" de depois de amanhã, no Hipódromo Paulistano, será cumprido o seguinte programa:

1º pareo — "Firmiano Pinto" — 1.400 metros — A's 13.15 horas — 12:000$000 — (Reduzido a 50%) e 3% ao criador do vencedor.

1 Cabory, 51 quilos; 1 Cognac, 54; 2 Almeiro, 50.

2º pareo — "Experiencia" — 1.400 metros — A's 13.30 horas — 4:000$ e 800$000.

1 Artigllo, 54 quilos; 2 Colorina, 53; 3 Agelo, 58; 4 Pagã, 57; 5 Oscarita, 47.

3º pareo — "Criterium" — 1.400 metros — A's 14 horas — 5:000$ e 1:000$000

1 Safonte, 57 quilos; 2 Bengal, 57; 3 Opalino, 53; 4 Ormanda, 47; 5 Quindim, 58.

4º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — A's14.30 horas — 6:000$ e 1:200$000.

1 Batuira, 56 quilos; 2 Tenor, 57; 3 Palmiron, 54; 4 Midas, 57.

5º pareo — "Suplementar" — 1.000 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 V-8, 58 quilos; 1 Ubaibá, 55; 2 Aspasie, 50; 3 Vitamina, 51; 4 Marape, 51; 5 Boipena, 52.

6º pareo — "Initium" — 1.200 metros — A's 15 30 horas — Réis 10:000$, 2:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Chouky, 53 quilos; 2 Quo Vadis?, 55; 3 Ameixa, 55; 4 Assiria, 52; 5 Erêa, 53; 6 Lamartini, 55; 7 Pastorinha, 53; 8 Esperantico, 55; 8 Tenia, 53.

7º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — A's 16 horas — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Litoral, 50 quilos; 1 Concreto, 58; 5 E'ira, 52; 3 Mac, 48; 4 Itanino, 52; 5 Azulão, 53; 6 Rigoroso, 52; 7 Adagio, 55.

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 16.30 horas — 5:000$000 e 1:000$ — ("Betting").

1 Belariva, 58 quilos; 1 Velonora, 49; 2 Zacaria, 54; 3 Ariestana, 51; 4 Sicla, 56; 5 Valona, 49; 6 Bandolim, 56; 7 Colombeia, 50.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço dos "meetings" já levados a efeito em 1941 no Hipodromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Reuniões — 46.
Páreos realizados — 328.
Animais alistados — 2.540.
"Forfaits" de nacionais — 131.
"Forfaits" de estrangeiros — 16.
Animais que correram — 2.393.
Nacionais — 2.041.
S. Paulo — 1.372.
Pernambuco — 243.
Rio Grande do Sul — 160
Paraná — 110.
Rio de Janeiro — 86.
Minas Gerais — 64.
Baija — 6.
Estrangeiros — 352.
Argentinos — 157.
Uruguaios — 122.
Ingleses — 5.
Franceses — 5.
Irlandeses — 5.
Premios distribuidos — .. .. .. 3.067$000.
Renda das inscrições: 360:250$.
Movimento de apostas: — .. .. 9.896:510$000.
Percentagens — 3.979:3023000.
Mivimento dos concursos: — .. 5.776:000$000.
Percentagens: — 1.155:2005000.
Saldo hipotetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa: 2.427:222$000.
Vitorias de jockeys brasileiros: — 245.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 91.
Chilenos — 76.
Uruguaios — 13.
Hungaros — 2.
Freios — 133.
Brasileiros — 122.
Estrangeiros — 11.
Uruguaios — 11.
Bridões — 203.
Brasileiros — 123.
Estrangeiros — 80.
Chilenos — 76.
Hungaros — 2.
Uruguaios — 2.
Vitorias de animais nacionais: — 277.
S. Paulo — 188.
Pernambuco — 45.
Rio de Janeiro — 17.
Rio Grande do Sul — 13.
Paraná — 8.
Minas Gerais — 6.
Vitorias de animais estrangeiros — 59.
Argentinos — 39.
Uruguaios — 15.
Ingleses — 12.
Franceses — 2.
Cavalos que correram — 1.427.
Eguas que correram — 956.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 160.
3 anos — 723.
4 anos — 534.
5 anos — 548.
6 anos — 311.
7 anos — 96.
Empates — 3 (Samambaia-Ilapi — Barulho-Brevet — Mensagem-Scandal — Talvez-Bacardi Capelo-Bidú — Apricose-Albarran — Thankerton-Abacur e Amorosa-Criolan.

NOTICIARIO

Não correrá na reunião de amanhã a egua Maracá, pensionista do treinador Gabino Rodrigues, e na de domingo Anira, do mesmo treinador, sendo, outrosim, duvidosa a apresentação de Otario inscrito em parelha com Brise Coeur.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Os proprietarios que têm animais inscritos nos grandes premios "Brasil" — "Dr. Frontin" — "Jockey Clube Brasileiro" e "America do Sul", sob a denominação de N. N., deverão fazer declaração da identidade respectiva até segunda-feira, dia 30 do corrente.

O "pivot" vascaino em condições de reaparecer

O Vasco da Gama, ressentese bastante, com a ausencia de Zarzur, no seu esquadrão.

E, ressente-se bastante!

O gremio de São Januario, teve sempre no seu "pivot" uma maquina propulsora, a incitar vitorias. Sua presença no gramado, representava, uma grande de confiança, para os seus companheiros, tanto assim, que seu afastamento importou, numa constante preocupação para os responsaveis pela direção técnica do seu clube, obrigando-a a contratar quasi que inesperadamente, Paulista.

UMA BOA NOTICIA

O departamento médico do Vasco, vinha no entanto, assistindo cuidadosamente, o "Beduino", afim de que podesse reaparecer o mais depressa possivel.

Desse modo, podemos adeantar hoje, aos nossos leitores que o estado fisico de Zarzur, apresenta-se lisongeiro, e vem se submetendo diariamente aos treinos individuais, tudo levando a crêr, que sua rentrée" seja marcada com o primeiro jogo do returno", contra o América.

Estão desse modo, de parabens, as torcidas dos cruzmaltinos.

DEMOLIDOR DE INVICTOS

O Botafogo, apesar de sua má colocação e de ter perdido, logo em sua apresentação inicial do campeonato e da derrota experimentada ao enfrentar o Vasco quando já fôra descontada a diferença que os cruzmaltinos haviam conseguido no placard, está detendo um record apreciavel: o de demolidor de invictos.

Quem primeiro experimentou o amargor de perder a invencibilidade que fôra sustentada contra o Vasco e o Flamengo, foi o America. Os rubros vinham numa arrancada de brilho, mas baqueram, perdendo para o Botafogo a invencibilidade que lhes servia de extraordinario estimulo.

Depois dessa vitoria, o alvi-negro baqueou para o Vasco e quando os adeptos do Flamengo pensavam ser possivel o rubro-negro manter o titulo de invicto que galhardamente sustentava, eis que o Botafogo, ainda o Botafogo, derruba as ilusões do seu outro certame.

Em face, pois, do que ocorreu, o Botafogo, embora mal colocado no campeonato e com as suas possibilidades reduzidas devido á perda de seis pontos, sustenta um record que não será possivel ser igualado no campeonato de 1941.

E que mesmo que não venha a ser de honra a sua colocação final na temporada, o Botafogo poderá orgulhar-se de ter liquidado dois invictos e de maneira assás brilhante.

LOUVOR E NÃO CENSURA

O Madureira vota uma moção de confiança aos seus defensores — Tudo acabou bem

Diz o velho rifão que não há pior conselheiro do que a raiva. E a inteligencia popular manda que, em momentos de exaltação, se conte até dez antes de se tomar uma resolução.

Aniceto Moscoso, certamente não se recordou desse conselho de prudencia. De modo que quando viu o seu team perder para o Vasco, aquele mesmo team que uma semana antes lhe proporcionara uma tão grande satisfação ao marcar a inauguração de seu estadio com sua primeira vitoria sobre o Fluminense, deixou-se levar por um descontrole compreensivel ainda que pouco justificavel e permitiu que de sua boca fugisse aquela tremenda acusação sobre alguns defensores da camiseta tricolor, adeantando que seriam multados.

Mas, como ficou sentido, tudo fôra fruto de um momento de aborrecimento. No fundo não havia convicção sobre a afirmativa, tanto que, passado aquele instante, restabelecendo-se a ponderação e o raciocinio, Aniceto Moscoso não insistiu e concordou que fôra precipitado.

LOUVADOS EM VEZ DE PUNIDOS

E a melhor prova disto está no fato de que a diretoria do clube, que não pode deixar de acatar a opinião do grande benemérito, não sentiu qualquer constrangimento em mandar inserir na ata da reunião um voto de louvor aos seus profissionais, "pelos esforços dispendidos no jogo com o Vasco da Gama".

HORTENSIO NO COMANDO

Costa Velho parece inclinado a fazer uma modificação que reputamos de grande beneficio para o América

Desde que Hortensio deixou de integrar o esquadrão do America que a linha atacante dos rubros diminuiu sensivelmente de produção.

E' que o irrequieto "player" apezar dos seus defeitos e suas falhas, é um elemento de valor para a equipe. Elle representa fator de autações de brilho da linha americana, não admirando, assim, que Costa Velho tenha pensado em colocá-lo novamente em atividade.

Quem via o America atuar e reparava na ação de Hortensio compreendia que ele representava o verdaiero animador do ataque.

Hortensio é um elemento que atira em goal perigosamente que está sempre em contacto com a defeza contraria. Seus recursos são suficientemente uteis ao team. Sua reinclusão, portanto, na equipe, representará o acerto de uma medida que só beneficios poderá trazer ao team.

Desde, pois, que ela seja levada a efeito Costa Velho irá aumentar o poder ofensivo do America.

Jogará completo o Madureira

Mesmo Otacilio estará em condições de enfrentar o São Cristóvão — Os suburbanos vigilantes

Como se tornou amplamente sabido, Otacilio, o bom medio direito do Madureira, teve que jogar contra o Vasco muito sentido de uma antiga contusão. Esse fato, aliás justificou a maneira menos positiva com que jogou nesse dia mostrando, doutra parte, quão injustos haviam sido os comentarios feitos em torno da sua deficiencia contra os cruzmaltinos.

Mas, o conhecimento do estado fisico de Otacilio trouxe ainda o receio de que, agravado pelo referido jogo, o impossibilitasse de jogar depois de amanhã, contra o S. Cristovão.

PODERA' JOGAR

Pelo que nos foi seguramente informado, porem, essa ameça não existirá. A lesão, apezar de dolorosa, não apresenta gravidade, de modo que se pode ter como certa que cederá ao rigoroso e continuado tratamento a que está sendo submetida, não havendo, portanto, duvidas de que o esquadrão tricolor se apresente completo contra os alvos, bem habilitado, assim, a defender a boa situação em que se encontra na tabela.

Atividades nos pequenos clubes

Realizou-se domingo último na Ilha do Governador o "match" entre o club local e o Rosario F. C. forte conjunto da zona leopoldiense.

Depois de uma partida repleta de lances sensacionais, o Flecheiras abateu o seu forte competidor pela contagem de 3 x 2, goals de autoria dos "players": Aristeu, Julio e Floriano.

Com esta vitoria o Flecheiras confirmou o seu ótimo cartaz, mantendo-se invicto durante o corrente ano.

Na equipe vencedora todos atuaram otimamente e na vencida destacou-se o veterano "player" Bahia que já integrou as equipes do Vasco da Gama e do Madureira.

A equipe flechense atuou assim constituida:

Parafuso — Abreu — Pio Cunha Floriano — Julio — Leonidio — Sampaio — Aristeu.

VITORIOSO O GINASIO BRASILIENSE, DERROTADOS O GINASIO PIEDADE E O INSTITUTO LEVERGE'

O Gremio Civico Esportivo do Ginasio Brasiliense, em sua marcha vitoriosa vem de vencer o Instituto Sevrgé e o Ginasio Piedade pelos escores respectivos de 59 x 19 e 36 x 16. O Instituto Severgé foi adversario dos Brasilienses no p. p. dia 15, tendo sido vencido pelo resultado de 59 x 19 depois de uma movimentada partida. Na quinta-feira passada, os Brasilienses receberam a visita do Ginasio Piedade, que perante uma seleta e regular assistencia enfrentou e venceu depois de uma movimentada partida o "five" do Ginasio Piedade, o escore verificado foi de 36 x 16 para os locais. Os quadros e os cestinhas: Ginasio Brasiliense para ambos os encontros: Américo, Altamiro, Lutudiano, Cabral 14, Oscar 15, Colombo, 14 Catalano 41 e Ataide 11. Instituto Severge: Mario e Olnei 1, José 4, Amilcar 14, e Nilton. Ginasio Piedade: Pintado 2, Alaor 6, Nelsim constituido: Evandro, Mau-

O Avenida F. C. que excursionou a Turiassú, conseguiu vencer pela apertada contagem de 2 x 1, em seu proprio campo, o forte esquadrão do Azul e Branco F. C.

O quadro vencedor estava assim constituido: Evandro. Maurilo e Tiago; Claudiomar, Confeiteiro e Arthur; Olindo, Helio Miro, David e Alcebiades.

Os goals do vencedor foram consignados por Maurilo e Alcebiades.

O Bangú quer vencer

Ouvindo os suburbanos na rua Ferrer — Sonhando com uma grande vitoria, mas evitando prognósticos

O Bangú está ansioso pelo confronto de domingo. Sente-se que os suburbanos aguardam o momento do grande embate animados dos propósitos de uma vitoria de larga repercussão.

Durante o treino de conjunto o team evidenciou especial preparo e, ontem, os jogadores foram submetidos a um leve preparo individual.

Estivemos em contacto com a turma da rua Ferrer e de todos trouxemos a certeza de que estão preparados para um grande encontro.

Não conseguimos arrancar, de um só dos jogadores, pois eles solicitaram permissão para não fazer previsões, qualquer coisa a respeito do embate que se aproxima, mas viemos crentes de que todos trabalharão para um único fim: derrotar o Flamengo.

Jorge, Marin, Enéas, Mineiro, todos, enfim, da defeza estão esperançados. Não falaram do adversario, mas, em geral, fizeram a mesma afirmativa: o Bangú já conseguiu nesta temporada algumas vitorias que podem ser consideradas como excelente credencial.

Madureira e Naito, dois elementos de valor, e o oportunista Antonio, pareciam estar treinando arremates de qualquer distancia e qualquer maneira. Falamos com os três e deles ouvimos palavras de inteira confiança.

Já viram muita coisa dificil e impossivel em futebol, foi o que nos disseram. E acrescentaram: não deve, assim, ser incluido no rol das coisas impossiveis um êxito sobre o rubro negro.

Há, o que se deve acentuar, exata compreensão de responsabilidade da parte dos jogadores. Os diretores teem cercado o team de atenções e o presidente Silveira Filho está interessadíssimo pelo jogo.

Note-se que o Bangú não fala em vitoria. Seus responsaveis apenas fazem questão e desejam ardentemente que ele se conduza de maneira brilhante como tem feito nos últimos domingos. Isso é tudo que em Bangú se deseja realmente.

Rongo está cotado

Ondino, em face da chuva, talvez dê preferencia ao centro avante argentino — O treino de hoje

O Fluminense, sempre que o America está atravessando um periodo critico, tem sofrido algumas decepções desconcertantes. Assim tem acontecido em temporadas anteriores e daí os cuidados especiais do tricolor para o jogo de dmingo.

A linha sofreu alteração e parece, em realidade, estar melhor, mas a chuva talvez force nova alteração. E' que Rongo é o homem da confiança de Ondino Vieira no terreno molhado.

Até agora está decidido que a direita será formada por Adilson e Amorim, mas desde que Rongo venha a ser colocado no comando do ataque, terá Romeu que passar para a meia direita, afim de ceder o seu posto a Tim. Nessas condiçeõs, Amorim retornará á ponta, ficando o reaparecimento de Adilson para outra ocasião.

De qualquer maneira, o que é evidente é que o Fluminense está atento. Ele não se deixa impressionar pela serie de reveses desconsertantes que o Americ atem experimentado. E não é para menos, convenhamos, pois os rubros tendem a melhorar Suas exibições, depois que o Botafogo levou a melhor, tem sido mediocres e decepcionantes. Domingo já houve qualquer parcela de reação, sendo de esperar qua ela se apresente mais decisiva e eficaz.

Assim tambem pensa o Fluminense e daí a recomendação de Ondino para que os jogadores esqueçam as derrotas que o America tem sofrido e tratem de jogar como se tivessem diante de si um adversario de excepcional possibilidade.

Ondino está preparando o esrito dos tricolores, visando deles tirar o maior rendimento na contenda que terá lugar depois de amanhã, em Campos Salles, onde sempre o America oferece tenaz resistencia ao Fluminense.

E para o técnico do campeão o embate com os rubros exigirá dos jogadores o maior dispendio possivel de energias.

Isso é que Ondina faz questão que os jogadores compreendam.

No setor da Federação

O D. I. P. devolveu á entidade do Edificio Cineac o contrato dos profissionais Lenine, Lupercio, Sebastião Neto e Valentim, pertencentes, respectivamente, os dois primeiros ao América e Flamengo, e os últimos ao S. Cristovão, sob a alegação de que os mesmos terão de apresentar prova de identidade. Sem essa formalidade, o Departamento de Imprensa e Propaganda não averbará mais os contratos dos jogadores nacionais.

Quanto aos estrangeiros, continua a prevalecer o criterio adotado até aqui, isto é, a carteira de registo de estrangeiros.

O juiz Mario Vianna esteve ontem no gabinete do chefe do Departamento Técnico, sendo interrogado sobre uma denuncia apresentada, quanto á sua atuação de domingo, por ocasião do jogo Flamengo x Botafogo.

Pela maneira exaltada como falava Mario Viana, percebia-se qualquer protesto de ordem moral do presidente do Flamengo, que se achava presente.

A Comissão Legislativa esteve reunida ontem, e estudou o capitulo do Regulamento Geral, referente aos árbitros.

BARROSO x CORINTIANS

Amanhã, à noite, em Pacaembú — Desconhecido, na Paulicéia, o invicto clube niteroiense.

Está marcada para realizar-se amanhã, á noite, em Pacaembú, uma partida amistosa entre o Corintians, "leader" absoluto e invicto do campeonato paulista, e o Barroso, da vizinha cidade de Niterói.

A imprensa paulista, comentando a partida, acentua o inteiro desconhecimento que existe sobre o quadro fluminense, dizendo mesmo que se se tratasse de um Bomsucesso, de um Bangú ou de um Madureira, sempre se sabia tratar-se de um gremio de menores possibilidades, mas que de qualquer maneira, o publico teria um ponto de referencia sobre o adversario do poderoso esquadrão dos calções negros.

Sobre o Barroso, porem, não fazem mais do que estabelecer indagações:

"Possuirá um bom quadro?" — "Estará á altura para medir forças com o "leader" absoluto e invicto do certame paulista ?".

E por aí vão.

De nossa parte, achamos que, quando mais não seja, o Barroso dá, com essa partida, uma forte demonstração de arrojo, pois achamos particularmente dificil que possa responder afirmativamente áquelas indagações.

Em todo caso, esporte é esporte e, no momento atual, o perder não só não traz desdouro, como, até, oferece compensações bem maiores do que antigamente.

ENSINANDO A TOMAR BANHO...

Um grupo escolar do interior paulista, o de Caraguatatuba, acaba de tomar uma louvavel iniciativa, o banho diario obrigatorio para os alunos. Naturalmente instalaram-se banheiros modernos no edificio em que funciona o grupo, e os alunos, agora, não teem mais desculpa para se apresentarem menos limpos...

A instituição do banho diario, na escola, tem um grande valor educativo. E' a formação de um hábito salutar, que só pode redundar em beneficio dos escolares. Pela falta de recursos ou de instalações adequadas, muitas crianças, por esse interior afora, não adquiriram ainda o hábito indispensavel do banho diario. Esse banho compulsorio, na escola, há de contribuir para suprir essa falta. E só podemos louvar a iniciativa do diretor do grupo escolar de Caraguatatuba, que mostra, assim, compreender a sua alta missão de educador, dando apoio prático a outras iniciativas educativas do Estado.

[illegible], o Serviço de Propaganda Educativa e Sanitaria de S. Paulo distribuiu por todo o interior do Estado milhares de cartazes fornecidos pelos fabricantes do Sabonete Gessy, em colaboração com esse departamento governamental.

Os cartazes, elegantes e sugestivos, possuem conselhos práticos e simples sobre a higiene pessoal, e foram expostos em milhares de escolas. O grupo de Caraguatatuba não dá apenas o conselho: dá o banho tambem...

Treina, hoje, o tricolor

O ensaio deverá apagar as últimas dúvidas sobre o quadro que enfrentará o América.

Ninguem ignora que o Fluminense, no momento, está em luta com varios problemas de sua equipe. A partir do goal, passando pela zaga e pela propria linha media e terminando na ofensiva, o tricolor encontra serios embaraços para solucionar.

Com Batataes e Capuano contundidos, com Machado doente, Norival apenas se restabelecendo e Renganeschi sem condição de jogo, com Spineli em uma fase má, com Malazo mal refeito, com Juan Carlos fora de cogitações e sem um center-forward que satisfaça, com tudo isto, enfim, está a direção técnica do campeão sem saber ao certo o que fazer.

Esperava ela tomar uma decisão no ensaio habitual da semana, marcado para a tarde de ante-ontem. O mal tempo, porem, impediu que o mesmo se realizasse, forçando sua transferencia para a manhã de hoje.

EXPERIENCIAS QUE SE ANUNCIAM

Ante o que vimos de expor, torna-se facil compreender o interesse e a curiosidade de que se cerca esse ensaio, que valerá como o "apronto" para o choque com o América.

Interesse este tanto mais justificado quanto se anuncia uma realizadas. Assi mé que Ondino serie de experiencias a serem Vieira quer ver em que condições se encontra Norival, ao mesmo tempo que julgará dos resultados que a nova ala Adilson-Pedro Amorim poderá apresentar.

De qualquer maneira, porem, o que não carecerá de dúvida é que a prática indicará qual o quadro que enfrentará os rubros, depois de amanhã.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de Junho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	153	152.25
American Can	83	84
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	6.37	6.27
American Smelting and Refining	N|cot.	—
American Tel. and Teleg.	42	41.87
American Tobacco "B"	153.50	150.25
American Woolen	69.75	69.25
Anaconda Copper	7	8.37
Andes Copper	27.62	27.50
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	111.12	111
Armour Illinois Pref.	4.75	4.50
Atlantic Gulf and West Indies	64.25	60.25
Atlas Corporation	24.25	N|cot.
Bendix Aviation	37.12	37
Bethlehem Steel	74.37	73.75
Canadian Pacific	3.87	3.75
Chase Treshing Machine	52.87	N|cot.
Cerro de Pasco	32.62	32
Chile Copper	N|cot.	24
Chrysler Motors	57.75	57.50
Colombia Gaz Electric	2.87	2.87
Consolidated Edison	18.62	18.62
Continental Can	34.75	34.50
Continental Steel	17.25	N|cot.
Cuban American Sugar	N|cot.	4.62
Dupont de Neumors	155.12	154
Eastman Kodack	134.50	134.50
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	32.50	32.87
General Foods Corporation	37	37
General Motors	38.87	38.50
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.50	17.75
Hudson Motors	3.12	N|cot.
International Business Machine	155	154.75
International Harvester	51	51
International Nickel	26	25.50
International Tel. and Teleg.	2.12	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	37.25	36.87
Kroger Grocery	25.87	25.75
Lambert Corporation	12.50	12.37
Lehman Corporation	N|cot.	21.50
Loew Inc.	30.25	29.75
Lone Star Cement	42.50	41.87

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	N|cot.
Missouri Kansas and Te-		
Montgomery Ward	35.12	35
National Cash Register	13	13.25
National Lead Cia.	12.37	12.50
New York Central	17	16.75
North American Corporation	14.62	14.87
Otis Elevator	12.12	12.25
Pacific Gaz Electric	24.25	24.12
Pan American Airways	13.25	12.75
Paramount Pictures	11.25	11.37
Patino Mines	7.87	N|cot.
Pennsylvania Railroad	23.62	23.50
Phillips Petroleum	44	44.12
Public Service of New-Jersey	21.50	21.12
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	15	N|cot.
Socony Vacuum	9.12	9
Standard Brands	5.75	5.87
Standard oil of California	21.62	21.75
Standard oil of Indiana	30.37	30.37
Standard oil of New-Jersey	40.37	40.25
Swift and Cia.	22.12	21.87
Swift International	N|cot.	N|cot.
Texas Corporation	39.12	39.25
Texas Gulf Sulphur	36	35.25
Union Carbid	72.12	71.12
Union Pacific	83.25	81
United Aircraft	40.25	40
United Fruit	65.25	65.25
United Gaz Improvement	6.87	7
U. S. Leather	4	3.75
U. S. Smelting Refining	59	59
U. S. Steel	57.25	56.75
Warner Bros	3.87	3.50
Warren Bros	1.12	1.12
Westinghouse Electric	95	94.37
Woolworth	29.62	29.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24	23.62
Brasilian Traction	N|cot.	N|cot.
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.37	2.37
United Gaz	—	11
Bancos:		
Bankers Trust	51.75	51
Chase National Bank	31.50	31.25
First National Bank of Boston	44	43.50
National City Bank of New York	27.50	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	18.25
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.25	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	12.75	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.00	155.00
Atlantic Refining	21.25	20.62
Corn Products	48.12	48.12
Municipalidade do Rio de Janeiro	—	80.12
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.37	20.30
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	9.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	58.00	57.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	19.00	19.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	18.62	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	10.25	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	49.62	50.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de café desta praça abriu paralisado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Fech.	Ant.
Para julho	n/c.	7.25
Para setembro	n/c.	7.40
Para dezembro	n/c.	7.40
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.

Fechamento
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de café desta praça fechou calmo, e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses:	Fech.	Ant.
Para julho	7.25	7.25
Para setembro	7.40	7.40
Para dezembro	7.40	7.40
Para maio (1942)	N/cot.	N/cot.
Para março (1942)	N/cot.	N/cot.
Vendas:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado desta praça abriu firme com alta de 2 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	10.57	10.55
Para setembro	10.81	10.75
Para dezembro	10.86	10.78
Para março	10.89	10.80
Para maio	10.95	10.86

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado desta praça abriu e fechou firme, com alta de 10 a 20 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	10.69	10.55
Para setembro	10.85	10.75
Para dezembro	10.92	10.78
Para março	11.00	10.80
Para maio	11.05	10.86
Vendas:		
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		35.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de café, disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Milds	15 3/4	15 3/4

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Rio, tipo 7 à vista	8.25	8
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	11.25	11.25
Medellin Excelsior:		
A' vista	16.50|17	16.50|17
RIO:		
Tipo 7, para entrega em julho	7.25	7.25
RIO:		
Tipo 7, para entrega em setembro	7.40	7.40
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em julho	10.69	10.53
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	10.85	10.75
CACAU:		
Para entrega em julho	7.54	7.27
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.61	7.65
AÇUCAR:		
Cont. n. 3, para entrega em julho	2.53	2.54
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.54	2.55

MERCADO DE SANTOS
ESTATISTICA

SANTOS, 26 de junho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	25$300	25$700
Tipo 4, duro	23$000	23$000
Demerara	602	17.945

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 26 de junho.

Passagem	2.060	2.296
Entradas	2.527	—
Embarques	7.240	11.722
Estoques	1.037.877	1.042.885

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	70
No dia de hoje	—
No dia anterior	
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	48.940
No dia anterior	48.870
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	20$000
No dia anterior	20$000
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	14.47	14.48
Outubro	14.67	14.67
Dezembro	14.77	14.76
Janeiro (1942)	14.78	14.79
Março (1942)	14.84	14.83
Maio (1942)	14.84	14.82

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1a 2 pontos e baixa d 01 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 16 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	15.53	15.30
Julho	14.70	14.48
Outubro	14.90	14.67
Dezembro	15.00	14.76
Janeiro (1942)	15.01	14.79
Março (1942)	15.05	14.83
Maio (1942)	15.04	14.82
dling Uplands	15.30	15.30

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 24 pontos.
Vendas — 196.900 sacas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)

S. PAULO, 26 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	39$200
Para julho	38$000	38$300
Para agosto	38$500	39$100
Para setembro	39$000	39$100
Para outubro	39$700	39$900
Para novembro	40$000	N|cot.
Para dezembro	40$300	N|cot.
Para janeiro	41$000	42$000
Para fevereiro	41$200	N|cot.

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	38$100	38$400
Para agosto	38$500	39$500
Para setembro	39$100	39$700
Para outubro	39$600	40$500
Para novembro	40$200	41$000
Para dezembro	40$700	41$400
Para janeiro	41$400	N|cot.
Para fevereiro	41$400	N|cot.

Vendas — não houve.

ABERTURA
S. PAULO, 26 de junho.
(Contrato C)

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	40$200	42$500
Para julho	40$900	41$000
Para agosto	41$800	42$200
Para setembro	42$400	42$800
Para outubro	43$200	43$700
Para novembro	43$600	43$700
Para dezembro	43$900	44$000
Para janeiro	44$200	44$300
Para fevereiro	44$500	44$700

Vendas — 23. arroubas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para junho	40$800	42$200
Para julho	40$700	41$000
Para agosto	42$000	42$100
Para setembro	42$400	42$600
Para outubro	42$300	43$500
Para outubro	43$300	v658 [illegible]
Para novembro	43$600	44$000
Para dezembro	44$100	44$400
Para janeiro	44$400	44$500
Para fevereiro	44$600	44$700

Vendas — 4.500 arroubas.

DISPONIVEL

Tipo 4	45$000	49$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.971.609
Anterior	8.072.531
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	60.832
Anterior	—
Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de açucar abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.55	2.55
Para setembro	2.55	2.55
Para janeiro	2.61	2.61
Para março	2.64	2.64

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, à vista, a libra a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 21$700.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 22 a 24 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de açucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.55
Para setembro	2.55	2.55
Para janeiro	2.61	2.61
Para março	2.63	2.63

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.

Usina:		
Hoje		7.352
Anterior		1.400
Banguê:		
Hoje		5.250
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		615.760
Anterior		620.660
Açucar exportado:		
Hoje		233.727
Anterior		279.227
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		41$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	21$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.55	7.57
Para setembro	7.62	7.65
Para dezembro	7.72	7.75
Para janeiro	7.75	7.78
Para março	7.83	7.88

FECHAMENTO
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de cacáu fechou apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.56	7457
Para setembro	[illegible]	7.65
Para dezembro	[illegible]	7.75
Para janeiro	[illegible]	7.78
Para março	7.83	7.86
		Sacos
Hoje		60.000
Anterior		20.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu a fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Peso chileno	$360	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$870	8$870
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dollar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dollar	19$510	19$560	19$630
Marco comp.	—	5$590	—
Peso art.	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso chileno	—	$710	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$380	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$250	16$230
30 dias	19$150	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$330	16$330
30 dias	19$238	16$230
60 dias	19$180	16$130

CAMARA SINDICAL
DIA 25

	A' vista Oficial	Livre
Libra Area	—	79$733
Libra esterlina	—	—
Japão	—	4$651
Nova York	16$580	19$694
Argentina	—	4$694
Chile	—	6$065
Alemanha:		
Verreschungsmark	—	8$071

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$100

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$338
Alemanha:		
Unterstzungsmark	—	8$511

Reichsmark	—	2$698
Franco suiço	—	4$722
Peso argentino	—	4$830
Escudo	—	$899
Libra area	—	79$720
Peso uruguaio	—	9$280
Lira	—	$966
Reichsmark	—	8$300
Dolar canadense	—	18$600

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	2.984.478
Desde 1º do mês	713.499.579
Total	716.484.057

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e firme, cujos negocios foram feitos em escala, mais desenvolvida, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA	
$-10.000	Emprestimo Federal de 1921 — 8 %, p|$-1.000	4:460$0
	DIVIDA INTERNA	
	Apolices e Obrigações:	
4	Federais — O. do Porto	812$0
50	Diversas emissões — portador	830$0
5	Idem	825$0
5	Idem	825$0
26	Idem	827$0
350	Idem — cautelas, ex|juros	790$0
242	Reajustamento	875$0
31	Idem — ex|juros	850$0
6	Reajustamento — 500$	423$0
20	Obrigações — Tesouro, 1932	1:095$0
2.260	Idem, de 1939	1:010$0
10	Idem, Ferroviarias	1:022$0
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
6	Emprestimo, 1904 — portador	557$0
27	Idem, de 1906	185$0
8	Idem, de 1917	184$0
70	Decreto 1535	193$0
30	Idem, 2097	193$0
160	Idem	192$0
1.852	Idem, 2339	194$0
	PREFEITURA DOS ESTADOS	
1	Recife — 4 %	23$0
	ESTADUAIS	
25	Minas, 1934 — 1ª Série	176$5
13	Idem	177$0
170	Idem	176$0
314	Idem — 2ª Série	182$0
113	Idem	182$5
344	Idem — 3ª Série	183$0
1	Idem	183$5
15	Idem, da 2ª Série	153$0
13	Pernambuco	90$5
123	S. Paulo	216$0
6	Idem — Uniformizadas	1:094$0
	AÇÕES	
152	Bancos — Brasil	481$0
50	Português do Brasil — nominal	190$0
400	Companhias — São Jeronimo — Ord.	141$0
100	Idem	141$5
50	Idem	143$0
30	Bancaria "Aurea Brasileira"	180$0
50	B. Mineira — portador	415$0
	DEBENTURES	
150	Banco Lar Brasileiro	207$0
	VENDAS A PRASO	
200	Cia. E. F. e M. São Jeronimo — Ord. V|C, 30 dias	142$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem bem colocado e firme, cujos preços acusaram nova alta.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite de 21$700, por 10 quilos, na pedra, e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas, contra 1.184 ditas, anteriores. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	23$700
Tipo 4	23$200
Tipo 5	22$700
Tipo 6	22$200
Tipo 7	21$700
Tipo 8	21$200

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café comum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	333
Pela Leopoldina	—
Por cabotagem	—
Total	333
Desde 1º do mês	113.163
De 1º de julho	1.935.781
EMBARQUES	
Rio da Prata	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total	2.004
Desde 1º do mês	75.035
Desde 1º de julho	2.076.658
Consumo local	500
Café doado	20
Estoque	288.554
Café revertido aos estoques de 1º de julho	186.821

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste produto regulou, ainda hontem, firme e sem modificação nos preços.

Os negocios verificados foram apreciaveis e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	11.957
Saidas	6.853
Estoque	40.458
Cotações por 60 quilos	
Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moredados e o mercado fechou estacionario.

MOVIMEITO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	257
Estoque	11.023
Cotações por 10 kilos	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	47$000 48$000
Sertões:	
Tipo 3	31$000 a 32$000
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 4	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3	Nominal

Bolsa de Valores de Nova York

MOVIMENTO CALMO DOS NEGOCIOS — EM ALTA O CAFE' E O ALGODAO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Títulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com movimento calmo de negocios. Os títulos do governo estadunidense subiram. Foram negociados em Bolsa 530.000 títulos e ações.

A libra esterlina fechou a 403.50.

A borracha foi cotada a 22.25.

O Mercado de Algodão registrou uma alta de 21 a 23 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.53 e o termo, para julho e agosto, respectivamente ,a 14.70 e 14.89.

O CAFE'

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta. O Santos, a termo, subiu de 10 a 20 pontos, sendo vendidos 148 lotes. Os contratos Rio não sofreram alteração, sendo vendidos sete lotes. No disponivel ,o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

O TRIGO

BUENOS AIRES, [illegible] (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a seis pesos e 75 centavos, o quintal.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O exmo. irmão Provedor manda convidar todos os irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia, no dia 2 de julho próximo a festa da Visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel, ás 11 horas e ao Te-Deum, complementar ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 23 de junho de 1941.
O Escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O nosso prezado irmão Provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Seção I do Compromisso, a comparecerem na sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de jlho próximo futuro, ás 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que teem de eleger o Provedor e a Mesa, para o trienio Compromissório de 1941-1944, nos termos e com os requesitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do aludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se á disposição dos srs. irmãos a lista dos que podem votar na forma declarada no artigo 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de junho de 1941.
O escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Sociedade Anonima "O JORNAL"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos Estatutos
(3ª Convocação)

Não se tendo verificado, por falta de número, a assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 23 do corrente, convocamos os srs. acionistas para outra, a realizar-se no dia 2 de julho próximo, às 16 horas, na sede da sociedade, à Avenida Rio Branco, 129, para tomar conhecimento de uma proposta da diretoria sobre a reforma dos estatutos, afim de pô-los de acordo com a legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1941 — DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, diretor-presidente; VITOR DO ESPIRITO SANTO, diretor.

Sociedade Anônima "Diario da Noite"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos Estatutos
(3ª Convocação)

Não se tendo verificado por falta de número a assembléia geral extraordinaria marcada para o dia 23 do corrente, convocamos os srs. acionistas para outra, a realizar-se no dia 2 de julho próximo, ás 16 horas, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 129, para tomar conhecimento de uma proposta da diretoria sobre a reforma dos estatutos, afim de pô-los de acordo com a legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1941 — AUSTREGESILO DE ATHAYDE, diretor-presidente; CARLOS EIRAS, diretor.

Juizo de Direito da Nova Vara Civel

De primeira praça, com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A.

O Dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc

Faz saber aos quo o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que hoje, dia 27 (vinte e sete), ás quatorze horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo serão levados á praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Decio de Paula Machado move contra a Fábrica de Calçados "Ouro" S. A., bens esses constantes do laudo de avaliação do teor seguinte: Laudo de Avaliação. Maquinismos — Uma máquina de carimbar, sob número dois mil novecentos e cinquenta e um (2.951) do fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma dita idem, sob o número cento e quarenta (140), do fabricante Alemão — manual — cem mil réis. Uma máquina de chanfrar, sob número onze mil seiscentos e sessenta e oito (11.668) do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de chanfrar sob número onze mil seiscentos e sessenta e nove (11.669), do fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de vira (estragada), sob número quatro mil duzentos e noventa e oito (4.298) do fabricante U. S. M. C. faltando peças — cem mil réis. Uma máquina de vira sob número oitocentos e trinta e dois (832) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de vira sob número novecentos e sessenta e dois (962) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil seiscentos e cinquenta e nove (2.659) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Um máquina de furos sob número dois mil seiscentos e cinquenta e oito (3.658) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de furos sob número dois mil setecentos e cinquenta e um (2.751) do fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de ilhós sob número oitocentos e oitenta (880) do fabricante U. S. M. C. — seiscentos mil réis. Uma máquina de pestanas sob número setenta e dois (72) do fabricante U. S. M. C. (a pedal) e no estado — cinquenta mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e dezoito (10.818) do fabricantes U. S. M. C. — Cinquenta mil te e cinco mil réis. Uma caçamba para enfuste sem número, do fabricante S. M. C. — cinquenta mil réis. Uma caçamba para cimento sob número duzentos e sessenta e cinco (265) do fabricante U. S. M. C. — cinquenta mil réis. Uma máquina defendidos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de fechar sob número cento e quarenta e três (143) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de aparar beiras sob número mil quinhentos e sessenta e nove (1.569) do fabricante U. S. M. C. — cento e cinquenta mil réis. Uma máquina esmeril sob número trezentos e sessenta e cinco (365) do fabricante U. S. M. C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de esmeril sob número dez mil oitocentos e trinta e nove (10.839), do fabricante U. S. M. C. — vinte e cinco mil réis. Uma máquina de lixar sob número três mil novecentos e noventa e nove (3.999) do fabricante U. S. M. C. — trezentos mil réis. Uma máquina de cortar saltos sob número duzentos e oito (208) do fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Um rebolo de amolar, sem número, fabricante U. S. M. C. — vinte mil réis. Uma máquina freza sob número treze mil duzentos e sessenta e dois (13.262) fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil reis. Uma dita qubrada sob número treze mil trezentos e quarenta e três (13.343) fabricante U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar, pequena, sob número mil duzentos e sessenta e cinco (1.265) fabricante U. S. M. C. — cem mil réis. Uma máquina de lixar, redonda, sob número quatro mil e três (4.003) fabricante U. S. M. C. — trezentos mil réis. Uma máquina de lixar, larga sob número três mil quinhentos e noventa e quatro (3.594) U. S. M. C. — quinhentos mil réis. Uma máquina de lixar sob o número quatrocentos e quatro mil quarenta e sete (404.047) fabricante U. S. M. C. — oitocentos mil réis. Uma máquina de escovas sob número setecentos e trinta e quatro (734) fabricante U. S. M. C. — cento e cinquenta mil réis. Uma idem de lixar, pequena e quebrada, sob o número um (1) sem número, digo com nome do fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma maquina de carimbo sob número mil quatrocentos e vinte e nove (1.429) fabricante U. S. M. C., duzentos mil réis. Uma máquina de limpar sob número noventa e nove (99), trezentos mil réis. Uma máquina de carimbar sob número dois mil novecentos e cinquenta (2.950), fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma máquina de traçar, quebrada, sob o número quinhentos e trinta (530) do fabricante U. S. M. C., oitocentos mil réis. Uma máquina de cilindrar, quebrada sob número mil e quarenta e um (1.041), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Uma balancim sob número seis mil quinhentos e quarenta e quatro .. .. (6.544), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Um balancim sob número seis mil quinhentos e quarenta e três (6.543), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Um balancim, sob número seis mil quinhentos e setenta e nove (6.579), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Uma máquina pequena de rachar, sob número quarto mil e vinte e cinco (4.325), digo quatro mil trezentos e vinte e cinco, fabricante U. S. M. C., duzentos e cinquenta mil réis. Uma pedra de amolar, sob número quatrocentos e quarenta e oito (448), fabricante U. S. M. C., trinta mil réis. Uma prensa a mão, sob número noventa e um (91), U. S. M. C., duzentos mil réis. Uma máquina pequena de vira, sem número, fabricante U. S. M. C., cinquenta mil réis. Uma máquina do carimbar, sob número cento e cinquenta e oito (158), fabricante U. S. M. C., cem mil réis. Uma máquina planeta sob número três mil duzentos e treze (3.213), fabricante U. S. M. C., bastante usada, um conto e oitocentos mil réis. Uma máquina planeta, quebrada, sob número três mil duzentos e doze (3.212), fabricante U. S. M. C., um conto de réis. Uma máquina de cortar beiras, sob número dois mil quatrocentos e sessenta e cinco .. (2.465), fabricante U. S. M. C., cento e cinquenta mil réis. Um rebolo de esmeril, sem pedra, fabricante U. S. M. C., quinze mil réis.

Quatro bancadas com 27 cabeças de máquina, Singer, desmontadas, sem transmissão e no estado, quatro contos e cem mil réis. Motor elétrico marca G. E. número três milhões oitocentos e sessenta e cinco mil setecentos e doze, de 7,5 HP., bastante usado, com chave elétrica, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., número, 3.865.737, de 7,5 HP., com chave elétrica bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., número 3.865.664, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n.º .. 386.586, de 7,5 HP., com chave elétrica e bastante usado, oitocontos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n.º 3.865.706, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., n.º 3.865.736, de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico marca G. E., número 3.865.767, de 7,5 HP., com chave, o dito motor está gripado, trezentos mil réis. Um motor elétrico G. E., número 3.865.688 de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Um motor elétrico G. E., n.º 3.865.759, de 7,5 HP., com chave e bastante usado, oitocentos mil réis. Cento e cinquenta metros de transmissão de ferro, em pedaços, com setenta mancais e noventa polias de madeira e de ferro, diversos tamanhos, quatro contos e duzentos mil réis. — Importa a presente avaliação em trinta e dois contos duzentos e quarenta mil réis (32:240$). — Rio de Janeiro, oito de maio de mil novecentos e quarenta e um. (aa) Ernesto Babo Filho (11.º avaliador) — Otacilio Nascimento Mibieli (12.º avaliador). — Avaliadores privativos. — E quem os mesmos bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, número vinte e nove, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea, por três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um. Eu, João Réa da Fonseca, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Eurico A. Mussot, escrivão, o subscrevi. — Heraclito Ferreira de Queiroz. Trasladado nesta data. — Está conforme. — João Réa da Fonseca, escrevente juramentado.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FERIADO BANCARIO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario terça-feira, dia 1.º de julho, sómente haverá expediente nas seguintes agencias: CARIOCA (Depósitos), rua 13 de Maio 33/35; ROSARIO E BANDEIRA (Penhores), respectivamente ás ruas: 7 de Setembro, 187, e Pará, 15, das 9 ás 12 horas.

RECREATIVISMO

FESTA TIPICA-CAIPIRA NOS FENIANOS

O Clube dos Fenianos realizará amanhã, sabado, uma festa tipica-caipira. A festa, que é promovida pelo "Grupo dos Praieiros", será oferecida aos diretores daquela sociedade carnavalesca e em homenagem ao miraculoso "Porteiro do Céo", São Pedro.

Durante a festa será escolhido o melhor par de caipiras. Para maior animação dos folguedos haverá barraquinhas, capela, filarmonica do "Seu Paiva", dansas tipicas, etc.

O "poleiro" será transformado num verdadeiro arraial.

BANDA DE PORTUGAL

A querida Banda de Portugal realiza no próximo domingo, das 18 ás 24 horas, uma festa caipira em homenagem ao seu quadro social.

O traje para essa interessante festa caipira será de preferencia o caipira, sendo tolerado o de passeio. As dansas serão impulsionadas por duas orquestras.

Os salões da simpática sociedade da Praça Onze serão transformados em um autentico arraial.

Cidadão chamado á 1.ª Região Militar

Está sendo chamado á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o cidadão Alvaro Alves Costa.

Reuniões e Conferencias

Instituto Historico Brasileiro — O professor Feijó Bittencourt fará hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre "A expressão historica da missão artistica francesa de 1816".

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Sob os auspicios desta associação, o professor Jean Gagé realiza hoje, ás 17,30, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre "Aspectos da sociedade francesa do seculo XVIII".

"Apreciação da biologia" — Será realizada, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, no próximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia sobre o tema: "Concepção da ordem vital: biologia".

A entrada será franca.

"A nova legislação metrológica brasileira" — O professor Dulcidio Pereira fará, no proximo dia 1º, ás 17,15, no Palacio Tiradentes, uma conferencia, sobre o tema acima.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Realiza hoje, o Rotary Club do Rio de Janeiro, sua reunião plenaria, ás 12 horas, no Automovel Club, sob a presidencia do sr. José do Nascimento Brito.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 19,5 — MINIMA: 15,8

Tempo — Instavel, com chuvas.
Temperatura — Em declinio.
Ventos — Do sul a leste, com rajadas frescas e moderadas.

PAGAMENTOS
NA MARINHA

A Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará o pagamento relativo ao mês de junho corrente, pela fórma abaixo indicada:

Dia 27: Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em comissões externas;

Dia 28: Oficiais superiores — Capitães e 1ºs tenentes — Oficiais honorarios — Pensionistas;

Dia 30: Segundos tenentes, de 1 a 500;

Dia 1º de julho: Segundos tenentes, de 501 ao fim;

Dia 2: Sub-oficiais e funcionarios aposentados;

Dia 3: Sargentos e praças, de 1 a 400;

Dia 4: Sargentos e praças, de 401 ao fim;

Dia 5: Operarios aposentados;

Dia 7: Manutenção de familia — Aluguel de casa — Pensionistas, homens.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra arca regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$200; o dolar a 19$800; e o peso argentino, a 4$700.

D.A.S.P. — CONCURSO

Auxiliar de escritorio — A parte de datilografia da prova para auxiliar e praticante de escritorio, de qualquer ministerio, será realizada no proximo domingo, 29.

De acordo com o quadro abaixo, os candidatos que desejarem máquina "Royal", deverão comparecer á Casa Edison ou ao Curso de Comercio Royal, e os que preferirem máquina "Remington", á Escola Remington, dentro do limite da inscrição e horario estabelecidos: ás 7 horas — 1 a 350 — Casa Edison, rua Sete de Setembro n. 90; 351 a 700 — Curso de Comercio, praça da Republica n. 42; 1 a 400 — Escola Remington, rua Sete de Setembro n. 59; ás 9 horas — 401 a 800 — Escola Remington, rua Sete de Setembro n. 59; 701 a 1.000 — Casa Edison, rua Sete de Setembro n. 90; 1.001 a 1.365 — Curso de Comercio, praça da Republica numero 42; ás 13,30 horas — 801 a 1.000 — Escola Remington, rua Sete de Setembro, n. 59; ás 14,30 horas — 1.001 a 1.305 — Escola Remington, rua Sete de Setembro n. 59.

Os candidatos deverão procurar os cartões de identificação — sem os quais não lhes será permitido ingresso no local dos trabalhos, nos dias 27 e 28 do corrente, durante o expediente da Divisão de Seleção.

MINISTERIO DA FAZENDA

Clube de Mercadorias — O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que um clube de mercadorias desta capital pede a restituição do depósito que efetuou no Tesouro Nacional, mandou que se prestassem melhores esclarecimentos a respeito.

A certa altura, em seu despacho, diz aquele diretor:

"O objetivo do decreto-lei n. 2.891, de 20 de dezembro de 1940, obrigando os clubes de mercadorias, que distribuirem imoveis como prêmios de sorteio, a fazer a prova da existência dos imoveis a sortear ou, no caso de inexistência do imovel, decorrente de motivo ou técnica comeciais, **a efetuar um depósito em dinheiro**, equivalente ao valor real do imovel objeto do sorteio, foi o de amparar e defender a economia do povo.

Pr isso mesmo, conforme prescreve o art. 3º, parágrafo 2º do precitado decreto-lei n. 2.891, só se fará a restituição daquele depósito em dinheiro depois que o prestamista contemplado no sorteio houver entrado na posse do imovel que lhe coube".

Coletoria — Foi aprovado o ato da Delegacia Fiscal da Baía que anexou a coletoria das rendas federais em Encruzilhada, naquele Estado, á de Conquista.

Carta-patente — Foi restituida á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a casa bancária "Viuva D. Figueiredo" operar na cidade de Joazeiro, no Estado do Ceará.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados pelo ministro da Justiça os seguintes requerimentos:

Valter de Albuquerque Carvalho, 2º tenente reformado da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando anulação da reforma e consequente reversão ao serviço — Mantido o despacho anterior de indeferimento.

Orlandino Ferreira da Veiga, apresentando denuncia contra a Empresa "Metestone Rádio Ltda" — Não cabe a este Ministério apreciar o assunto da denuncia — Dirija-se, querendo, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Arquive-se.

Não obteve certidão — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que a Fundação Antonio e Helena Zerrener, de S. Paulo, pedira certidão.

Projeto aprovado — O presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei que lhe foi encaminhado pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, e organizado pela Prefeitura de Piratininga (S. Paulo), criando a Repartição de Aguas, restabelecendo o quadro do seu pessoal, regulando o serviço de abastecimento e fixando as respectivas taxas.

MINISTERIO DO TRABALHO

O que a lei não quer — O Sindicato dos Industriais Metalurgicos do Rio de Janeiro apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre a interpretação do artigo 2º do decreto n. 23.768, de 18 de janeiro de 1934.

O titular da pasta mandou que se transmitisse ao interessado o parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, o qual, citando a jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho, esclarece que as ferias devem ser gozadas e não convertidas em pecunia, o que desvirtuaria os altos objetivos desse descanso reparador, instituido em lei para que o empregado recupere as energias despendidas. O parecer conclue dizendo: "Quem transformar suas ferias em pecunia, não as goza — trabalha, e é precisamente o que a lei não quer."

Firmas multadas: — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto 24.637, de 10 de julho de 1934:

S. Mota Viana, em um conto de réis — Firmino & Lucio — José Jorge Primo — L. Petis & Cia. — Giuseppe Rosciane e José Loureiro, em 500$000 — Industrias Quimicas Tonkil Ltda. — Paulina Ferraz Hasselocher — Olimpio Teixeira — Lepes Correia & Cia. — M. R. Reginaldo — Antonio Soares — Paschoal Giliberti — M. Castro Silva & Cia. — Stefanini Guerra Ltda. — José de Carvalho Tinoco — Antonio Pires de Farias — Francisco Santos & Adriano, em 200$ — Pedro Bruno dos Reis — Aguiar & Pena Ltda. — Joaquim Pires da Fonseca — Silva Carvalho & Cia. — M. J. Coelho & Cia. — Estevão Ruivo & Cia., em 100$000.

Arquivada a consulta: — Ao Ministerio do Trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores Graficos de Santos consultou se os trabalhadores em jornais devem ou não trabalhar no dia 1.º de janeiro.

O titular da pasta mandou arquivar a consulta, á vista das informações que esclarecem o seguinte: "no dia 2 de janeiro do corrente ano, circularam todos os jornais locais, logo houve trabalho na redação e oficinas, no dia 1.º de janeiro. A Delegacia Regional de S. S. Paulo procedeu na forma regulamentar advertindo as empresas em conformidade com a portaria SCm 197, por se tratar de infração primaria.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Festejado o dia do trigo: — Sob o patrocinio da Liga de Defesa Nacional, o dia 25 de junho, consagrado ao trigo, foi festejado em todo o Rio Grande do Sul, principal Estado brasileiro produtor do nobre cereal.

Informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura revelam que o transcurso dessa data constituiu motivo para intensa propaganda pelo aumento e melhoria da produção gaucha de trigo.

Em Porto Alegre, o agronomo Luiz Gomes de Freitas, chefe da secção de Fomento Agricola Federal e correspondente do Serviço de Informação Agricola, fez uma conferencia no Clube Agricola "Alberto Torres" e outra na Radio Sociedade Gaucha, sobre o problema triticola.

Nos campos de cooperação permanente de Cruz Alta e Bagé, foram realizadas demonstrações para as autoridades, agricultores e colegiais.

Serão excluidos — O Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas comunica, por nosso intermédio, aos interessados que, no próximo dia 30 do corrente, terminará o prazo para renovação de registo e inscrição dos atuais produtores de farinha de raspa de mandioca. Findo este prazo e de acordo com as circulares 8 e 14 daquele Serviço, os produtores que não houverem renovado as suas inscrições, para o corrente ano, serão excluidos das relações mensais de quotas.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — O presidente da República despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais:

Projeto de decreto-lei da interventoria do Espirito Santo, pelo qual fica o governo do Estado autorizado a contratar com o Banco de Minas Gerais, o lançamento de um empréstimo de 50.000 contos de réis, sob emissão de 100 mil apólices ao portador, do valor nominal de 500$ cada uma, vencendo juro anual de 8 %, destinado não só ao resgate das dividas internas fundada e flutuante existentes como tambem á ampliação e aparelhamento do Porto de Vitória e desenvolvimento da rede rodoviária do Estado — Aprovado, com modificações.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piratininga (São Paulo), criando a repartição de Aguas, estabelecendo o quadro do seu pessoal, regulamentando o serviço de abastecimento e fixando as respectivas taxas — Aprovado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Azevedo & Leão, Limitada — Marquês de Sapucaí 285; Silvio Duarte Santos — Matoso 15; Manfredo Correia Filho — Maris e Barros 635; Cardoso Batista Ltda. — Maris e Barros 890; Antonio Lopes & Cia. — Comandante Mauriti 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73; Stefanini & Maia, Limitada — Haddock Lobo 1; Almeida Cunha & C., Ltda. — Laranjeiras 131 — Luiz Amaro — Catete 102, Costa Melo & Cia., Ltda. — Alice 7-A; Figueiredo Cunha, Ltda. — Joaquim Silva 106; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490; Santa Maria — Marechal Cantuaria 8-A; Guanabara — Passagem 6-A; Santa Catrinha — Marquês de Olinda 35-B, União — Praça Santos Dumont 142; Pinto — Voluntarios da Patria 351; Santa Lucia — Humaitá 63; Lonem — Voluntarios da Patria 388-A; O Braga & Paiva — Avenida N. S. de Copacabana 442; Antonio Gomes de Marins — Siqueira Campos 119-A; Jardim, Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-B; Flavio Frota — Teixeira de Melo 25; V. P. Neto Gutierres — Visconde de Pirajá 535; Eleonor Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga 152; J. E. Araujo & Silva Cia — Bela 78; Alberto Caetano Neves — S. Cristovão 829; Moreira Carvalho & Maldonado — S. Januario 46; Farmacia N. S. do Bomfim — Ana Neri 4; Independencia — General Roca 103; Farmacia Santos — Conde de Bomfim 436 — Farmacia Medeiros — Conde de Bomfim 959; Rio de Janeiro — Avenida 28 de Janeiro — Avenida 28 de Setembro 236; Imperial — Pereira Nunes 279; Cristal — Barão de Mesquita 588; Linhares — Barão de Mesquita 1.039; Merçês — Viscondessa de Santa Isabel 193-A; Pontes — Avenida Julio Furtado 118; Correia Araujo — Ana Neri 1.008; Moacir Nogueira Itagiba — Conselheiro Marinho 371; José de Sousa Melo — 24 de Maio 440; Viuva Pagano — 24 de Maio 1.029; José de Sousa Maia — Sousa Barros 628; Macedo & Macedo — Barão de Bom Retiro 151; Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro 45; J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro 272; America Vale — Capitão Rezende 177; M. D. Prata & C. — Piauí 249; João Costa Rodrigues — Goiás 638; Carvalho Barbosa & Cia. — Avenida Suburbana 2.220; Manuel Paulo da Silva — Clarimundo de Melo 65; A. Portela de Sousa, Limitada — Avenida Suburbana 2.521; Suburbana — João Vicente 115; São Joaquim — Avenida Automovel Clube 2.284; Amaral — Nerval de Gouveia 435; Léa — Divisoria 92; Vaz Lobo — Estrada Marechal Rangel 847, Homoepata — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Sirici 62-B; Osvaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — Praça das Perolas 126; Santa Maria — Praça Quintinho Bocaiuva 16; Salutar — Avenida Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; São José — Estrada do Barro Vermelho 527; Nossa Senhora das Vitorias — Avenida Automovel Clube 2.297; Rebel — Estrada do Otaviano 286; Mendonça — Avenida Geremario Dantas 657; Marangá — Candido Benicio 319; Silveira Cavalcanti Limitada — Goulart Andrade 8; Ferreira Gama & Companhia — Jacarépaguá 1.881; Cascadura — Nazareth 38; Barcelos Domingos 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; e Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso n. 123.

Inspectoria do Trafego

CHAMADA PARA EXAME, HOJE, ÁS 7.45 HORAS

(Turma A)

José Matias de Abreu, Antonio Cesar Audi, João da Fonseca, José Rodrigues Amorim, Joaquim Alves Nunes, Joaquim Silva, Lauro Pinheiro da Silva, Manuel Correia da Costa, Vasco dos Reis Monteiro, Albino Duarte, Li de Assis Silva e José Alfredo Barros da Silva Reis.

Prova prática

Marcos de Oliveira Nunes.

Exame de suficiencia

José Geraldo de Oliveira.

Turma suplementar

Clodoaldo Arlindo da Silva Guimarães e Klaus Denecke.

(Turma B)

Baldomero Alvares Bartolomeu, Julio Marcelino de Carvalho Filho, Edilberto Nunes Ribeiro, Kimir Braga, Joaquim Ferreira Sofia, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino dos Anjos Martins, Alvaro Ribeiro Gabriel, Miguel Azevedo, Godofredo Pereira da Rocha, Armando Vicentini e Manuel Hermida Junior.

Prova regulamentar

Raimundo Gomes Monteiro.

RESULTADO DOS EXAMES DE ONTEM

Aprovados — Alvaro de Melo Alves Filho, Claudio José dos Santos, Artur Cardoso Maltez, Mc. Coy Hubbard, André Faria, José Feres Sauma, Valdemar Gonçalves Cruz, João José da Silva, Hermann Fritz Ludorf, Alberto da Cruz Ferreira, José Luiz Moreira, Gladstone de Oliveira Cavalcanti, Darci de Sousa Medina e Dinarte de Oliveira.

Reprovados — 8.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 14306.

Estacionar em local não permitido: S. P. 1269 — R. J. 8324 — M. G. 16967 P. 511 — 762 — 799 — 1948 — 2875 8879 — 12143 — 17135 — 17312 — 19239 21486 — 23234 — 23500 — 27210 — 27484 28632 — 28207 — 29043 — 29227 — 29573 30052 — 30918 — 31522 — 32110 — 32111 33341.

Desobediencia ao sinal: P. 1530 — 2722 6020 — 5360 — 6360 — 6467 — 7839 — 8753 9031 — 10928 — 11580 — 14415 — 15423 17723 — 20318 — 22529 — 24037 — 23067 25396 — 28701 — 29333 — 30818 — 31014 33549.

Contra-mão: P. 31649.

Contra-mão de direção: P. 5853 — 13473 — 20210 — 22010 — 25208 — 28100.

Falta de atenção e cautela: P. 2625 4513 — 16628 — 16715 — 17803 — 20734 14261 — 22715 — 35027.

Abandonado: P. 915 — 4509 — 4605 5162 — 11551 — 15748 — 1844 — 25930.

Formar fila dupla: P. 21060.

I.A.P.E.T.C.: S. P. 1-3805 — P. 3686 9162 — 9484 — 11944 — 24428 — 25707.

A Associação Brasileira de Farmacêuticos reune-se hoje

Sob a presidencia do farmaceutico Antenor Rangel Filho, realiza-se hoje, ás 21 horas, na sua sede social, Avenida Rio Branco, 181, 16º andar, Edificio Cineac Trianon, a 5ª sessão ordinaria do corrente ano, constando da ordem do dia: I) expediente; II) Chaulmoogras antigas e modernas (2ª parte), prof. Floriano de Lemos; III) 5º sorteio do premio "Associação", de 1941, entre os consocios presentes.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foram pronunciados, pelo crime de homicidio (artigo 294, parágrafo 2º do Código Penal), Pedro Gonçalves Torquato e Ascendino do Nascimento.

Na 2ª Vara

Foram condenados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), José C. de Sousa, Helio Ferreira da Silva e Ascendino Constantino de Sousa, e, pelo crime de roubo (artigo 356), Leandro Rodrigues do Rego.

Na 3ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de morte por imprudencia (artigo 297), Abilio Bernardo, e, por atropelamento (artigo 306), Duarte Antonio Gonçalves Maia.

Na 4ª Vara

Foi absolvido do crime de falsificação (artigo 259) José de Araujo Almeida.

Na 6ª Vara

Foi absolvido do crime de sedução (artigo 267) Agostinho Moreira da Rocha.

Na 11ª Vara

Foram denunciados pelo crime de ferimentos leves (artigo 303) Agostinho Pereira, e, pelo de atropelamento (artigo 306), José Rodrigues Távora.

Na 13ª Vara

Foram absolvidas Maria Cairo da Costa e Isigena Gomes, processadas como incursas no artigo 303 (ferimentos).

Na 14ª Vara

Foi absolvida Rosa dos Anjos do crime de ferimentos leves.

Na 15ª Vara

Foi condenado pela contravenção do artigo 399 (vadiagem), a 37 dias e 12 horas de prisão, Izidro Honorio de Oliveira, e absolvido do crime de imprudencia (artigo 306), Altamiro da Mota Ferreira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Reaberta a de Leite & Freitas

Atendendo ao pedido de Leite & Freitas, estabelecido atualmente á rua do Nuncio, 38, com artigos de eletricidade, o juiz da 6ª Vara Civel rescindiu a concordata extintiva destes negociantes, homologada em 7 de julho de 1936, e declarou reaberta a falencia dos mesmos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de crédito. Designado o dia 29 de agosto vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos S. Brum & Cia. O ativo da massa na época foi avaliado em 80:623$800.

Despachos

Na 10ª Vara Civel

Ferrari, Sousa & Cia. — Mandado incluir no passivo da massa o crédito retardatario de Alonso Starling Filho, como quirografario, pela soma de réis 2:294$400.

Confessada a de Artefatos de Cimento "Abend" Ltda.

Os socios quotistas da Artefatos de Cimento "Abend" Ltda., Huna Schchter e Miguel Abend, estabelecidos á rua Miguel Couto, 27-A, 3º andar, sala 302, e á rua Borja Reis, 123-125, explorando os ramos de construções e venda de materiais, confessaram, na 3ª Vara Civel, a insolvencia, requerendo a decretação da falencia. O passivo declarado é de réis 361:705$800.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 4ª Vara Civel

Ordinaria — Grimaldi Gomes Pereira x Cia. Cantareira Viação Fluminense — Julgados procedentes em parte os artigos de liquidação.

7ª Vara Civel

Ordinaria — Wilay Caly x The Leopoldina Railway Co. — Julgada em parte procedente a ação.

9ª Vara Civel

Depósito — Francisco Andrade x Anita Martini — Julgada improcedente a ação.

Na 1ª Vara Civel

Ordinaria — Louise Cardoso Cramer x Alice Demian — Julgada procedente a ação.

Na 14ª Vara Civel

Declaratoria — F. Martins & Cia. x Maria Rosa Guerreiro — Julgada procedente a ação.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Comparecimentos: — Compareçam com urgencia, á sala 619 - 6º andar do Edificio Comercial, os funcionarios das matriculas abaixo, trazendo certidão de idade: mat. 1963 — 2840 — 4065 — 4965 — 5846 — 6229 — 9073 — 10932 — 11813 — 11775 — 11999 — 12215 — 13315 — 16604 — 16605 — 16626 — 16722 — 13527 — 14098 — 15920 — 16591 — 16551 — 17209 — 17930 — 19492 — 20546 — 22228 — 22611 — 23181 — 23452 — 23540 — 24512 — 26093 — 26097 — 26707 — 27872 — 27281 — 27322 — 28511 — 28804 — 28945 — 29044 — 29048 — 29796 — 30086 — 30450 — 30453 — 31677 — 31913 — 32036 — 32129 — 32170 — 32178 — 33138 — 33141 e 41845; trazendo documentos em geral: mat. 14643 e trazendo Certificado Militar: mat. 10153 e 15620.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes pagamentos de atrazados: dia 28 do corrente, lotes 1 a 5 e dia 30 do corrente, lotes 6 a 0.

Despachos do diretor:

Sylvia Augusta Santa Rosa. — Compareça a requerente a este Gabinete, afim de tomar ciencia de sua situação exposta na informação de 21 do corrente mês.

— Antonio Geraldo. — Nada ha que deferir. Arquive-se.

— Carolina Marques de Lima. — Nada ha que deferir.

— Antonio Vieira de Andrade — Nada ha que deferir.

— José Gomes Netto — Aguarde decisão a ser proferida pela autoridade competente.

— Maria Heloisa Sauwen — Notifique-se, nos termos da lei.

— Waldemiro Luiz Lara — Apresente urgente, seu titulo de nomeação efetiva, dentro de 72 horas, findas as quais, não satisfeita a exigencia será suspenso seu pagamento.

— Irene Capanema de Souza Figueiredo — Aceite-se, em termos.

PAGAMENTO DO MÊS DE JULHO

Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS, que as FIFA do mês de junho para o pagamento do mês de julho, devem ser apresentadas ao 3 PS — Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1º dia util até ás 17 horas.

Lote 2 — 2º dia util até ás 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3º dia util até ás 17 horas.

Lotes 5 e 6 — 4º dia util até ás 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5º dia util até ás 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6º dia util até ás 17 horas.

Os srs. chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias juntos aos responsaveis pelos núcleos, quanto a remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos srs. diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas na FIFA antes de sua remessa ao D. P. S.

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo D. P. S. depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atrazo do pagamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Compareça a este gabinete, dentro de oito dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254 do decreto-lei 1713, de 1939, a serventuaria Lucilia Amorim Lemos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

EXIGENCIAS DO CHEFE DE SERVIÇO

Manuel da Costa Campos — Satisfaça a exigencia.

— Alzira Sarres — Satisfaça as exigencias do art. 270 do decreto-lei 1713, de 1939.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Missilda Ribeiro Sousa — Lilia Leon Rodrigues — Maria Dulce Loureiro Senra — Maria Dourado de Cerqueira Bião — Matercia Soares de Oliveira — Nilda de Assis Fonseca — Norma Cirio da Costa — Orlando Carvalho Madeira — Orlando da Costa Dourado — Paulo Pereira — Raimundo Conrado Veiga — Renée de Senra Medeiros — Lucinda Figueiredo — Silvio Baldner — Iolanda Flora Paes — Maria Saldanha Barbosa — Valdemar Marques de Lima — Wilson Abukater — Zely Machado Fernandes — Zenite Guimarães e Zelia Machado Fernandes — Submetam-se á inspeção de saude.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO

Transcorrendo no proximo domingo a data do falecimento de Floriano Peixoto, os Centros Civicos Distritais, de acordo com os seus objetivos de cultuar a memoria dos grandes vultos da nacionalidade, deverão associar-se ás homenagens a serem prestadas ao ilustre brasileiro.

Assim, todos dedicarão suas atividades ao conhecimento e consequente consagração da personalidade do bravo "Marechal de Ferro", devendo o Centro Civico Distrital que o tem como patrono, encerrar essas atividades com uma sessão civica.

Os Centros Civicos Distritais mais proximos da praça Floriano Peixoto e do cemiterio de S. João Batista, designarão delegações, incumbindo-as de visitar, respectivamente, o monumento e ao tumulo do homenageado.

O programa de Educação Civica do Departamento de Educação Nacionalista, a ser irradiado no sabado, 28 de junho, através da PRD-5, prestará justas homenagens á memoria de Floriano Peixoto, focalizando a vida e a obra do consolidador da República.

CAIXA REGULADORA EMPRÉSTIMO

Serão efetuados no dia 27 de junho os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

101 — 17718 — 588
19063 — 788 — 19962
1029 — 21217 — 1293
21217 — 1293 — 21891
4867 — 22621 — 5875
22848 — 5889 — 23086
6163 — 23628 — 7157
24225 — 7386 — 24783
7681 — 24856 — 7873
25012 — 7948 — 26265
9417 — 26486 — 9705
26825 — 10149 — 28632
10470 — 31074 — 12505
31369 — 13842 — 31371
15078 — 33157 — 15406
32651

ATRAZADOS

1328 — 19657 — 2528
25069 — 3802 — 25884
13704 — 26769 — 17009
27822 — 17992 — 31171
18576 — 40725

Delduque Caetano de Almeida Castro — Mtr. 28594 — Indeferido por falta de fundamento legal.

— José da Costa Valença — Matr. 16535 — Prove o que alega.

— Perseverando Ferreira da Fonseca — Matr. 316 — Apresente c/ cheque de março de 40 a junho de 1941.

— Ubirajara da Silva Peixoto — Matr. 30401 — Apresente c/cheque de janeiro de 1941.

— Voltairina de Magalhães — Matr. 16698 — Melanias de Carvalho — Matr. 26572 — Apresentem c/cheque de junho.

— Galiodor Francisco de Almeida — Matr. 29206 — Junte c/cheque de março a junho.

— Comparecimento: Ismael Cardoso Ventura — Matr. 23717.

— Valentim dos Santos — Matr. 25654 — Apresente titulo de nomeação.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Eurico Colombini. Vend.: Leonoldina F. de Andrade. Local: Estrada de Guaratiba. Tamanho: 69,20 x 71,96. Preço: 1:705$000.

Comp.: José I. Moisés Quieriot. Vend.: Etiene Louis Löfay. Local: Estrada I. Magalhães. Tamanho: 50,00 x 110,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Manuel Q. de Quinores. Vend.: Joanas Maria Quezada. Local: rua México. Tamanho: 25,00 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Sabino M. Filho. Vend.: Espolio Manuel Correia Sá. Local: Fazenda Paciencia. Tamanho: 500,m2. Preço: 15:000$000.

PREDIOS

Comp.: José Gomes de Melo. Vend.: Joaquim Tavares Guerra Filho. Local: rua Com. Guerra 553. Tamanho: 10,00 x 55,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: José Alves. Vend.: Manuel Linhares. Local: Av. Meriti 17. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Banco Borges. Vend.: Temistocles Lima. Local: rua Mossoró 25. Tamanho: 19,25 x 32,00. Preço: 64:000$000.

Comp.: Helena Abreu Marques. Vend.: Alvaro A. Barreto Pragner. Local: Av. Julio Furtado 201 (apartamento). Tamanho: 10,80 x 54,30. Preço: 180:000$000.

Comp.: Afonso Silva. Vend.: Otavio Silva Prado. Local: rua Otavio 70. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: Henrique Luiz Melo. Vend.: Manuel Souza Marinho. Local: rua Florianopolis 378. Tamanho: 42,00 x 110,00. Preço: 80:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira Rodrigues. Vend.: Estefania Soares Almeida. Local: rua Cunha Barbosa 30. Tamanho: 4,00 x 20,90. Preço: 31:000$000.

Comp.: Nicodemos V. Martins. Vend.: Nicolau Morgado. Local: rua Alto 144. Tamanho: 18,50 x 45,00. Preço: 24:000$.

Comp.: Gavino Alvarez. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Fabrati 1.810. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Cia. Papeis e Artes Gráficas. Vend.: Espolio Manuel Moreira Costa. Local: rua Pedro Primeiro 31. Tamanho: 4,65 x 40,00. Preço: 195:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Herzel Peralman, rua Araguari 144, 150, 162, 166, 156.

Francisco Almeida Ventura, Av. dos Democraticos 711.

Florencio Martins, Av. Suburbana 3640.

Abilio da Silva Abreu, Caminho do Apicú 15 e rua Operario Portes 144.

Armando de Almeida Couto, rua Rio Grande, 51.

Bertholdo Esteves Moreira, rua Venina 40.

Convento da S. S. Trindade, rua Coelheiro da Graça 82.

José Miranda de Carvalho Monteiro, rua Jorge Coelho 4 e 4-B.

Matriz S. Benedito dos Pilares, Av. Suburbana 6653.

Helena Dombrosco, rua Pavuna 45

Fausto A. Peixoto, rua Professor Gabizo 188.

S. A. Magalhães, rua Senador Dantas, 42-47.

Manuel Pereira de Oliveira, rua do Riachuelo 193.

Rudolf Erich Fast, rua Dias Pereira 465-A, 465-B e 465.

Pedro Paulo Penna e Costa, Beco do Pinheiro 19.

Eloi Pontes, rua Manuel Carneiro 33.

Agostinho Pereira de Souza, rua Aurea 87.

O Exército ao marechal Floriano Peixoto

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra baixou um aviso determinando que o Exercito, no próximo dia 29 do corrente, associe-se ás homenagens ao marechal Floriano Peixoto, da seguinte maneira:

A's 6 horas — Alvorada junto ao monumento do marechal Floriano, pela fanfarra dos Dragões da Independencia.

A's 15 horas — Solenidade civica junto ao monumento de Floriano.

A's 21 horas — Sessão comemorativa na A.B.I. com o comparecimento dos oficiais convidados

A 1ª R. M. fornecerá duas bandas militares junto á estatua, devendo os oficiais convidados comparecerem de uniforme cinza —? (calça).

No Mundo Cinematográfico

NO TEMPO DO ONÇA

Groucho, Chico e Harpo Marx em "No Tempo do Onça", fazendo barulho...

Groucho, Chico e Harpo, os inimitaveis irmãos Marx, tomarão de assalto a téla, fazendo algumas das coisas mais engraçadas de sua carreira. Eles nos aparecem agora, em "No tempo da Onça", uma comedia musical repleta de incidentes impagaveis, mas em que tambem há aventuras e há romance, porque lá estão, por exemplo, a morena Diana Lewis (Madame William Powell e o galã John Carroll. Chico e Harpo exibem seus recursos de pianista e harpista. e Groucho, o dos bigodes pintados, não deixa em paz louras nem morenas.

A MÃO DA MUMIA

Cena do filme da Nova Universal "A Mão da Mumia"

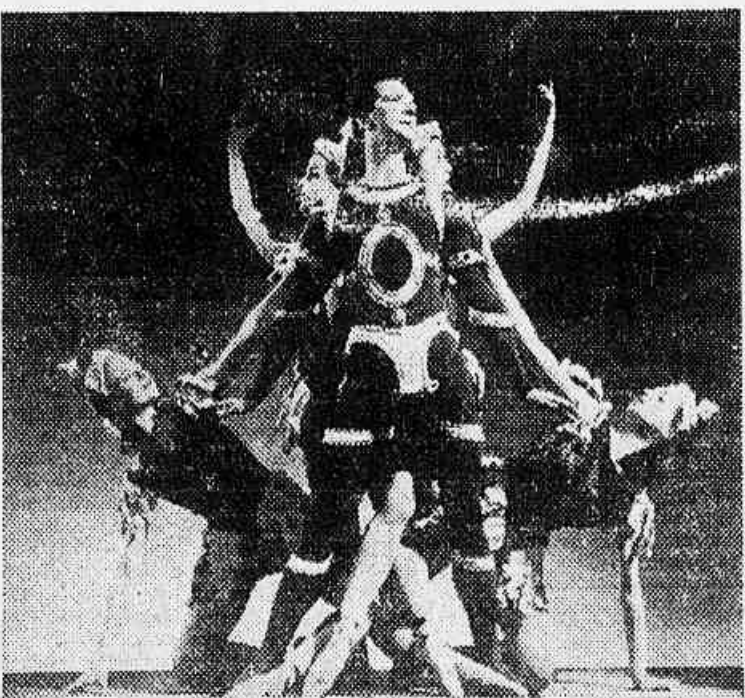
"A Mão da Mumia" é um filme horripilante, onde Dick Foran, um joven cientista que desafia as superstições e vai desvendar o misterio em torno do túmulo onde está enterrada a princesa Ananka e conforme dizia a lenda, num outro túmulo oposto estava vivo o seu bem amado Kharis. Em companhia de Dick Foran seguiram tambem um mágico e sua filha, Peggy Miran, a qual é raptada pelo grã-sacerdote e só mesmo a agilidade do cientista salvou a moça de uma morte horrivel. Desde o momento em que a moça é salva, começa uma grande historia de amor, amor este que leva Dick e Peggy ao altar.

Canção de Deserto

Em nova criação artistica, Zarah Leander faz o papel de uma cantora célebre que, passeando pelo norte africano, se apaixona por um engenheiro de minas, conhecido pela amizade que desfruta entre as tribus de beduinos do deserto.

Um dia, quiz a sorte que ele fosse considerado rebelde e condenado á morte e, então, a mulher que o amava, com o coração amargurado, dirige um pedido de clemencia ao chefe militar. Enquanto aguarda a decisão salvadora, a linda criatura canta varias canções, em estilo arabe, para distrair o pobre rapaz e os seus companheiros de farda. Nesses papeis veremos Zarah Leander e Gustav Knuth em cenas de intensa emotividade, postas em relevo pela música de Nico Dostal.

Será hoje a segunda récita do «American Ballet»

Entre outros sucessos será dansado "Concerto Baroco"

O primeiro ballarino William Dollar, com mais quatro figuras de destaque do "American Ballet", no Ballet Clássico "Concerto Baroco", cuja música é o "Concerto duplo para Violinos e Orquestra", de Bach. Pelo visto os espetáculos do "American Ballet" são, tambem, apreciaveis concertos sinfónicos. "Concerto Baroco" será apresentado hoje, sexta-feira, integrando o espetáculo mais três bailados de alto valor artistico: "Alma errante", "Pastorela" e "Divertimento".

A entusiástica acolhida que a platéia do Municipal fez ante-ontem ao "American Ballet" e ao seu espetáculo não nos surpreendeu. A critica norte-americana já nos recomendara esse conjunto coreográfico como dos melhores ora existentes e sua apresentação comprovou a veracidade desse conceito, quer quanto aos dois bailados de carater rigorosamente clássico, "Serenata" e "Ballet Imperial", como em relação a essa modernissima e curiosa composição coreográfica de natureza comico-caricatural, "Posto de Gasolina", por certo uma obra de arte de estranho mas delicioso sabor. Hoje, à noite, terá lugar o segundo espetáculo e segunda récita de assinatura. Divide-se o programa em quatro partes. "Alma errante", "ballet" espetacular em um ato, havendo Georges Balanchine composto sua coreografia sobre música de Schubert-Koechlin, sendo os vestuarios e cenarios concepções do grande pintor russo Paul Tchelitcheff; "Pastorela", opera-"ballet" indo-mexicana, em um ato, sendo o argumento de José Martines, a música de Bowles-Galindo, havendo Lew Christensen e José Fernandes composto a coreografia e os vestuarios e cenarios de Alvin Colt, sendo ao espirito da música e da narrativa de carater regional do país dos Aztecas; "Concerto Baroco", composição rigorosamente clássica, como o exige a música de Bach e bem o compreenderam a sensibilidade expressiva de Georges Balanchine, que fez a coreografia e a visão artistica de Alvin Colt, que pintou os cenarios e desenhou os costumes; e, por fim, "Divertimento", com coreografia ainda de Balanchine e vestuarios de André Derain, sendo a música as melhores composições de Rossini, afeiçoado aos bailados por Britten. Esse segundo espetáculo, com programa inteiramente diverso do inaugural, não se repetirá, porquanto o "Ballet American" só dará quatro récitas, havendo organizado para cada uma delas programa especial.

Um Casal do Barulho

Alfred Hitchcock, o diretor de "Um Casal do Barulho"

A pergunta, à primeira vista, parece meio exquisita, mas, diga: o que faria se, depois de três anos de casado, descobrisse que não estava realmente casado? Isto é, se depois de todo esse tempo em plena lua de mel, chegasse o tipo que os casara e dissesse: "Olhe, aqui está de volta o seu dinheiro, a licença para o seu casamento não tem valor algum..." Diga, o que faria você? Não sabe, não é? Porque de fato o caso não pode ser resolvido assim de repente, deve haver muita coisa a considerar. Pelo menos, Robert Montgomery não tratou logo de "enforcar-se" mais uma vez. O sabido achava que não valia a pena ter novos incomodos por causa de mais pedaço de papel. Para que? Depois de três anos? Mas Carole Lombard não "ia pela mesma cartilha" e só aceitou de volta o "malandro" quando novo papel foi assinado. Tudo isto se passa em "Um casal do barulho", essa comedia que a RKO Radio Pictures apresentará com Carole Lombard, Robert Montgomery e Gene Raymond, dirigidos por Alfred Hitchcock.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Conquistadores", com Virginia Gilmore e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Conquistadores", com Virginia Gilmore e Randolph Scott — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Não, não, Nanette", com Anna Neagle e Richard Carlson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Rapto das estrelas", com Rose Hobard e Ken Murray — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Sonho de música", com Margaret Lindsay e Allan Jones — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Figuras do mesmo naipe", com Patricia Morrisson e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Serenata tropical", com Bette Grable e Don Ameche — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE'-PALACE — "A mão da mumia", com Peggy Moran e Dick Foran — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Canção do milagre", com Lupita Gallardo e José Mogica" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Expresso do Congo", com Willy Birgel — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.

ALFA — "A volta de Frank James" e "Mulheres sem nome".

AMERICA — "Legião de heróes".

AMERICANO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Bandoleiro de uniforme".

APOLO — "Protegida de papai" e "Reportagem noturna".

AVENIDA — "A flama da liberdade".

BANDEIRA — "Renegado" e "Fuga para o paraiso".

BEIJA-FLOR — "Capitão cauteloso" e "Menores abandonados".

CATUMBI — "Se fosse eu" e "Vilão de aldeia".

CENTENARIO — "Ao sul de Pago-Pago" e "O Santo e a mulher".

COLISEU — "Capitão Blood" e "Pequeno acidente".

D. PEDRO — "Marujos improvisados" e "Matrimonio invertido".

EDISON — "Capitão cauteloso".

ELDORADO — "Levanta-te, meu amor" e "Fazendo estrelas".

FLORIANO — "Tudo isto e o céu tambem" e "Carga camouflada".

FLUMINENSE — "Não cobiçarás a mulher alheia" e "O filho mandão".

GRAJAU' — "O gavião do mar".

GUANABARA — "Teu nome é paixão".

GUARANI — "A volta de Frank James" e "Loura e perigosa".

IDEAL — "Cavalgada do amor" e "Médico contra charlatão".

IPANEMA — "Barbudo da fuzarca".

IRIS — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "Regime da chibata".

JOVIAL — "A protegida de papai".

LAPA — "As quatro penas brancas" e "A curva da morte".

MADUREIRA — "O gavião do mar".

MARACANA — "A flama da liberdade".

MEM DE SA' — "A vida é uma canção" e "Volte para o rancho".

PIRAJA' — "Levanta-te, meu amor".

METRÓPOLE — "Anjos da Broadway" e "Policia de choque".

MEIER — "O despertar do mundo" e "Somos do amor".

MODELO — "Varanda dos rouxinóes".

MODERNO — "O principe e o mendigo" e "A pequena do marujo".

NATAL — "Johnny Apolo" e "Torchi brinca com fogo".

PARA-TODOS — "Furia branca" e "O anjo de piedade".

PIEDADE — "A vida é uma canção" e "Conciencia de médico".

POLITEAMA — "Mania de divorcio" e "Barbudo da fuzarca".

QUINTINO — "Adversidade".

REAL — "O homem das calamidades" e "Ruas de Nova York".

RIO BRANCO — "Meu filho, meu filho" e "Noites havaianas".

ROXI — "Garota de circo".

S. CRISTOVAO — "Adversidade".

S. JOSE' — "Garota do circo".

TIJUCA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Florisbela domestica o baby".

VELO — "Nanon" e "Primeiro curso de amor".

VILA ISABEL — "Uma garota ruidosa".

NITERÓI

EDEN — "O filho de Tarzan" e "Fuga para o paraiso".

IMPERIAL — "Uma garota ruidosa" e "Um drama no ar".

ODEON — "Serenata tropical".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.763

MAIS UMA LINDA FESTA AVIATORIA NA MANHÃ DE HOJE

A grande firma Sotto Maior & Cia. ofereceu um aparelho á Campanha

Ante o entusiasmo e a boa vontade dos doadores, a missão do corretor Severino Pereira foi meramente protocolar. — Para o Aero Clube de Pernambuco destina-se o novo avião.

A gravura acima fixa um flagrante tomado ontem nos escritorios de Sotto Maior & Cia., ao ser feita á doação do aparelho ao Aero-Clube de Pernambuco. O instantaneo foi colhido no momento em que os presentes se agrupavam sob um magnfico retrato de Cândido Sotto Maior, o fundador e primeiro chefe da grande firma, feito pelo grande pintor português Carlos Reis. Todos se encontram sem "paletot" para mostrar as camisas que vestem e foram, por singular coincidencia notada pelo almirante Gago Coutinho, feitas com tecidos nacionais de grandes fábricas doadoras de aviões. Assim, a partir da esquerda, aparecem o chefe de Sotto Maior & Cia., comendador Joaquim Duarte, envergando uma camisa de zefir da América Fabril; o almirnate Gago Coutinho, vestindo uma outra de pano da Fábrica Bangú; o sr. Severino Pereira, com uma camisa de tecido da S. A. Fábrica Votorantim, de Sorocaba; o sr. Antero Simões, socio da firma Sotto Maior & Cia., envergando uma camisa de pano da Manufatura Fluminense, e o sr. Assis Chateaubriand, que está com uma camisa de zefir da Nova América.

O dia de ontem foi mais um dia de gloria para a Campanha pela Aviação Civil. Pode dizer-se que, desde o inicio do movimento encabeçado pelos DIARIOS ASSOCIADOS, não houve um só dia em que não tivessemos noticiado uma grande doação, o que vem provar, da maneira mais cabal, a boa-vontade e o espirito de cooperação dos generosos pugnadores pelo aumento da nossa frota civil aerea. Entretanto, o acumulo dessas noticias alvissareiras, que veem deixando os brasileiros num estado de crescente entusiasmo, é mais um certame dos que porfiam por demonstrar a acolhida que recebem os convites para contribuirem com mais asas para o Brasil.

O papel dos corretores, que em qualquer outra campanha seria arduo — e que nem sempre é simpático — vem sendo, nesta memoravel cruzada, o de aproximador de uma boa vontade que previamente já existia nos doadores.

A DOAÇÃO DA FIRMA SOTTO MAIOR & CIA.

E' o caso da firma Sotto Maior & Cia., que acaba de se inscrever entre as organizações benemeritas da Campanha pela Aviação Civil, com o oferecimento de um avião.

Serviu de corretor de mais esse aparelho o sr. Severino Pereira, cuja patriótica atividade os leitores já teem observado através dos jornais dos DIARIOS ASSOCIADOS.

No entanto, ao abordar o comendador Joaquim Duarte de Oliveira, o nosso habil agente não teve necessidade de empregar a diligencia que o tornou um dos maiores corretores da Bolsa de Aviões.

E' possivel que em outros casos o sr. Severino Pereira tenha empregado todos os seus dotes de persuasão, que o tornam, alem de grande e altruistico intermediario, um cavalheiro da mais extrema simpatia.

Mas, com os componentes da firma Sotto Maior & Cia., a empresa do nosso corretor foi tão facil, tão espontaneo entusiasmo e tantos aplausos encontrou, que sua tarefa, imediatamente facilitada, até mesmo desprestigia o mérito da vitoria...

O comendador Joaquim Duarte de Oliveira e o sr. Antero Simões, precedendo o "réclame" que lhes prepararia o corretor Severino Pereira, já estavam empolgados pela cruzada, numa demonstração, não mais do seu êxito, mas da alta compreensão dos interesses patrióticos que a orientam. Travou-se, não o duelo comum das empreitadas de corretagem, onde há sempre argumentos que se contrariam, mas uma verdadeira competição de louvores que, mais do que aos organizadores do movimento, devem caber àqueles que, como Sotto Maior & Cia., fazem repousar a generosidade no alto significado do fim a que se destina.

SERA' PARA PERNAMBUCO O AVIÃO DOADO

O comendador Joaquim Duarte de Oliveira fez questão que o ministro da Aeronáutica designasse a localidade a que caberia o avião doado por Sotto Maior & Cia.

Deliberou o sr. Salgado Filho que o aparelho seria doado ao Aero-Clube de Pernambuco, que, assim, já se vê contemplado com cinco aparelhos obtidos pela Campanha Nacional.

UMA CURIOSA OBSERVAÇÃO DO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Entre os presentes a essa "amavel e patriótica extorsão", como alguem já denominou a corretagem de aviões para a Campanha, achavam-se, alem dos socios de Sotto Maior & Cia., o sr. Severino Pereira, presidente do grupo da Estamparia Nacional, em Sorocaba, da Manufatura Fluminense e da Aliança Industrial, do Rio, o glorioso "ás" português almirante Gago Coutinho, e o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Em dado momento, o almirante Gago Coutinho fez uma curiosa observação, que vem evidenciar a força das firmas industriais representadas por Sotto Maior & Cia., cuja inversão de capitais representa soma superior a cem mil contos de réis. Chamou ele a atenção de todos para o fato de que nenhum dos circunstantes deixava de usar tecidos fabricados por essas organizações. E a prova disso estava nas camisas dos presentes, todas confeccionadas por empresas controladas pelo grande consorcio.

De fato, o comendador Joaquim Duarte de Oliveira vestia uma camisa de tecido da Cia. America Fabril; o almirante Gago Coutinho usava tecido da Fábrica Bangú; o sr. Severino Pereira, da Fábrica Votorantim, de São Paulo; o sr. Antero Simões, uma de tecido da Manufatura Fluminense, e o sr. Assis Chateaubriand, uma de tecido da Nova America.

A coincidencia das camisas, coisa tão em moda para a identificação de partidos politicos, queria exprimir ali tambem um unico partido: o da realidade de uma aviação maior, num Brasil maior.

O industrial Severino Pereira quando agradecia ao comendador Joaquim Duarte de Oliveira, chefe da firma Sotto Maior & Cia., a doação do aparelho feita ao Aero-Clube de Pernambuco.

Encherá de vibração a cidade a cerimonia do batismo do 100º avião da Legião do Ar

O presidente Getulio Vargas, patrono do aparelho que se vai incorporar à frota aerea civil, e o cardial D. Sebastião Leme prestigiarão a bela festa que se realizará amanhã

A cerimonia do batismo do 100º aparelho incorporado à Legião do Ar, e que se vai chamar "Getulio Vargas", em homenagem ao chefe da Nação, encherá de vibração a cidade nas primeiras horas do dia de amanhã.

Pelas 10 horas, com a presença de numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas, alem de figuras representativas de nossa alta sociedade, será iniciada a festa batismal do "Getulio Vargas" na Ponta do Calabouço.

FESTA DE PATRIOTISMO E DE FÉ

O batismo do aparelho que vai receber o nome do presidente da República marcará um acontecimento de larga repercussão, não somente pelo sentido capital da cerimonia. Tambem as circunstancias que revestem o ato batismal do avião "Getulio Vargas" concorrem, tódas elas, para emprestar a essa festa uma feição singular.

E' que, na solenidade do batismo desse novo aparelho da reserva aerea brasileira, se conjugam, a varios aspectos, o sentimento patriótico nacional e fidelidade da nossa gente à fé cristã.

Em primeiro logar, prestigiarão, com as suas presenças, esse ato de grande sentido cívico, os chefes da Nação e da Igreja brasileiras.

O presidente Getulio Vargas, patrono do aparelho que se vai incorporar à frota aerea civil do país, prestigiará, com sua presença, essa festa batismal.

O arcebispo metropolitano, cardial d. Sebastião Leme, será exatamente quem presidirá á cerimonia do batismo, numa demonstração inequivoca de quanto tambem lhe vem falando aos sentimentos de brasileiro essa campanha sem precedentes na vida nacional. Não ficam, entretanto, nesses fatos bastante expressivos as demonstrações do intima aproximação do Patriotismo e da Fé nessa grande festa de amanhã. O primeiro vôo feito pelo novo aparelho com o nome de "Getulio Vargas" terá como distintivo um simbolo da nossa fé cristã: o monumento a Cristo Redentor, no alto do Corcovado.

Cresce a expressão desse fato com a circunstancia de ser o aparelho pilotado por um representante da Igreja catolica, que é, ao mesmo tempo, um elemento da reserva aerea nacional, como habil piloto civil. Será o padre Gerardo da Silva e Sousa o comandante do "Getulio Vargas" em seu vôo inaugural, conforme adiantámos em edições anteriores.

FAR-SE-A' REPRESENTAR O INTERVENTOR EM S. PAULO

Convidado pelos dirigentes da Legião do Ar para comparecer ao batismo do avião "Getulio Vargas", o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo, prontamente acedeu a esse convite.

Todavia, por motivos de força maior o dirigente do Estado bandeirante não poderá estar nesta capital á hora da cerimônia do batismo.

Ainda assim, o governo de São Paulo estará representado na festa batismal do "Getulio Vargas", por um dos secretarios da administração estadual, que viajará para o Rio hoje, em avião da Vasp.

BATISADO COM AGUA DO MOGI-GUASSU'

Ficou deliberado, desde que se organizou o programa da festa de amanhã, que o batismo do avião "Getulio Vargas" seria feito com agua de um dos nossos rios, em vez do clássico champagne". Como uma homenagem a sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, que dará a benção batismal, foi escolhido o rio Mogi-uGassuú, que banha Pinhal — terra natal do arcebispo metropolitano — para fornecer as aguas lustrais da cerimonia.

Captada solenemente por uma caravana chefiada pelo prefeito de Pinhal, sr. João Bueno de Faria, a agua destinada ao batismo do "Getulio Vargas" já se encontra nesta capital, conduzida pelo comandante Ismael Guilherme, a bordo de um avião da Vasp.

E' mais um aspecto de perfeita brasilidade que reveste a solenidade do batismo do 100º avião incorporado pela Campanha Nacional de Aviação.

UMA CHUVA DE ORQUIDEAS MINEIRAS SOBRE O CHRISTO REDENTOR

Como ficou dito acima, após a cerimonia, o aparelho "Getulio Vargas" levantará vôo, pilotado pelo padre Gerardo da Silva e Souza, afim de evoluir sobre o monumento a Christo Redentor. Voando sobre a estatua que encima o Corcovado, o aparelho deixará cair sobre a mesma uma consideravel quantidade de orquideas, trazidas especialmente para isso, da terra onde nasceu Santos Dumont.

EVOLUÇÕES SOBRE A CIDADE

No seu vôo inaugural, o avião "Getulio Vargas" será comboiado por duas esquadrilhas de aparelhos, num total superior a duas dezenas.

Depois de sobrevoar o Corcovado, juntamente com o aparelho recem-batisado, esses aviões se dirigirão para a cidade, fazendo evoluções durante algum tempo.

Vindo de Juiz de Fóra, especialmente para pilotar o avião "Getulio Vargas", chegou ontem a esta capital o padre Geraldo da Silva e Sousa, o sacerdote-aviador.

Recebido por grande número de pessoas, inclusive o representante dos "Diarios Associados", o sacerdote patricio manifestou o seu contentamento por tomar parte ativa em tão significativa cerimonia.

Falando aos "Diarios Associados" o padre Geraldo declarou que pretende fazer hoje um voô de adaptação no aparelho de que vae ser o primeiro piloto, devendo para isso se utilizar do aeródromo do Fluminense Yacht Clube, com a devida autorização desse gremio.

A. C. de São Paulo, orgão consultivo

O presidente da República assinou um decreto concedendo á Associação Comercial de São Paulo as prerogativas do artigo 3º, alinea "e" do decreto-lei 1.402, para o fim de colaborar com o Poder Público, como orgão técnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com as profissões por ela representadas.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencia foram recebidos os srs. Rodolpho de Miranda, Heitor Freire de Carvalho e um grupo de alunos do curso secundario, de S. Paulo.

Não pode ir ao Rio Grande do Sul

Na festa do Aero Clube de Alegrete, o min. da Aeronáutica será representado pelo com. do 3.º R. Av. — Outras noticias

Não podendo comparecer aos festejos comemorativos do aniversario do Aero Clube de Alegrete, Rio Grande do Sul, no dia 29 do corrente, o ministro Salgado Filho delegou ao tenente coronel Assunção Avila, comandante do 3.º Regimento de Aviação, atribuição para representá-lo nas solenidades.

UMA FIRMA CONSIDERADA INIDONEA

O ministro mandou tornar público, para conhecimento das diferentes repartições do Ministerio, que o titular da pasta da Guerra comunicou ter ficado apurado que a firma Dinelli & Cia., estabelecida na capital de São Paulo, com fábrica de artefactos de aluminio, não está em condições de transacionar com o Exército, de acordo com o Regulamento Geral de Contabilidade Pública, resolvendo declarar a firma inidonea para manter relações comerciais com os estabelecimentos militares e corpos de tropa.

HOMENAGEM AO SAUDOSO AVIADOR DJALMA PETIT

Esteve, no gabinete do ministro da Aeronáutica, a sra. Argentina Fontes Petit que foi agradecer a homenagem que o sr. Salgado Filho resolveu prestar ao saudoso aviador comandante Djalma Petit, uma das glorias da nossa aviação militar, indicando o seu nome para ser dado a um avião de treinamento doado ao Aero Clube de Varginha. Como foi noticiado, o sr. Salgado Filho não concordou com o que pretendia o Aero Clube daquela cidade, isso é, batisar o referido avião com o seu proprio nome, em reconhecimento por ter contemplado Varginha na distribuição de aviões conseguidos pela "Campanha Nacional Pró-Aviação.

NO GABINETE

Estiveram, ainda, no gabinete, os almirantes Virginius Delamare e

(Continua na 3.ª pagina)

O TRAFEGO NA AVENIDA — Sempre que os problemas de tráfego são apresentados como carecendo de solução iminente, é refrão usado por estudiosos ou não do assunto que a causa primordial do atropelo que se verifica é o traçado das ruas de uma estreiteza em absoluto desacordo com o aumento crescente dos veiculos em trânsito. O argumento é irrefutavel e, para solucionar a crise estabelecida por essa carencia de capacidade das arterias de escoamento, já os poderes públicos cuidam da abertura de novas vias de comunicação, das quais a Avenida Presidente Vargas é expoente, e cujas caracteristicas e dimensões são calculadas com uma grande margem para atender ao progresso vertiginoso do Rio. Mas, se o problema existe nesses termos, porque reduzir, ainda mais, a capacidade de certas ruas, acumulando-se nelas, em carater permanente, veiculos estacionados, entravando o já deficiente mecânismo de fluxo e refluxo dos veiculos? E' o caso, por exemplo, da Avenida Rio Branco, onde, por sua situação, mais grave se faz sentir a deficiencia. Alí, ao centro, de ponta a ponta, estaciona dia e noite, mesmo nas horas de maior movimento, longa fila de automoveis, atravancando boa parte da area disponivel da nossa principal arteria. No flagrante acima, bem pode o leitor ver o espaço ocupado por esses autos, que apertam angustiosamente os veiculos em trânsito.

Realiza-se hoje a solenidade do batismo do «Augusto Severo»

Será madrinha a sra. Yolanda Penteado — O aparelho irá para Leme, E. de S. Paulo

A senhora Yolanda Penteado quando recebia do sr. Assis Chateaubriand, em sua residencia em São Paulo, o convite para ser a madrinha do avião que hoje será batizado no Calabouço.

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, no campo de aviação da Ponta do Calabouço, a cerimônia do batismo do "Augusto Severo", avião doado ao Aero-Clube da cidade ed Leme, no Estado de São Paulo, pela companhia nacional de seguros "Segurança Industrial", da qual é presidente o sr. Antonio Prado Junior, tendo agido como corretor o grande cirurgião brasileiro, sr. Paulo Cesar de Andrade.

Festas como esta, que resumem o elevado gráu de civismo que acompanha os que se interessam pelo inagno problema da aviação brasileira, a cada vez que se reproduzem devem encher de orgulho os que amam as grandes realizações do Brasil. Cada vez que, num dos nossos campos de pouso, se aglomera um grupo desses devotados que são os doadores de aviões e os entusiastas da Campanha pela Aviação Civil, um fremito de contentamento deve percorrer os corações dos verdadeiros patriotas.

A CIDADE DE LEME RECEBERA O SEU APARELHO

Por deliberação do ministro Salgado Filho e do coronel Ivo Borges, o apparelho oferecido pela "Seguranãa Industrial" através do seu presidente, sr. Antonio Prado Junior, será entregue á cidade de Leme, cujo Aero Clube é uma das corporações mais adeantadas da aeronautica nacional, e que já brevetou duas turmas de pilotos treinados pelo velho Hoower, um dos pioneiros da aviação civil na nossa terra.

O campo de pouso de Leme é excelente, e foi construido ás expensas da ilustre dama paulista sra. Yolanda Penteado da Silva Telles, que depois o doou á Prefeitura local, a qual edificou alí um esplendido "hangar".

A MADRINHA DO "AUGUSTO SEVERO"

Grande animadora da aviação, a sra. Yolanda Penteado foi escolhida para madrinha do aparelho a ser doado á cidade á qual tantos beneficios já fez. O nome do aparelho, um elegante "Piper Cub", foi escolhido especialmente pelo ministro Salgado Filho.

OS CONVIDADOS A' CERIMONIA

A' cerimônia do batismo do "Augusto Severo" comparecerão altas autoridades civis e militares, o ministro da Aeronautica e seu gabinete, o corretor do avião, sr. Paulo Cesar de Andrade, os diretores da "Segurança Industrial", srs. Antonio Prado Junior, Oswaldo Rizo, M. H. Silva Rodrigues, André Migliorelli, alem dos membros do Conselho de Administração, do qual fazem parte o sr. Salgado Filho, licenciado desde a sua investidura no cargo que ocupa, Mario de Oliveira, João Borges Filho, A. J. Renner, Renato Andrade Coelho, Antonio Cresta e Gualter de Pinho Bastos.

Oferecendo o avião á cidade de Leme, falará o sr. Antonio Prado Junior. A seguir, a madrinha do aparelho, sra. Yolanda Penteado, em nome da juventude de Leme, agradecerá a doação.

Será batizado na terça-feira o «Bernardo Vieira de Mello»

O interventor gaucho aceitou o convite para ser padrinho do avião doado a Rio Grande

Realizar-se-á terça-feira próxima a cerimonia de batismo do avião doado á cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, um dos primeiros aparelhos oferecidos ao movimento em prol da aviação civil.

O avião a ser batizado receberá o nome de "Bernardo Vieira de Mello", que foi sargento-mór e proclamador da República em Pernambuco nos moldes da República de Veneza; destruiu os quilombos e foi um dos herois de Palmares.

O "Bernardo Vieira de Mello" foi oferecido pela firma Klabin Irmãos, da qual fazem parte os srs. Ersch Klabin, Salomão Klabin, Wolf Klabin e Horacio Lafer, uma das mais importantes empresas do Brasil.

Agora mesmo a poderosa organização trata da montagem da grande fábrica de papel para imprensa no Brasil, arrojado empreendimento que diz bem da medida do seu raro espirito de iniciativa.

Será padrinho do novo aparelho o interventor no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Faria, descendente de velhos pernambucanos, que foi ontem convidado pela comissão da Campanha pela Aviação Civil, e manifestou grande entusiasmo pela cruzada que ora empolga todos os setores da vida nacional.

A solenidade do batismo será levada a efeito no campo de pouso da Ponta do Calabouço.

No Catete o chefe do E. M. da Armada

Durante o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente da República, o ministro da Marinha levou á presença do chefe do Governo o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, que acaba de regressar dos Estados Unidos.